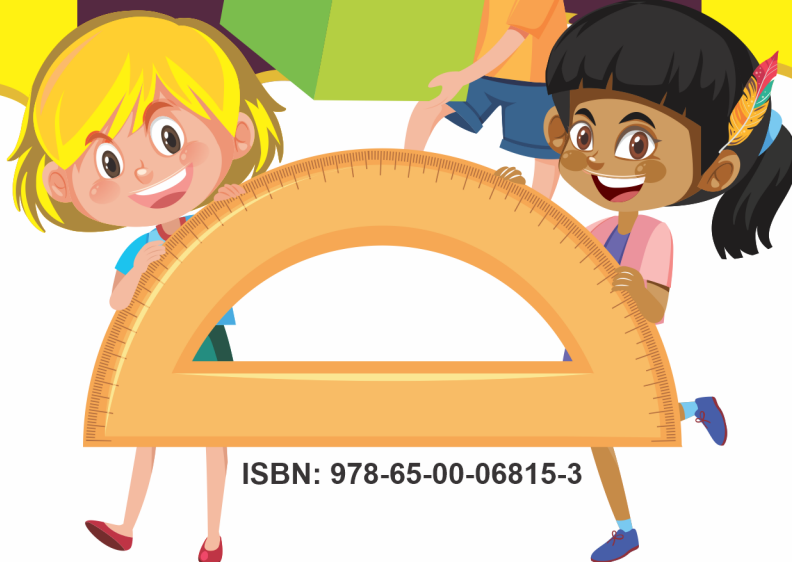
1º Ano
Ensino Fundamental

Matemática no 1º Ano do Ensino Fundamental na Perspectiva das Habilidades da BNCC e DRC - Lucas do Rio Verde/MT

MÁRCIO UREL RODRIGUES
Organizador

UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso
Carlos Alberto Reyes Maldonado
- Câmpus de Barra do Bugres -

ISBN: 978-65-00-06815-3

ISBN: 978-65-00-06815-3

Matemática no 1º Ano do Ensino Fundamental na Perspectiva das Habilidades da BNCC e DRC - Lucas do Rio Verde/MT

MÁRCIO UREL RODRIGUES
Organizador

Editores: Márcio Urel Rodrigues

Capa: Jaime Macedo

Diagramação: Layout Gráfica Digital - Cáceres/MT

Revisão Ortográfica: Andréia Urel Rodrigues

Livro Digital - E-book
ISBN: 978-65-00-06815-3

Formadores da Parceria - MEMBROS DO GEPEME
Prof. Dr. Márcio Urel Rodrigues - Líder GEPEME
Prof. Ms. Acelmo de Jesus Brito – Vice Líder GEPEME
Prof. Dr. Júnior César Alves Soares
Prof. Dr. William Vieira Gonçalves
Prof. Ms. Ricardo Augusto de Oliveira
Prof. Ms. Jonhy Syllas dos Santos Ferreira
Profa. Ma. Ana Cláudia Lemes
Prof. Ms. Welvesley da Silva Santos
Profa. Ms. Fabricia Auxiliadora Queiroz
Prof. Ms. Paulo Marcos Ferreira Andrade
Profa. Ma. Vanessa Suligo Araujo Lima.
Profa. Mestranda Lucinéia Oenning
Profa. Mestranda Daniela Silveira Rocha
Profa. Mestranda Karina Fonseca Bragagnollo
Profa. Mestranda Jaqueline Michele Nunes Silva
Profa. Mestranda Elisangela Aparecida dos Santos
Profa. Mestranda Daniele Miguel da Silva
Profa. Sinelza Gonzaga de Melo Azevedo
Profa. Rosiane Souza da Silva Rodrigues

WALTER CLAYTON DE OLIVEIRA CRB 1/2049

M425
Matemática no 1º ano do ensino fundamental na perspectiva das habilidades da BNCC e DRC – Lucas do Rio Verde-MT / Márcio Urel Rodrigues (Org.). – Barra do Bugres: UNEMAT, 2020.
ISBN: 978-65-00-06815-3

1. Matemática. 2. Ensino fundamental. 3. BNCC. 4. DRC. 5. Lucas do Rio Verde. I. Título. II. Autor.

CDU 371.3:51(817.2)

PREFEITURA MUNICIPAL DE LUCAS DO RIO VERDE
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO-SME

PREFEITO MUNICIPAL
Flori Luiz Binotti

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Cleusa Terezinha Marchezan De Marco

SECRETÁRIA ADJUNTA DE EDUCAÇÃO
Katia Cantão Mundim

ASSESSORAS PEDAGÓGICAS
Andrelina F. Soares Scavazini
Deolinda Maria Marques Pereira
Hosana Auxiliadora Teixeira Caetano
Ione de Fatima de Souza da Silva
João Edson de Sousa
Neide Faixo dos Santos
Silvania Geller

FORMADORES
Ângela Maria Sabião Damasio Eslivaine Severino Barboza Peres Rosiane Do Rocio Kirschke Correa Solange Oliveira Santos

COORDENADORAS DAS ESCOLAS	
Reginaldo Carlos Celestino	Escola Caminho para o Futur
Jose Marcos De Sousa	
Vera Lucia do Nascimento	
Sirlei Adriana Cucolotto	Escola Cecilia Meireles
Lenir Saraiva Gallo	
Osmar Cicero Da Silva	
Joice Martinelli Munhak	Escola Cora Coralina
Tiago Luiz Moro	Escola Eça de Queirós
Luciane Kraemer Da Silva	
Ana Flavia Kozera	
Flavio Luiz Gardim De Almeida	Escola Érico Verríssimo
Mary Tacyana Alves Clemente	
Edineia Lopes Miranda	Escola Fredolino Vieira Barro
Joice Maria Sauer Barbosa Marçal	
Enelsi Meister	Escola Menino Deus
Eronice Norberto Da Silva	
Jhenifer Patricia Da Silva	
Edivani Aparecida Kujawa	Escola Olavo Bilac
Luziane Aparecida Ribeiro	
Luzinaldo Pedro Celestino	
Eliza Dias de Carvalho Souto	Escola São Cristóvão
Debora Maria Goncalves S De Oliveira	Escola Vinícius de Moraes
Maida Aparecida Arantes Passos Silva	
Sara Melquiades De Santana	

GEPEME - Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática nas Escolas
https://matematicanaescola.com/

Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática nas Escolas
GEPEME/UNEMAT – Campus de Barra do Bugres/MT

Líder do Grupo: Prof. Dr. Márcio Urel Rodrigues
Vice Líder: Prof. Ms. Acelmo de Jesus Brito
Site Oficial: https://matematicanaescola.com/

O Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática nas Escolas – GEPEME – UNEMAT possui como objetivo: Discutir e refletir sobre as possibilidades didático-pedagógicas da Educação Matemática com/nas Escolas da Educação Básica no Estado do Mato Grosso e no Brasil. Juntos ajudaremos a colocar a “Educação Matemática nas Escolas” para melhorar os processos de ensino e aprendizagem, bem como os processos formativos dos Professores que Ensinam Matemática na Educação Básica.

SUMÁRIO

PRODUTO EDUCACIONAL DO CURSO DE APERFEIÇOAMENTO

O presente Livro de Sequências Didáticas foi elaborado como Produto Educacional do Curso de Aperfeiçoamento intitulado: "Formação Continuada de Professores que Ensinam Matemática no município de Lucas do Rio Verde na perspectiva das Habilidades da BNCC" institucionalizado na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT por meio do PARECER Nº. 611/2019-PROEC de 08 de novembro de 2019.

O referido Curso de Aperfeiçoamento foi uma parceria do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática nas Escolas – GEPEME/UNEMAT com a Secretaria Municipal de Educação de Lucas do Rio Verde – SMEC com o intuito de desenvolver ações formativas envolvendo as Habilidades das cinco unidades temáticas (números, álgebra geometria, grandezas e medidas e estatística e probabilidade) contidas na Base Nacional Comum Curricular – BNCC/DRC para capacitar os professores que ensinam Matemática no município de Lucas do Rio Verde a estarem implementando em suas práticas didático-pedagógicas, sequências didáticas convergentes com as habilidades da BNCC com os alunos dos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental.

O Curso de Aperfeiçoamento foi coordenado pelo Professor Dr. Márcio Urel Rodrigues – Líder do GEPEME/UNEMAT com o apoio dos membros do referido grupo que está vinculado ao Campus da UNEMAT no município de Barra do Bugres/MT.

O Curso de Aperfeiçoamento com carga horária de 280 horas foi desenvolvido em formações presenciais e a distância no ambiente virtual de aprendizagem do GEPEME em: http://www.matematicanaescola/ava/ do Laboratório de Mídias Digitais – UNEMAT – Barra do Bugres/MT, entre fevereiro e novembro de 2020 e constituiu como um espaço importante para a formação continuada dos professores em serviço nas escolas se aperfeiçoarem para implementarem em suas práticas pedagógicas as habilidades de Matemática contidas na BNCC desde os anos iniciais do Ensino Fundamental.

Considerando o fato de que até o ano de 2020 a BNCC deverá ser implementada em todas as escolas do Brasil, com a realização do presente curso, a UNEMAT se consolidará como IES pioneira no estado de Mato Grosso em iniciativas que promovem a formação continuada de professores que ensinam Matemática na perspectiva da BNCC, pois a materialização da presente obra contribuirá para que a habilidades da BNCC seja uma realidade da prática dos professores que ensinam Matemática nas escolas do município de Lucas do Rio Verde/MT.

Prof. Dr. Márcio Urel Rodrigues
Coordenador do Curso de Aperfeiçoamento Docente
GEPEME/UNEMAT – Barra do Bugres/MT

APRESENTAÇÃO

A aprovação e homologação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) foi uma grande conquista da educação brasileira, pois passamos a ter um documento normativo como política de Estado, que visa garantir "os direitos de aprendizagem" de todos os estudantes brasileiros.

Ciente de seu papel no cenário educativo estadual, a Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT por meio do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática nas Escolas da Universidade do Estado de Mato Grosso – GEPEME elaborou uma parceria com a Secretaria Municipal de Educação de Lucas do Rio Verde – com o intuito de desenvolver ações formativas envolvendo as Habilidades das cinco unidades temáticas (números, álgebra geometria, grandezas e medidas e estatística e probabilidade) contidas na Base Nacional Comum Curricular - BNCC para capacitar os professores que ensinam Matemática a estarem implementando em suas práticas didático-pedagógicas, sequências didáticas convergentes com as habilidades da BNCC com os alunos dos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental.

A presente obra é a materialização de uma parceria de sucesso entre o GEPEME-UNEMAT e Secretaria Municipal de Educação de Lucas do Rio Verde. O sucesso foi proveniente da premissa de que o investimento na formação continuada de professores que ensinam Matemática seria fundamental para o aperfeiçoamento das práticas pedagógicas em sala de aula e da melhoria da aprendizagem dos alunos da rede municipal por meio das habilidades contidas na BNCC desde os anos iniciais do Ensino Fundamental.

Considerando o fato de que no ano de 2020, a BNCC deveria ser implementada em todas as escolas do Brasil, a presente parceria se consolida como uma importante iniciativa que promoção da formação continuada de professores que ensinam Matemática nas escolas do município de Lucas do Rio Verde/MT na perspectiva da BNCC,

Iniciamos a caminhada convictos de que com o compromisso e a "força colaborativa" dos professores que ensinam Matemática em Lucas do Rio Verde transformaremos o desafio da construção de materiais didáticos em uma rica oportunidade de desenvolvimento profissional para todos nós, pois os momentos preciosos de reflexão e convivência e troca de experiências entre professores (as) que atuam no mesmo ano com professores formadores do GEPEME/UNEMAT resultou na materialização de sequências didáticas articuladas as habilidades da BNCC, com as quais todos nós trabalharemos com os alunos.

A presente obra foi o resultado de um trabalho consistente de discussão das práticas pedagógicas existentes nas nossas escolas, pois durante todo o ano letivo de 2020, os professores que ensinam Matemática no 1º ano do Ensino Fundamental em Lucas do Rio Verde estiveram juntos no processo de elaboração das sequências didáticas, do planejamento, dos encaminhamentos metodológicos para a materialização do presente material.

Todas as 22 sequências didáticas elaboradas neste Livro de Sequências Didáticas de Matemática para o 1º Ano do Ensino Fundamental estão coerentes com as diretrizes pedagógicas da nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e com o Documento de Referência Curricular de Lucas do Rio Verde. Para a construção de cada uma das sequências didáticas das 22 habilidades, norteamo-nos para a elaboração de atividades com características da problematização.

A materialização do presente Livro de Sequências Didáticas alinhado as habilidades da BNCC confirma para Lucas do Rio Verde, para o Mato Grosso e para o Brasil – que os professores e professoras que ensinam Matemática nas nossas escolas se engajaram com compromisso e competência no processo de produção dos seus próprios materiais didáticos coletivamente e em rede.

A proposta é que as sequências didáticas apresentadas no presente livro, sirvam como um suporte a prática pedagógica dos professores que ensinam Matemática no 1º ano do Ensino Fundamental na rede municipal de Lucas do Rio Verde/MT para garantir as aprendizagens esperadas e essenciais dos alunos. Assim sendo, os professores (as) poderão realizar o planejamento a partir das sequências didáticas envolvendo as referidas habilidades.

Parabéns colegas professores (as) que ensinam Matemática em Lucas do Rio Verde no 1º Ano, pela audácia em fazer diferente para melhorar o processo de ensino e também a aprendizagem das nossas crianças!

Nobres Professores (as) que ensinam Matemática no Município de Lucas do Rio Verde/MT, recebam o nosso carinho e respeito de sempre. Abraços

Prof. Dr. Márcio Urel Rodrigues
Líder do GEPEME/UNEMAT - Barra do Bugres/MT

Professora Cleusa Terezinha Marchezan De Marco
Secretária Municipal de Educação – Lucas do Rio Verde/MT

CAPÍTULO I – SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS DAS HABILIDADES DA MATEMÁTICA NO CONTEXTO DA BNCC PARA O 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Prof. Dr. Márcio Urel Rodrigues
marcio.rodrigues@unemat.br

Neste capítulo apresentamos uma breve sistematização a respeito dos fundamentos teórico-metodológico das sequências didáticas elaboradas pelos professores que ensinam Matemática no 1º Ano do Ensino Fundamental no município de Lucas do Rio Verde/MT.

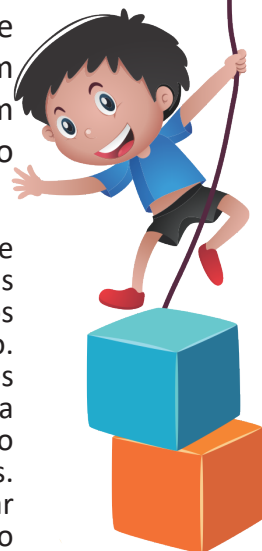
Inicialmente realizamos a Contextualização da BNCC e da DRC de Lucas do Rio Verde, na qual focamos nos direitos de aprendizagem dos alunos. Após, apresentamos o foco apresentado pela BNCC para Matemática no ensino fundamental que é o Letramento Matemático. Elencamos também as oito Competências Específicas de Matemática para o Ensino Fundamental que serão fundamentais para os alunos atingirem o Letramento Matemático. Em seguida, mostramos as cinco Unidades Temáticas de Matemática contidas na BNCC e a maneira como as 22 habilidades do 1º ano do ensino fundamental estão distribuídas nelas. Para finalizar o presente capítulo, apresentamos nossas compreensões a respeito das possibilidades das sequências didáticas envolvendo as Habilidades da BNCC para o 1º Ano do Ensino Fundamental.

1.1 Contextualizando a BNCC e as DRC de Lucas do Rio Verde

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), relativa à Educação Infantil e ao Ensino Fundamental, foi homologada pelo Ministério da Educação (MEC) no final de 2017. A BNCC é um documento de caráter normativo que define:

> [...] o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE). Ao longo da Educação Básica, as aprendizagens essenciais definidas na BNCC devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento (BRASIL, 2017, p. 8)

A BNCC está estruturada de modo a explicitar as competências que os alunos devem desenvolver ao longo de toda a Educação Básica e em cada etapa da escolaridade, como expressão dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento de todos os estudantes, ou seja, o referido documento explicita que aprender é um direito de todos os estudantes.

> A BNCC é um documento plural, contemporâneo, e estabelece com clareza o conjunto de aprendizagens essenciais e indispensáveis a que todos os estudantes, crianças, jovens e adultos, têm direito. Com ela, redes de ensino e instituições escolares públicas e particulares passam a ter uma referência nacional obrigatória para a elaboração ou adequação de seus currículos e propostas pedagógicas. Essa referência é o ponto ao qual se quer chegar em cada etapa da Educação Básica, enquanto os currículos traçam o caminho até lá.” (BRASIL, 2017, p. 23)

Considerando esses aspectos a BNCC trata da obrigatoriedade de as escolas criarem condições para que todos os estudantes – sejam crianças, jovens e adultos – exerçam o direito de se apropriar de aprendizagens essenciais e indispensáveis. Como a BNCC define as competências pretendidas para os alunos e as habilidades específicas que devem ser dominadas em cada etapa do ensino. Além das diretrizes da BNCC, para elaboração da presente obra consideramos também as orientações contidas no Documento de Referência Curricular (DRC) da Secretaria Municipal de Educação de Lucas do Rio Verde homologado no início de 2019.

Para a área da Matemática, a BNCC explicita que a Matemática se relaciona com a formação integral, com a formação de indivíduos capazes de exercer a cidadania, pois "o conhecimento matemático é necessário para todos os alunos da Educação Básica, seja por sua grande aplicação na sociedade contemporânea, seja pelas suas potencialidades na formação de cidadãos críticos, cientes de suas responsabilidades sociais" (BRASIL, 2017, p. 263).

1.2 Letramento Matemático no Ensino Fundamental

A BNCC afirma que o Ensino Fundamental deve ter compromisso com o desenvolvimento do Letramento Matemático. Mas afinal, o que é Letramento Matemático?

O Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA)1 apresenta a seguinte definição de Letramento Matemático:

Letramento matemático é a capacidade individual de formular, empregar e interpretar a matemática em uma variedade de contextos. Isso inclui raciocinar matematicamente e utilizar conceitos, procedimentos, fatos e ferramentas matemáticas para descrever, explicar e predizer fenômenos. Isso auxilia os indivíduos a reconhecer o papel que a matemática exerce no mundo e para que cidadãos construtivos, engajados e reflexivos possam fazer julgamentos bem fundamentados e tomar as decisões necessárias.

Nesta perspectiva, a BNCC afirma que a etapa do Ensino Fundamental deve ter compromisso com o desenvolvimento do letramento matemático e apresenta a seguinte definição de Letramento Matemático:

[...] são as competências e habilidades de raciocinar, representar, comunicar e argumentar matematicamente, de modo a favorecer o estabelecimento de conjecturas, a formulação e a resolução de problemas em uma variedade de contextos, utilizando conceitos, procedimentos, fatos e ferramentas matemáticas. É também o letramento matemático que assegura aos alunos reconhecer que os conhecimentos matemáticos são fundamentais para a compreensão e a atuação no mundo e perceber o caráter de jogo intelectual da matemática, como aspecto que favorece o desenvolvimento do raciocínio lógico e crítico, estimula a investigação e pode ser prazeroso (fruição)" (BRASIL, 2018,p. 264).

Na BNCC - Letramento Matemático é o produto (fim) e os Processos Matemáticos são os procedimentos metodológicos (caminho).

Os processos matemáticos de resolução de problemas, de investigação, de desenvolvimento de projetos e da modelagem podem ser citados como formas privilegiadas da atividade matemática, motivo pelo qual são, ao mesmo tempo, objeto e estratégia para a aprendizagem ao longo de todo o Ensino Fundamental. Esses processos de aprendizagem são

potencialmente ricos para o desenvolvimento de competências fundamentais para o letramento matemático (raciocínio, representação, comunicação e argumentação (BRASIL, 2018, p. 264).

O Letramento Matemático consiste na aplicação prática da matemática, tendo, como base, técnicas diferentes para se chegar à solução de um problema, a explicação para determinado fato ou a predição de algo. Não se restringe às fórmulas, mas se expande para a capacidade de analisar, interpretar e entender um problema/situação e como usar a matemática para solucioná-lo.

O Letramento matemático se refere à capacidade do indivíduo de entender de que forma é possível aplicar esse conhecimento para a resolução de problemas, portanto, é a capacidade do indivíduo formular, empregar e interpretar a matemática em uma variedade de contextos. Assim sendo, O letramento matemático é importante para raciocinar de forma lógica e compreender o mundo ao redor. Assim se formam cidadãos construtivos, engajados e reflexivos, capazes de tomar decisões mais assertivas. Desse modo, também se desenvolvem profissionais mais qualificados e criativos, capazes de apresentar grandes ideias e inovações.

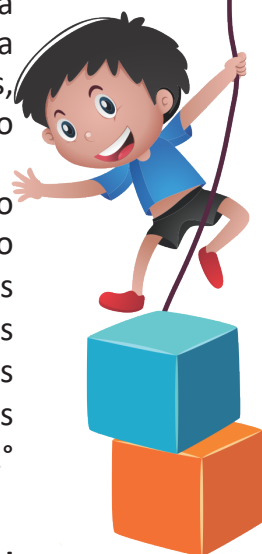
Quando o Letramento Matemático é desenvolvido, os estudantes conseguem empregar a matemática e seu vários elementos de uma forma prática, empregando-a sob diferentes contextos escolares e cotidianos. Desta maneira, o Letramento Matemático deve ser despertado em cada aluno em sala de aula para que se tenha a capacidade de formular, empregar e resolver interpretar diversos tipos de problemas da matemática em diferentes contextos. Assim, o indivíduo passa a utilizar conceitos, procedimentos, fatos e ferramentas da matemática para descrever, explicar e até mesmo predizer fenômenos.

Em sala de aula, o letramento matemático permite alcançar diversos benefícios (Compreensão da aplicação da matemática; Melhor raciocínio lógico; Maior interesse dos estudantes; Praticidade para mediar o conhecimento; Melhor aproveitamento das aulas e do conteúdo), que auxiliam o desenvolvimento educacional dos estudantes e favorecem a atuação do professor.

Com essa visão a Base apresenta o Letramento Matemático no Ensino Fundamental, como um meio de num futuro próximo puder, quem sabe, fazer com que os alunos não apresentem dificuldades graves no decorrer de sua vida estudantil, quanto à construção do pensamento lógico – abstrato, bem como para um melhor desempenho dos mesmos frente às dificuldades impostas pela realidade da nova sociedade que, cada vez mais exige cidadãos críticos, argumentativos e pensantes capazes, de acompanhar a rápida evolução presente no nosso dia a dia.

A presente obra foi desenvolvida com o objetivo de subsidiá-lo(a) no processo de letramento matemático dos estudantes do primeiro ano do Ensino Fundamental. Para tanto, são apresentadas sequências didáticas para o ensino e a aprendizagem da Matemática. As sequências didáticas são procedimentos de organização do trabalho pedagógico, encadeados ou interligados, para tornar o processo de ensino e aprendizagem mais eficiente. Assim, são apresentadas 22 sequências didáticas voltadas ao 1° ano do Ensino Fundamental.

1.3 Competências Específicas de Matemática para o Ensino Fundamental

A BNCC apresenta 10 Competências Gerais desde a Educação Infantil, até o Ensino

Médio que podem ser encontradas em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/. Em articulação com as competências gerais da BNCC, a área de Matemática propõe que se assegure aos alunos o desenvolvimento das seguintes competências específicas:

Considerando as competências fundamentais do letramento matemático (raciocínio, representação, comunicação e argumentação) e a articulação com as competências gerais da BNCC, a redação final integra os anos iniciais e finais do Ensino Fundamental e apresenta oito competências específicas para o componente curricular de Matemática, as quais apresentamos a seguir no Quadro.

COMPETÊNCIA	DESCRIÇÃO DA COMPETÊNCIAS ESPECIFICAS
Competência Específica 1	Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.
Competência Específica 2	Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.
Competência Específica 3	Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.
Competência Específica 4	Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.
Competência Específica 5	Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.
Competência Específica 6	Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).
Competência Específica 7	Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
Competência Específica 8	Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.

A ideia central do desenvolvimento de competências é contextualizar os conteúdos dados em salas de aula de forma que os alunos apliquem os conhecimentos adquiridos em seu cotidiano fora da escola. Para que nossos estudantes desenvolvam as competências acima explicitadas se faz necessário um trabalho coerente e conciso com a utilização de situações-problema do cotidiano do aluno direcionadas pedagogicamente em sala de aula para estimular os alunos à construção do pensamento lógico – matemático de forma significativa e a convivência social.

1.4 Unidades Temáticas de Matemática contidas na BNCC

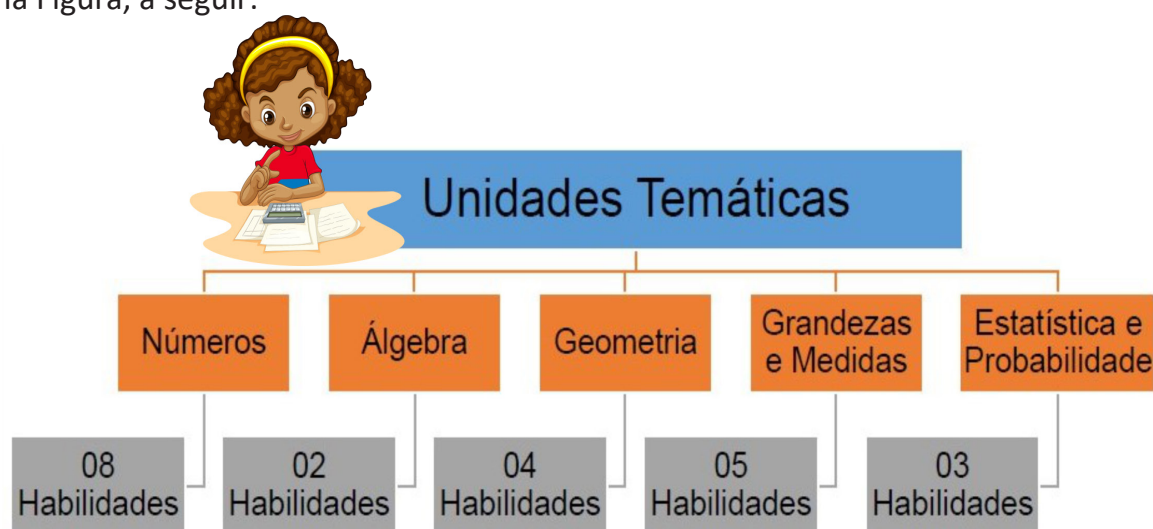
A BNCC propõe para a área da Matemática no Ensino Fundamental – anos iniciais e finais – cinco unidades temáticas:

1. Números;
2. Álgebra;
3. Geometria;
4. Grandezas e Medidas;
5. Probabilidade e Estatística

Essas cinco unidades temáticas serão as responsáveis pelo desenvolvimento das ideias fundamentais da matemática na BNCC, pois:

> A Base leva em conta que os diferentes campos que compõem a Matemática reúnem um conjunto de ideias fundamentais que produzem articulações entre eles: equivalência, ordem, proporcionalidade, interdependência, representação, variação e aproximação. Essas ideias fundamentais são importantes para o desenvolvimento do pensamento matemático dos alunos e devem se converter, na escola, em objetos de conhecimento. (BNCC, 2017, p. 266)

As 5 Unidades Temáticas organizam os Objetos de Conhecimento (conteúdos, conceitos e processos) relacionados às suas respectivas Habilidades (aprendizagens essenciais que devem ser asseguradas aos alunos nos diferentes contextos escolares).

Na presente obra, apresentamos 22 sequências didáticas voltadas ao 1° ano do Ensino Fundamental das cinco unidades temáticas contidas na BNCC, conforme consta na Figura, a seguir:

Com base na Figura apresentada anteriormente, no presente livro temos: 8 (oito) sequências didáticas sobre a unidade temática de números; 2 (duas) sequências didáticas da unidade temática – álgebra; 4 (quatro) sequências didáticas da unidade temática – geometria; 5 (cinco) sequências didáticas da unidade temática grandezas e medidas e 3 (três) sequências didáticas da unidade temática – estatística e probabilidade. Todas destinadas ao 1° ano do Ensino Fundamental, somando 22 sequências didáticas das 22 habilidades de Matemática da BNCC. As habilidades expressam as aprendizagens essenciais de cada etapa da escolarização. Dominando as habilidades previstas para cada ano escolar, em um processo de ensino e aprendizagem sempre norteados pelas competências mais gerais, espera-se que os alunos concluam a educação básica dotados das competências pretendidas.

1.5 Sequências Didáticas das Habilidades da BNCC para o 1º Ano do Ensino Fundamental

Nos meios didáticos uma proposta pedagógica com foco na sequência didática já esteja consolidada, no entanto, ressaltamos neste momento nossas compreensões a respeito das sequências didáticas apresentadas no presente livro didático.

Respaldamos teoricamente em Zabala (1998, p.18)2, que concebem as

"sequências didáticas como um conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de certos objetivos educacionais, que têm um princípio e um fim, conhecidos tanto pelos professores como pelos alunos".

As sequências didáticas se constituem em uma alternativa de organização das aulas que se contrapõe ao secular modelo tradicional de ensino, pois "[...] é uma maneira de encadear e articular as diferentes atividades ao longo de uma unidade didática" (ZABALA, 1998, p. 20).

Com base no citado referencial, compreendemos que:

- As sequências didáticas pressupõem um trabalho pedagógico, organizado em uma determinada ordem, durante um determinado período estruturado pelos professores;

- As sequências didáticas são planejadas e orientadas com o objetivo de promover uma aprendizagem específica e definida;

Unidades Temáticas

- As sequências didáticas são sequenciadas com intenção de oferecer desafios com graus diferentes de complexidade para que as crianças possam ir paulatinamente resolvendo problemas a partir de diferentes proposições;

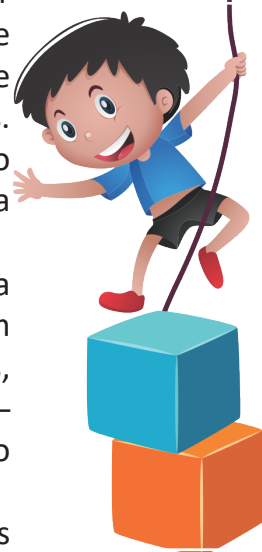
- As sequências didáticas possibilitam aos alunos a construção de conhecimentos acerca de um tema específico de maneira gradual, ao longo de um certo tempo, obedecendo um grau de complexidade crescente, que permite ao professor perceber a evolução do grupo, a partir dos conhecimentos que as crianças possuem.

- As sequências didáticas oportunizam aos professores a possibilidade deles abordarem sobre um determinado tema (Habilidade da BNCC), oferecendo atividades às crianças, levando em conta o que elas já sabem (conhecimentos prévios) e o que precisam aprender (Habilidades da BNCC).

Considerando esses aspectos, acreditamos que as sequências didáticas contribuem com as práticas pedagógicas dos professores que ensinam Matemática por possibilitar a realização de intervenções eficazes e enriquecedoras, de modo a incorporar às aulas estratégias mais desafiadoras e que proporcionem aos alunos efetivamente as aprendizagens essenciais para cada etapa escolar.

Com base na explicitação das bases teóricas que norteiam a nossa compreensão da organização do ensino por meio de sequências didáticas, destacamos que as sequências didáticas propostas no presente livro didático poderão ser modificadas de acordo com a necessidade de se adequá-las à realidade de cada sala de aula e/ou comunidade escolar, aumentando o nível de complexidade ou explorando outros conceitos que não foram elencados. Cabe aos professores (as) que ensinam matemática no 1º ano do Ensino Fundamental terem iniciativa e criatividade para que esta prática seja efetivada.

As Sequências didáticas se constituem como o eixo organizador da presente obra, pois apresentamos sequências didáticas organizadas em torno das cinco Unidades Temáticas propostas pela BNCC – Números, Álgebra, Geometria, Grandezas e Medidas, Probabilidade e Estatística – que procuram integrar diferentes objetos de conhecimento ao longo do 1º ano do Ensino Fundamental.

Cada sequência didática é constituída por sete atividades (situações problemas/exercícios) propostas articuladas as habilidades previstas na BNCC. Todo o conteúdo está de acordo com os conhecimentos, competências e

habilidades estabelecidas pela (BNCC) para o ensino da Matemática, no 1º ano do Ensino Fundamental.

Um dos princípios adotados para elaboração das atividades das sequências didática é que os alunos aprendem Matemática fazendo Matemática. Para isso, é preciso que as situações propostas sejam contextualizadas e focadas nas aplicações dos conceitos matemáticos estudados, pois para desenvolverem o letramento matemático, os estudantes precisam compreender de que maneira a matemática pode ser aplicada, tanto para a resolução de problemas em sala de aula como para a solução daqueles do dia a dia. Afinal, ele entende a dinâmica do processo e descobre como utilizar o conhecimento de um modo mais prático.

Adotamos essa postura porque acreditamos que a resolução de um problema é um ponto de partida para a construção dos conhecimentos matemáticos dos alunos no Ensino Fundamental, uma vez que a BNCC explicita que o ensino pautado em resolução de problemas é fundamental para o desenvolvimento do Letramento Matemático dos estudantes. No entanto, ressaltamos que cabe aos professores ao trabalharem com situações-problema com seus alunos, certificarem-se de que eles conseguiram compreender a situação colocada.

Destacamos ainda a necessidade das crianças de compreenderem o contexto, a situação-problema apresentada. Para isso, uma forma dos professores despertar o letramento matemático é propondo problemas rotineiros para que eles descubram como utilizar os cálculos e as técnicas para facilitar situações comuns do dia a dia, além da exploração de diferentes formas de raciocínio matemático, pois não existe apenas um caminho na matemática para se chegar a um determinado resultado e cada um dos estudantes pode ter facilidade com uma dessas técnicas.

Sendo assim, os professores devem promover atividades interativas (desafios interessantes e que exijam raciocinar de forma ativa e estratégica), pois aprender fazendo é uma das melhores opções para que os estudantes possam observar, na prática, a aplicação das técnicas.

Caro professor (a) que ensina Matemática no 1º ano do Ensino Fundamental, a decisão sobre como trabalhar as sequências didáticas em sua prática pedagógica cabe exclusivamente a você e ao grupo de educadoras da escola. O importante é adaptar e utilizar as atividades e situações problemas das habilidades de cada uma das 22 sequências didáticas, recorrendo a outros materiais quando necessário, para poder planejar bem as suas aulas de matemática no 1º ano do Ensino Fundamental.

Todas as 22 sequências didáticas que chega às suas mãos foi produzido por vocês que ensinam Matemática no 1º ano do Ensino Fundamental e será fundamental para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem de matemática, pois as sequências didáticas estão alinhadas a BNCC e ao DRC de Lucas do Rio Verde/MT e representam as aprendizagem essenciais que as crianças de 6 anos (alunos do 1º ano) precisarão experimentar para se apropriarem dos conhecimentos elencados para este período.

CAPÍTULO 2 – SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS – NÚMEROS – 1º ANO

ALENIR CHEROBINI NOGUEIRA
alenirc6@gmail.com

ELAINE PEDROSO DE MORAES BARZOTTO
elainembarzotto@gmail.com

JOICE MARTINELLI MUNHAK
joice.martineli@gmail.com

LEILA KIRST
leilakirst@gmail.com

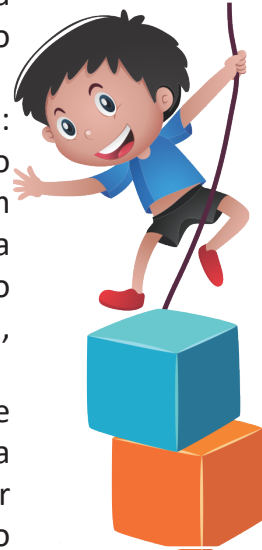
VERA LUCIA FERREIRA DOS SANTOS DE CAMPOS
veraluciafscampos@gmail.com

IRACEMA JAQUELINE
ijlopes01@gmail.com

No 1º Ano, os números podem ser encontrados como indicadores de quantidade, ordem ou ser usados em outras situações, pois é possível notar a presença dos números em diversos momentos e objetos do nosso cotidiano. Em Matemática, os alunos devem identificar que os números estão presentes em diversas situações, como um recurso para a contagem, além de aprenderem o nome e a escrita de cada numeral. Devemos também calcular a soma dos números de forma exata ou aproximada, empregando métodos diferenciados, como agrupamentos, estimativas, contagem de unidade a unidade, entre outros do nosso sistema numérico

No 1º Ano os alunos precisam identificar que o nosso sistema numérico é chamado de sistema decimal, pois organiza-se na base 10, além de ser posicional, ou seja, o valor do número muda dependendo da posição em que se encontra. A partir disso, trabalha-se utilizando os termos unidade, dezena e centena. Uma forma de contagem exata ou aproximada é utilizar o método chamado agrupamento. A dezena é o agrupamento de 10 unidades, assim como a centena é o agrupamento de 100 unidades.

No 1º Ano os alunos precisam aprender a ideia de adição, como: somar, juntar, adicionar e acrescentar desenvolver, pois além da adição ser uma operação matemática, ela também pode ser exemplificada com situações cotidianas ao somarmos a quantidade de meninos e meninas na classe, a quantidade de livros de cada criança e ao realizarmos compras (o valor de um produto soma-se ao valor de outro, totalizando uma quantia), etc.

No 1º Ano os alunos necessitam desenvolver raciocínios de subtração, como: comparar, tirar, restar, faltar, pois a subtração é uma operação utilizada no cotidiano das pessoas, e não apenas para resolver situações-problema na escola. Ela está presente quando calculamos o troco na realização de compras; quando materiais ou alimentos faltam para a quantidade de pessoas presentes; entre outros. Enfim, no 1º Ano os alunos

devem avançar no conhecimento de valores numéricos, bem como na associação entre eles. Isso será feito na apresentação da centena e na resolução de situações-problema que envolvam adição e subtração de números até 100.

No 1º Ano, os professores (as) poderão utilizar diversos recursos didáticos para abordar de uma maneira prática e visual a unidade temática dos Números para facilitar a aprendizagem dos alunos, como: Material Dourado; dinâmicas, atividades orais e escritas, ábacos, reta numérica, desafios e materiais concretos.

Para o 1º Ano, a BNCC apresenta oito habilidades (aprendizagens essenciais) em relação a Unidade temática dos Números que os alunos deverão adquirir, as quais apresentamos no quadro a seguir:

COMPETÊNCIA	DESCRIÇÃO DA COMPETÊNCIAS ESPECIFICAS
Competência Específica 1	Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.
Competência Específica 2	Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.
Competência Específica 3	Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.
Competência Específica 4	Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.
Competência Específica 5	Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.
Competência Específica 6	Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).
Competência Específica 7	Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
Competência Específica 8	Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.

Com base no Quadro, apresentado anteriormente, explicitamos, a seguir as oito sequências didáticas das oito habilidades da unidade temática de números para o 1º ano do Ensino Fundamental.

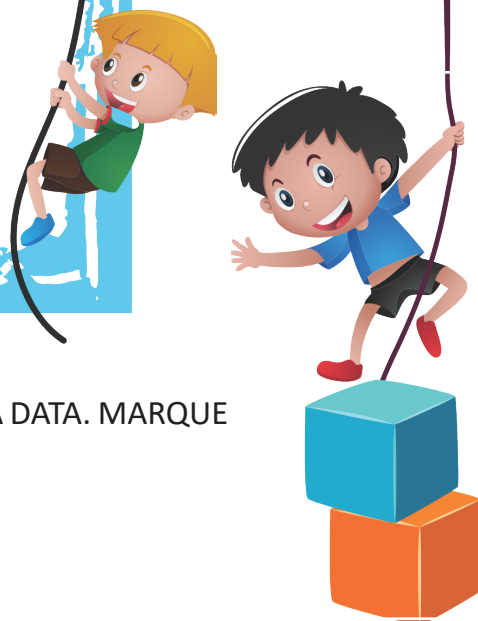
2.1 SEQUÊNCIA DIDÁTICA – NÚMEROS - Habilidade - EF01MA01

(EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.

1

ESSE É O BRASÃO DO MUNICÍPIO DE LUCAS DO RIO VERDE. ESSE SÍMBOLO DE NOSSO MUNICÍPIO FOI CRIADO POR JOÃO APARECIDO HERNANDO DE MATTOS. SEGUNDO A DESCRIÇÃO DO AUTOR "O ESCUDO É DO TIPO PENINSULAR E ESTÁ DIVIDIDO DE FORMA QUE A PARTE SUPERIOR OCUPE O CHEFE E O RESTANTE, AS RIQUEZAS DO NOSSO MUNICÍPIO". SUA OFICIALIZAÇÃO OCORREU A PARTIR DA LEI Nº. 81/90.

NO BRASÃO DE LUCAS DO RIO VERDE APARECE UMA DATA. MARQUE A DATA REPRESENTADA:

A) ( ) 04/02/2020
B) ( ) 04/07/1988
C) ( ) 08/04/1993
D) ( ) 07/04/1988

2 CONSIDERANDO A ORDEM DAS CRIANÇAS NA IMAGEM, MARQUE A COR DA CAMISETA DA CRIANÇA QUE ESTÁ EM SÉTIMO (7º) LUGAR:

A) (   ) VERDE CLARO
B) (   ) AZUL
C) (   ) LARANJA
D) (   ) AMARELO

QUAL O SIGNIFICADO DA SEQUÊNCIA DOS ALGARISMOS (65) 3549-8300?

A) (   ) INDICAR O NÚMERO DE UMA CASA
B) (   ) INDICAR A PLACA DE UM CARRO
C) (   ) INDICAR O NÚMERO DA IDENTIDADE
D) (   ) INDICAR O NÚMERO DE TELEFONE

REBECA COMPROU ESSE JOGO DE MEMÓRIA INTELIGENTE DAS CORES. MARQUE A QUANTIDADE DE PINOS QUE HÁ NESSE JOGO?

A) (   ) 28 PINOS
B) (   ) 27 PINOS
C) (   ) 24 PINOS
D) (   ) 26 PINOS

CONSIDERANDO A SUA TURMA DO 1º ANO DA SUA ESCOLA, RESPONDA:

1. QUANTAS MENINAS TÊM NA SALA?

____

2. QUANTOS MENINOS TÊM NA SALA?

____

3. NA SALA TÊM MAIS MENINAS OU MENINOS?

____

4. QUAL TOTAL DE ALUNOS DA TURMA?

____

6 PAULO E SUA MÃE FORAM NA FEIRA DO PRODUTOR E COMPRARAM DIVERSAS FRUTAS PARA FAZER UMA DELICIOSA SALADA DE FRUTAS. LAVARAM TUDO E SEPARARAM AS SEGUINTES QUANTIDADES DE CADA FRUTA: MAÇÃ, BANANA, MORANGO, UVA E PÊRA.

QUANTAS FRUTAS ELES SEPARARAM AO TODO PARA COLOCAR NA SALADA DE FRUTAS?

A) (   ) 18 FRUTAS
B) (   ) 20 FRUTAS
C) (   ) 22 FRUTAS
D) (   ) 24 FRUTAS

SOLANGE FEZ UM BOLO DE ANIVERSÁRIO PARA SUA FILHA JOANA. PARA CADA ANO ELA COLOCOU UMA CEREJA. QUANTOS ANOS JOANA ESTÁ FAZENDO?

A) (   ) 05 ANOS
B) (   ) 08 ANOS
C) (   ) 09 ANOS
D) (   ) 10 ANOS

2.2 SEQUÊNCIA DIDÁTICA – NÚMEROS - Habilidade - EF01MA02

(EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.

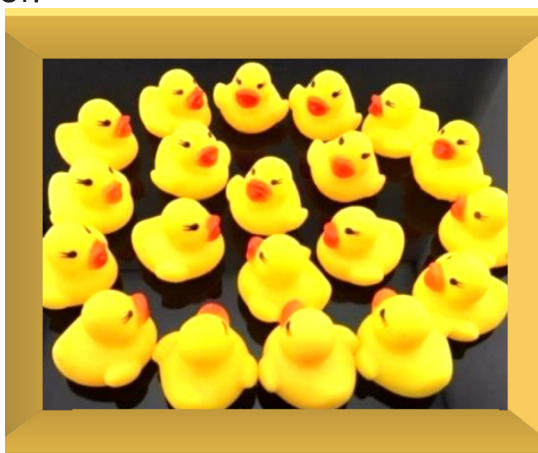
1 MARCELO FAZ COLEÇÃO DE BRINQUEDOS. ELE FAZ COLEÇÃO DE CARRINHOS E BONECOS. VAMOS AJUDAR MARCELO A SEPARAR OS BRINQUEDOS, PARA SABERMOS QUANTOS CARRINHOS E QUANTOS BONECOS ELE TÊM?

1. QUAL A QUANTIDADE TOTAL DE BRINQUEDOS QUE MARCELO POSSUI?

____

2. MARCELO TÊM MAIS CARRINHOS OU BONECOS?

____

2 MAITÊ GOSTA DE COLECIONAR PATINHOS DE BORRACHA. QUAL É A QUANTIDADE TOTAL QUE ELA JÁ POSSUI?

A) (   ) 14 PATINHOS.
B) (   ) 17 PATINHOS.
C) (   ) 19 PATINHOS.
D) (   ) 20 PATINHOS.

VAMOS CONTAR DE DUAS EM DUAS LARANJAS E REALIZAR O AGRUPAMENTO. NÃO ESQUEÇA DE MARCAR A QUANTIDADE NO LUGAR INDICADO.

1. QUANTOS GRUPOS DE LARANJAS VOCÊ FORMOU?

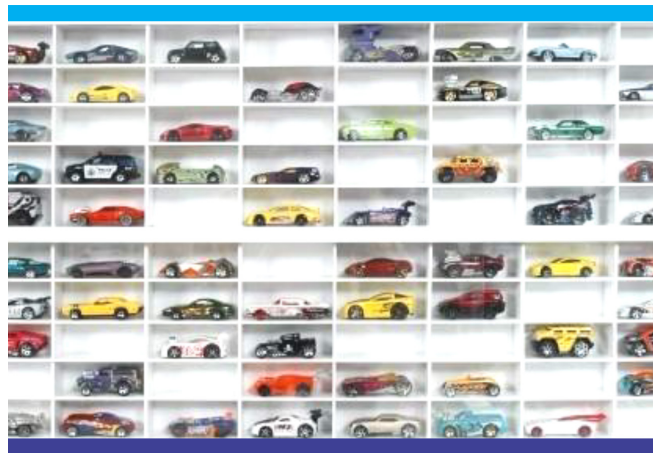
____

2. QUANTAS LARANJAS HÁ NO TOTAL?

____

ANDRÉ É COLECIONADOR DE CARRINHOS E ORGANIZOU NUMA PRATELEIRA. QUANTOS CARRINHOS ELE POSSUI?

A) (   ) 20 CARRINHOS
B) (   ) 15 CARRINHOS
C) (   ) 16 CARRINHOS
D) (   ) 12 CARRINHOS

5 MARCOS TAMBÉM É COLECIONADOR DE CARRINHOS, MAS ELE SÓ COLECIONA DA HOT WHEELS. SEU PAI PARA AJUDAR NA ORGANIZAÇÃO, COMPROU UM QUADRO PARA MARCOS ARRUMAR SEUS CARRINHOS. QUANTOS CARRINHOS DA HOT WHEELS MARCOS PRECISA ADQUIRIR PARA COMPLETAR O QUADRO?

A) ( ) 20 CARRINHOS
B) ( ) 21 CARRINHOS
C) ( ) 22 CARRINHOS
D) ( ) 23 CARRINHOS

6 NA TURMA DO 1º ANO, A PROFESSORA KATIA RECORTOU ESTRELINHAS E TIROU FOTOS DE ALGUMAS QUANTIDADES. ESCREVA O NUMERAL QUE REPRESENTA A QUANTIDADE DE ESTRELINHAS QUE A PROFESSORA COLOCOU EM CADA QUADRO

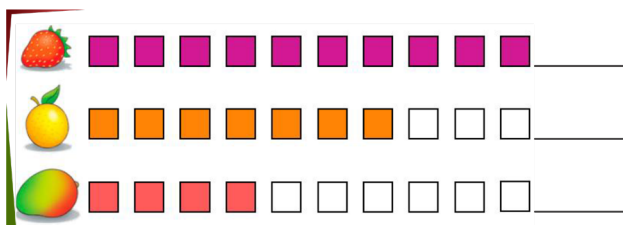
( ) ( ) ( )

7 O FILHO DA PROFESSORA PAULA COLECIONA CARRINHOS, COM AJUDA DA MÃE ELE ORGANIZOU SEUS CARRINHOS NUMA PRATELEIRA. AGORA RESPONDA: QUANTOS CARRINHOS ELE POSSUÍ?

A) ( ) 20 CARRINHOS
B) ( ) 15 CARRINHOS
C) ( ) 25 CARRINHOS
D) ( ) 16 CARRINHOS

2.3 SEQUÊNCIA DIDÁTICA – NÚMEROS Habilidade - EF01MA03

(EF01MA03) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar "tem mais", "tem menos" ou "tem a mesma quantidade".

1 MARIA, MARTA E MARA POSSUEM DIFERENTES TIPOS DE FRUTAS PREDILETAS. MARIA GOSTA DE MORANGOS, MARTA GOSTA DE LARANJAS E MARA GOSTA DE MANGAS. OBSERVE A QUANTIDADE DE FRUTAS QUE CADA UMA DELAS COMERAM EM UM DIA E DEPOIS RESPONDA:

1. QUEM COMEU MAIS FRUTAS?____

2. QUEM COMEU MENOS FRUTA?____

3. QUANTAS FRUTAS AS TRÊS AMIGAS COMERAM JUNTAS?____________________

2 MELISSA E MAÍSA SÃO DUAS IRMÃS QUE GOSTAM MUITO DE IR À SORVETERIA SABOREAR PALETAS MEXICANAS. ELAS POSSUEM OS GOSTOS BEM DIFERENTES, POIS MELISSA SÓ GOSTA DE MORANGO COM LEITE CONDENSADO E MAÍSA GOSTA DE DIVERSOS SABORES COMO MOSTRA NA FIGURA A SEGUIR:

AGORA RESPONDA:

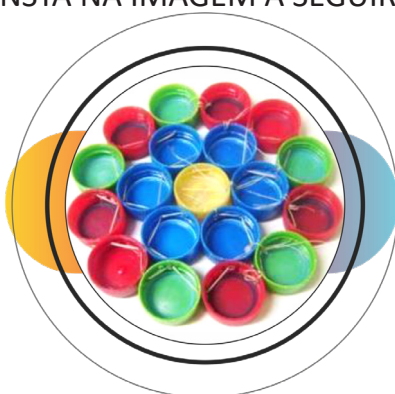
1. QUANTAS PALETAS DE MORANGO COM LEITE CONDENSADO MELISSA COMPROU?
____

2. QUANTAS PALETAS DE SABORES VARIADOS MAÍSA COMPROU?
____

3. QUEM COMPROU MAIS: MELISSA OU MAÍSA?
____

4. AGORA É A SUA VEZ: VOCÊ GOSTA DE PALETA MEXICANA? ( ) SIM ( ) NÃO
QUAL É O SEU SABOR PREFERIDO?
____

3

OS ALUNOS DO 1º ANO ESTÃO GUARDANDO TAMPINHAS DE GARRAFAS PET PARA USAREM EM ATIVIDADES DA ESCOLA. AUGUSTO JÁ CONSEGUIU JUNTAR VÁRIAS TAMPINHAS CONFORME CONSTA NA IMAGEM A SEGUIR:

RESPONDA:

1. SE JUNTARMOS AS TAMPINHAS DAS CORES VERMELHO E VERDE. QUANTAS TAMPINHAS TEREMOS?

A) (   ) 10 TAMPINHAS.
B) (   ) 11 TAMPINHAS.
C) (   ) 12 TAMPINHAS.
D) (   ) 13 TAMPINHAS

2. QUANTAS TAMPINHAS AUGUSTO JÁ JUNTOU?____________________________

3. QUAL É A COR QUE TEM MAIS TAMPINHAS?________________________________

A PROFESSORA MÁRCIA FEZ UMA PESQUISA PARA DESCOBRIR O SABOR DE SORVETE PREFERIDO DAS CRIANÇAS DA TURMA. ELA REGISTROU OS DADOS NAS CASQUINHAS A SEGUIR:

QUAL FOI O SABOR PREFERIDO PELAS CRIANÇAS?

____

A PROFESSORA DE REBECA ORGANIZOU UMA PARTIDA DE BOLICHE COM SUA CLASSE, DIVIDINDO A TURMA EM DOIS GRUPOS: GRUPO DA REBECA E GRUPO DO DANIEL. NO QUADRO ABAIXO MOSTRA A QUANTIDADE DE PONTOS DO GRUPO DE REBECA E DANIEL.

ALUNOS	QUANTIDADE DE PONTOS
REBECA	
DANIEL	

1. QUAL GRUPO OBTEVE MAIS PONTOS? _________________________

2. QUANTOS PONTOS O GRUPO DE REBECA FEZ? ____________________________

LUKAS ESTÁ COM SUA COLEÇÃO DE BRINQUEDOS TODA BAGUNÇADA, VAMOS AJUDAR A CONTAR E DESCOBRIR QUANTOS CARROS, MOTOS E AVIÕES ELE TÊM DE CADA COLEÇÃO.

MOTOS	CARROS	AVIÕES

AGORA VAMOS CONTAR E VER QUANTOS BRINQUEDOS LUKAS TÊM AO TODO NA SUA COLEÇÃO:

LUKAS TÊM ___________________ BRINQUEDOS.

ESTA É A TURMA DO 1º ANO EM QUE GLÓRIA ESTUDA. A PROFESSORA PEDIU QUE REGISTRASSE:

1. QUANTOS MENINOS TÊM NESSA TURMA?

____

2. QUANTAS MENINAS TÊM NESSA TURMA?

____

3. TÊM MAIS MENINOS OU MENINAS?

____

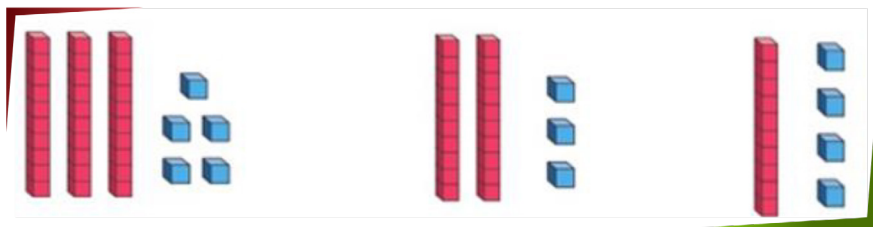
4. QUANTOS TÊM A MAIS?

____

5. AO TODO QUANTOS ALUNOS TÊM NA TURMA?

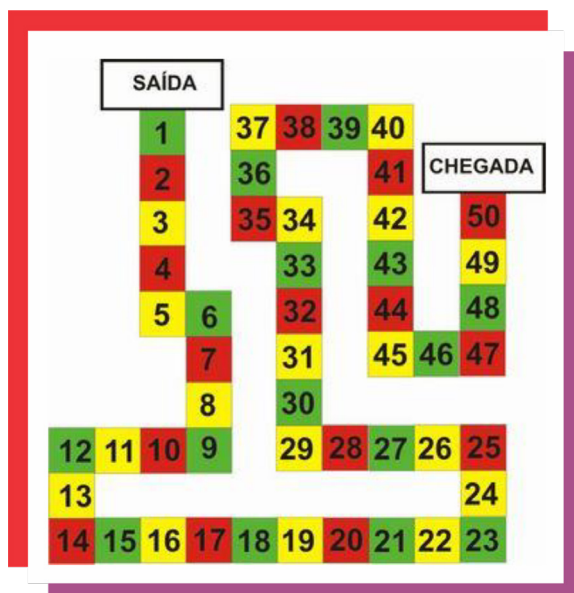
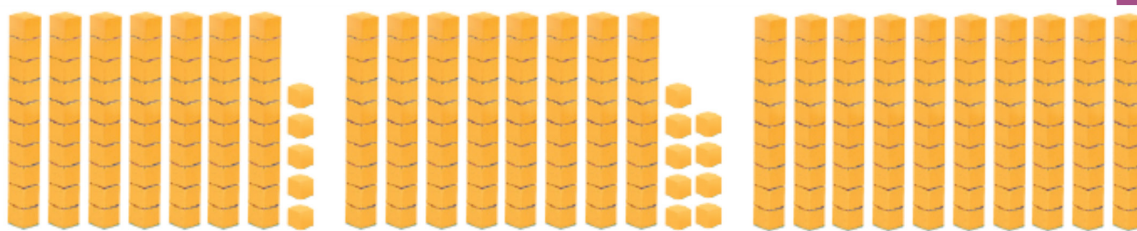
2.4 SEQUÊNCIA DIDÁTICA – NÚMEROS - Habilidade - EF01MA04

(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.

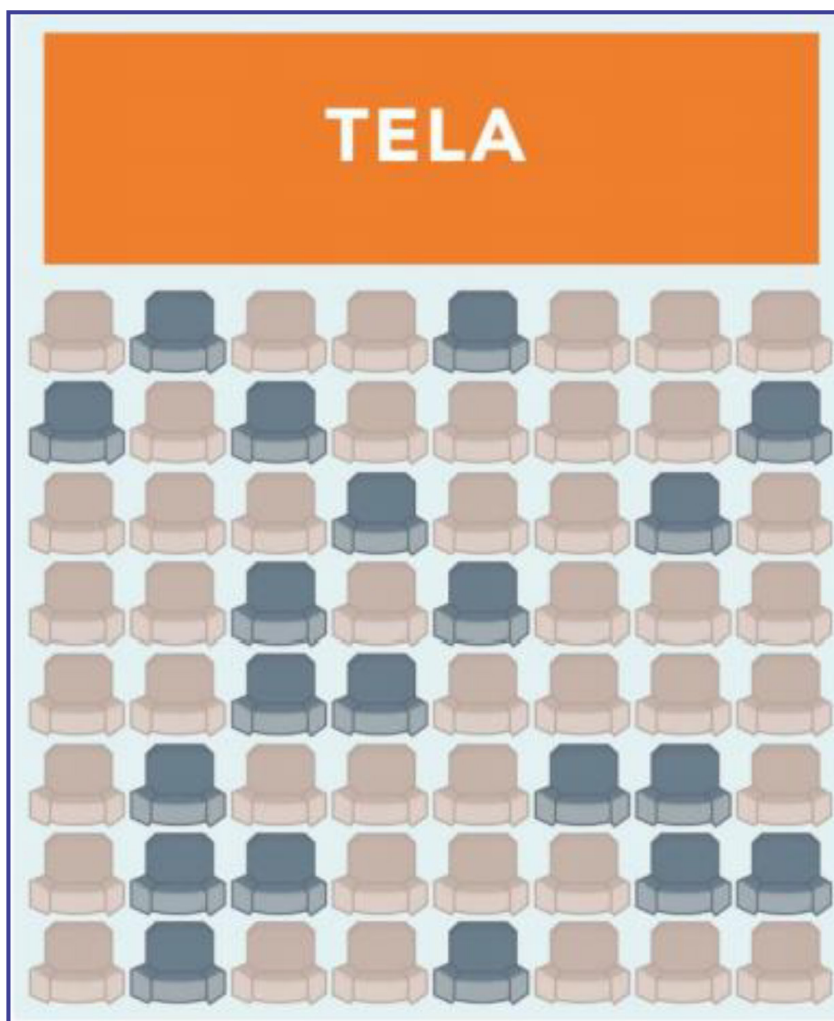
1 CONTE A QUANTIDADE DOS BLOQUINHOS EM CADA FIGURA, E DEPOIS MARQUE A LETRA COM A RESPOSTA QUE MOSTRA OS VALORES APRESENTADOS NOS BLOQUINHOS ABAIXO, NA SEQUÊNCIA EM QUE ESTÃO:

A) ( ) 35, 25, 20
B) ( ) 23, 40, 15
C) ( ) 35, 23, 14
D) ( ) 35, 24, 13

2 ESSA BRINCADEIRA DEVERÁ SER REALIZADA EM DUPLA. AS REGRAS SÃO SIMPLES: AO LANÇAR UM DADO, SE CAIR NA CASA VERDE, JOGA NOVAMENTE O DADO. SE CAIR NA CASA VERMELHA, VOLTA UMA CASA NA TRILHA. E SE CAIR NA CASA AMARELA, PASSA A VEZ. FOI DADA A LARGADA NA TRILHA. QUEM VENCERÁ?

O VENCEDOR SERÁ QUEM CHEGAR PRIMEIRO NA CASA DO NÚMERO.

A) ( ) 37
B) ( ) 40
C) ( ) 50
D) ( ) 1

OS NÚMEROS REPRESENTADOS NO MATERIAL DOURADO ABAIXO SÃO:
MARQUE UM X NA ALTERNATIVA CORRETA.

A) (   ) 75, 89, 90
B) (   ) 85, 99, 100
C) (   ) 75, 89, 100
D) (   ) 85, 99, 90

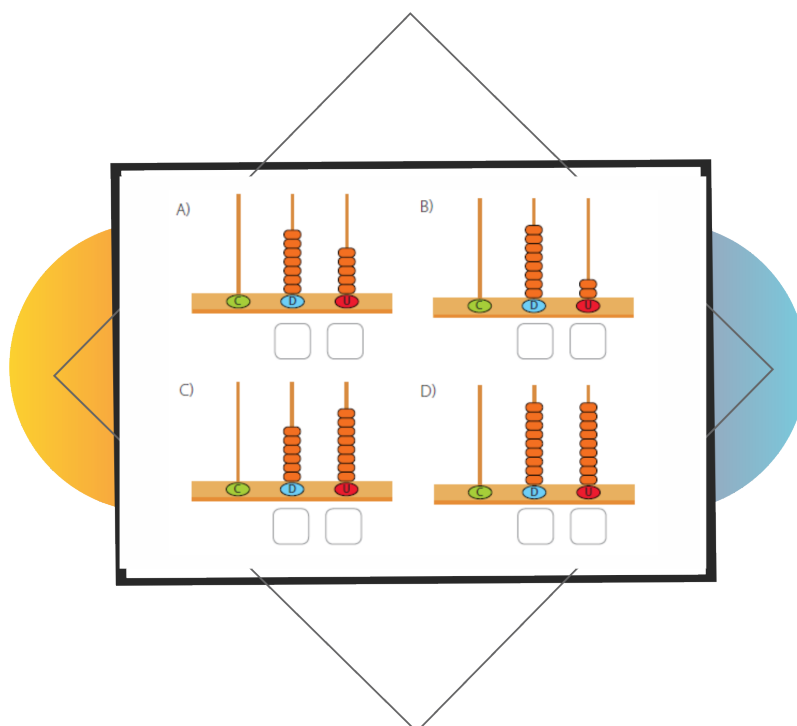
A IMAGEM ABAIXO MOSTRA OS ASSENTOS DE UMA SALA DE CINEMA. OS LUGARES PINTADOS DE AZUL JÁ ESTÃO OCUPADOS.

QUANTOS LUGARES ESTÃO VAZIOS?

A) (   ) 20 LUGARES
B) (   ) 44 LUGARES
C) (   ) 64 LUGARES
D) (   ) 46 LUGARES

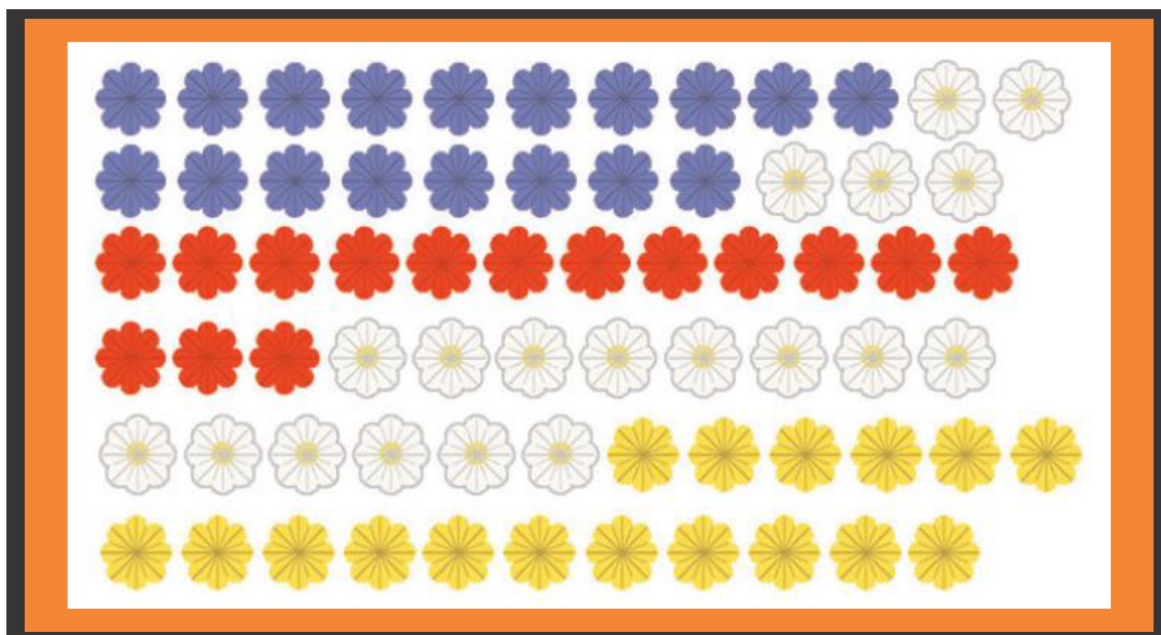
PRESTE ATENÇÃO NA TABELA ABAIXO E RESPONDA. QUAIS FORAM OS NÚMERAIS PINTADOS DE VERMELHO NA TABELA?

1	2	3	4	5		7	8	9	10
11	12	12	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23			26		28	29	30
31	32	33	34					39	40
41	42	43	44	45			48	49	50
51	52	53	54		56			59	60
61	62	63	64	65	66	67		69	70
71	72	73	74	75	76	77	78	79	80
81	82	83	84	85	86	87	88	89	90
91	92	93	94	95	96	97	98	99	100

A) 6- 24- 25-27-35-46-68
B) 36-37-38-47-55-57-58

ESCREVA, ABAIXO DE CADA ÁBACO, OS NÚMEROS REPRESENTADOS: QUAL FIGURA POSSUI UM MAIOR VALOR.

A) (   ) LETRA A
B) (   ) LETRA B
C) (   ) LETRA C
D) (   ) LETRA D

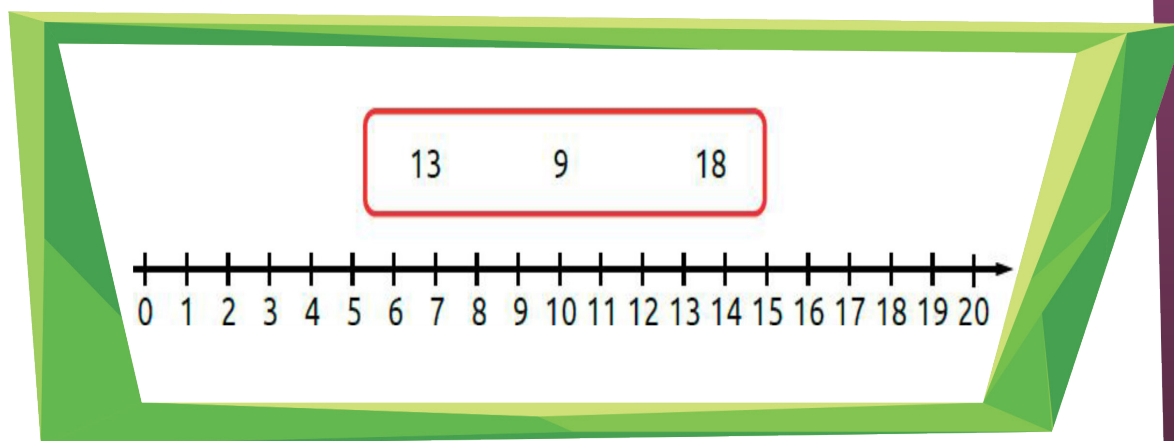
OBSERVE NA IMAGEM AS FLORES DE PAPEL FEITAS PELOS ALUNOS DO 1º ANO.

 SANDRA FEZ FLORES ROXAS,
 JOICE FEZ FLORES AMARELAS
 PEDRO FEZ FLORES VERMELHAS
 MARCOS FEZ FLORES BRANCAS.

MARQUE COM UM X A ALTERNATIVA QUE INDICA CORRETAMENTE O PERSONAGEM E A QUANTIDADE DE FLORES FEITAS POR ELE:

A) ( ) SANDRA: 15 FLORES.
B) ( ) JOICE: 16 FLORES.
C) ( ) PEDRO: 17 FLORES.
D) ( ) MARCOS: 19 FLORES.

2.5 SEQUÊNCIA DIDÁTICA – NÚMEROS - Habilidade - EF01MA05

(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.

CONTORNE NA RETA NUMÉRICA APENAS O NÚMERO MAIOR QUE APARECE NO CONJUNTO A SEGUIR:

TRÊS IRMÃOS ESTAVAM BRINCANDO DE DADOS E REGISTRANDO OS VALORES DE CADA JOGADA.

André

Artur

Allan

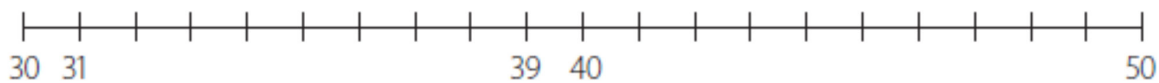
DESCUBRA QUANTOS PONTOS CADA UM FEZ E QUAL DELES VENCEU?

1. QUANTOS PONTOS FEZ ANDRÉ? ___________________________________

2. QUANTOS PONTOS FEZ ARTUR? ___________________________________

3. QUANTOS PONTOS FEZ ALLAN? ___________________________________

4. QUEM FOI O VENCEDOR? ___________________________________

POSICIONE OS NÚMEROS ABAIXO NA RETA NUMÉRICA:

OBSERVE A RETA NUMÉRICA ABAIXO. CONTE E REGISTRE DE 2 EM 2 E DESCUBRA QUAL É O VALOR DO M.

O VALOR DO M É?

A) (   ) 10

B) (   )12

C) (   )14

D) (   )16

VEJA A IDADE DE DAVI E DE SUAS DUAS COLEGAS, DANI E DIANA.

1. QUANTOS ANOS DAVI TEM A MAIS QUE DANI?

____

2. QUANTOS ANOS DAVI TEM A MENOS QUE DIANA?

____

3. QUANTOS ANOS DIANA TEM A MAIS QUE DANI?

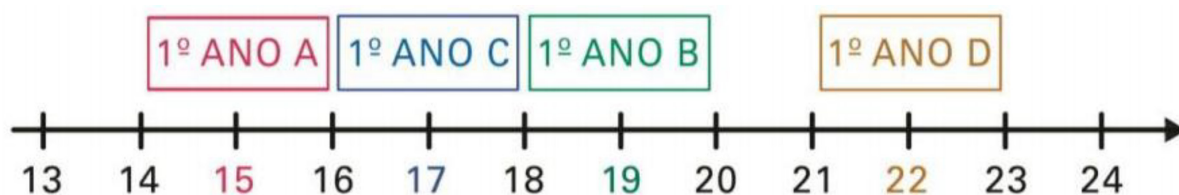
____

OBSERVE OS NÚMEROS NA RETA NUMÉRICA:

20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32

AGORA RESPONDA: QUAL É O MAIOR NÚMERO:

1. 26 OU 28? _____________
2. 21 OU 24? _____________
3. 29 OU 31? _____________

A RETA NUMÉRICA ESTÁ INDICANDO A QUANTIDADE DE LIVROS QUE CADA TURMA DO 1º ANO PEGOU EMPRESTADO NA BIBLIOTECA: QUAL TURMA PEGOU MAIS LIVROS NA BIBLIOTECA?

A) (   ) 1º ANO A
B) (   ) 1º ANO B
C) (   ) 1º ANO C
D) (   ) 1º ANO D

2.6 SEQUÊNCIA DIDÁTICA – NÚMEROS - Habilidade - EF01MA06

(EF01MA06) Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.

VEJA AS REGRAS DO JOGO DE QUE JOAQUIM E SEUS AMIGOS ESTÃO BRINCANDO:
 CADA JOGADOR SORTEIA 2 FICHAS E JUNTA OS PONTOS OBTIDOS.
 O JOGADOR QUE CONSEGUIR MAIS PONTOS GANHA.

OBSERVE AS FICHAS QUE OS JOGADORES SORTEARAM EM UMA RODADA. NESSA RODADA, QUAL AMIGO CONSEGUIU A MESMA QUANTIDADE DE PONTOS QUE JOAQUIM?

JOAQUIM	ARTUR	ANA	EMILLY	MARCOS
10	5	2	12	7
5	9	11	3	10

A) ( ) ARTUR.
B) ( ) ANA.
C) ( ) EMILLY.
D) ( ) MARCOS

OBSERVE OS NÚMEROS DO QUADRO ABAIXO. LIGUE OS NÚMEROS DE DOIS EM DOIS, FORMANDO UM TOTAL DE 10:

MARQUE A ALTERNATIVA EM QUE AS SOMAS FORMEM UM TOTAL DE 10.
A) ( ) 8+5
B) ( ) 6+1
C) ( ) 7+3
D) ( ) 9+4

CONSIDERANDO SOMENTE AS FATIAS DAS FRUTAS RESPONDA:

1. QUANTAS SÃO AS FATIAS DE ABACAXI?

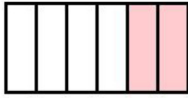
2. QUANTAS SÃO AS FATIAS DE MELÃO? ______________________________

3. QUANTAS SÃO AS FATIAS DE MAMÃO? ______________________________

4. QUANTAS SÃO AS FATIAS DE MELANCIA? ______________________________

5. SE EU JUNTAR AS FATIAS DE MAMÃO, ABACAXI E MELANCIA. QUANTAS FATIAS TEREI?

MARCELA ESTÁ ORGANIZANDO SEUS LIVROS DE HISTÓRIAS. OS LIVROS QUE ELA JÁ LEU, COLOCOU NA PRATELEIRA E OUTROS QUE ELA AINDA NÃO LEU, ESTÃO SOBRE A MESA. OBSERVE A IMAGEM E RESPONDA: QUAL É O TOTAL DE LIVROS QUE MARCELA POSSUI?

A) (   ) 24 LIVROS
B) (   ) 22 LIVROS
C) (   ) 15 LIVROS
D) (   ) 13 LIVROS

OBSERVE AS ILUSTRAÇÕES AO LADO E COMPLETE OS QUADRINHOS DE MODO QUE A SOMA DÊ SEMPRE O NÚMERO 6:

6 MARCOS GANHOU DE SEU PAI 12 CARRINHOS PARA COLOCAR EM SUA COLEÇÃO. DEPOIS GANHOU MAIS CARRINHOS DA SUA MÃE.

QUANTOS CARRINHOS MARCOS POSSUI EM SUA COLEÇÃO?

A) (   ) 19 CARRINHOS
B) (   ) 20 CARRINHOS
C) (   ) 21 CARRINHOS
D) (   ) 22 CARRINHOS

7 MARIA COMPROU DUAS CAIXAS DE LÁPIS DE COR DE MARCA DIFERENTE. QUANTOS LÁPIS DE COR MARIA TEM AO TODO?

____ + ____ = ____

2.7 SEQUÊNCIA DIDÁTICA – NÚMEROS - Habilidade - EF01MA07

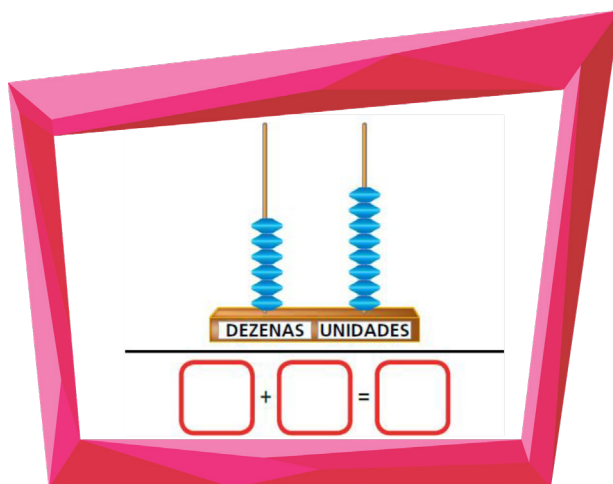
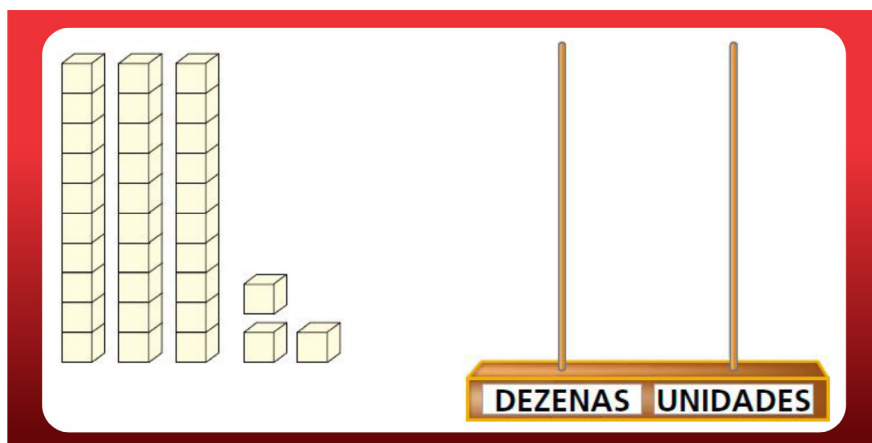
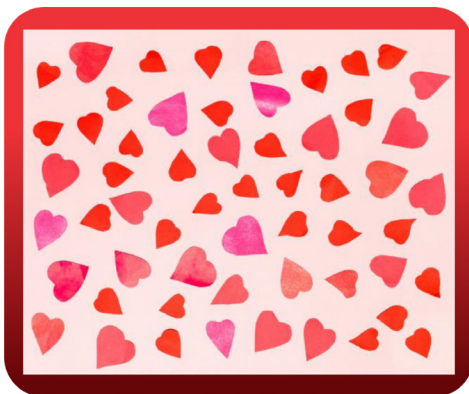
(EF01MA07) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.

1 REPRESENTE NO ÁBACO O PREÇO DA CAIXA DE LÁPIS DE COR QUE MARIANE COMPROU.

2 CIRCULE AS FOLHAS FORMANDO GRUPOS DE 10 ELEMENTOS. EM SEGUIDA RESPONDA AS QUESTÕES ABAIXO.

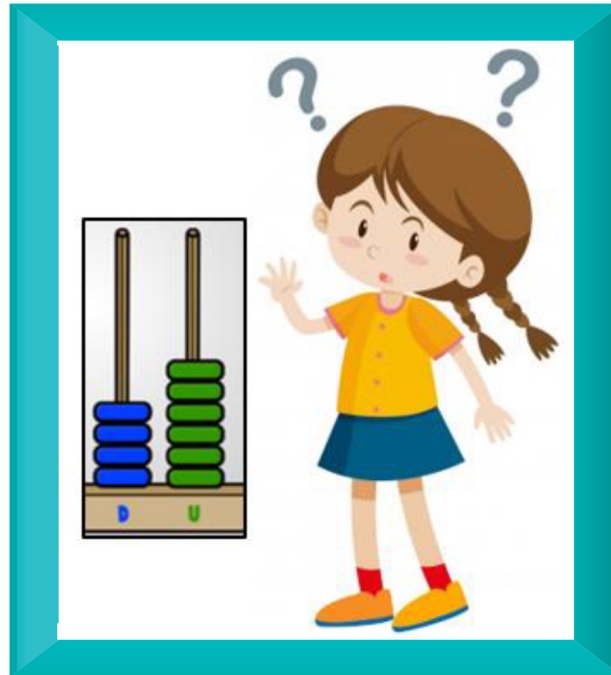
1. QUANTAS DEZENAS?____

2. QUANTAS UNIDADES RESTARAM?

3 OBSERVE A FIGURA ABAIXO E RESPONDA: QUE NÚMERO ESTÁ REPRESENTADO NO ÁBACO?

4 OBSERVE A QUANTIDADE QUE CAMILA SEPAROU COM O MATERIAL DOURADO. AGORA, REPRESENTE NO ÁBACO ESSA MESMA QUANTIDADE:

5 A PROFESSORA KAMILA CONFECCIONOU DIVERSOS CORAÇÕES PARA PREMIAR OS ALUNOS QUE REALIZAM AS TAREFAS SOLICITADAS EM SALA DE AULA. REÚNAM EM GRUPOS DE 10 CORAÇÕES E DEPOIS VERIFIQUEM QUANTAS UNIDADES SOBRARAM.

1. QUANTOS GRUPOS DE 10 CORAÇÕES FORAM FORMADOS? ____________

2. QUANTAS UNIDADES DE CORAÇÕES SOBRARAM? ___________________

3. QUANTOS CORAÇÕES A PROFESSORA KAMILA CONFECCIONOU? _____

AJUDE ANA CLARA A DESCOBRIR QUAL O NUMERAL ESTÁ NO ÁBACO.

MARQUE UM X NO NÚMERO QUE O ÁBACO INDICA:

A) (   ) 4
B) (   ) 6
C) (   ) 46
D) (   ) 64

CARLINHOS COLECIONA CARRINHOS DE CORRIDA. FAÇA GRUPOS DE 10 CARRINHOS E DEPOIS VERIFIQUE QUANTAS CARRINHOS SOBRARAM.

1. AGORA, RESPONDA:______________________________________ _________

2. QUANTAS DEZENAS DE CARRINHOS FORAM FORMADOS? ____________

3. QUANTAS UNIDADES DE CARRINHOS SOBRARAM? _______________

4. QUANTOS CARRINHOS CARLINHOS POSSUI NO TOTAL?

D	U

2.8 SEQUÊNCIA DIDÁTICA – NÚMEROS - Habilidade - EF01MA08

(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registros pessoais.

1. DÉBORA ESTÁ CONTANDO SEUS LÁPIS DE COR E OBSERVOU QUE, EM UMA CAIXA, ELA TÊM 24 LÁPIS E, NO ESTOJO, 12 LÁPIS. A QUANTIDADE TOTAL DOS LÁPIS DE DÉBORA É:

A) ( ) 26 LÁPIS
B) ( ) 36 LÁPIS
C) ( ) 42 LÁPIS
D) ( ) 46 LÁPIS

2. MARCOS TÊM 8 BOLINHAS DE GUDE E GANHOU MAIS 6 BOLINHAS DE SUA MÃE. COM QUANTAS BOLINHAS ELE FICOU? MARQUE A RESPOSTA CORRETA.

A) ( ) 8 BOLINHAS
B) ( ) 6 BOLINHAS
C) ( ) 11 BOLINHAS
D) ( ) 14 BOLINHAS

3

A CANTINA DA ESCOLA VAI FAZER VÁRIOS BOLOS PARA A COMEMORAÇÃO DO DIA DAS CRIANÇAS. CADA CRIANÇA FICOU RESPONSÁVEL POR ALGUM PRODUTO. JOÃO E JOSÉ COMPRARAM 2 CAIXAS DE OVOS COM QUANTIDADES DIFERENTES. QUANTOS OVOS ELES COMPRARAM AO TODO? CONTORNE A RESPOSTA CORRETA.

A) (   ) 42 OVOS
B) (   ) 24 OVOS
C) (   ) 36 OVOS
D) (   ) 40 OVOS

4

PAULO GOSTA DE COLECIONAR FIGURINHAS PRINCIPALMENTE DE FUTEBOL. EM UM DOS SEUS ÁLBUNS, ELE NÃO CONSEGUIU TODAS AS 21 IMAGENS DE JOGADORES PARA COMPLETAR O ÁLBUM. ELE CONSEGUIU APENAS 15. QUANTAS FIGURINHAS ELE PRECISAVA CONSEGUIR PARA COMPLETAR TODO O ÁLBUM?

FAÇA O CÁLCULO E MARQUE A RESPOSTA CORRETA:

A) (   ) 36 FIGURINHAS
B) (   ) 15 FIGURINHAS
C) (   ) 6 FIGURINHAS
D) (   ) 21 FIGURINHAS

ROBERTO TEM UMA COLEÇÃO DE 10 BOLAS DIVERSAS EM SEU QUARTO. ELE SAIU PARA JOGAR COM SEUS AMIGOS E LEVOU UMA BOLA DE FUTEBOL E UMA DE BASQUETE. QUANTAS BOLAS FICARAM EM SEU QUARTO?

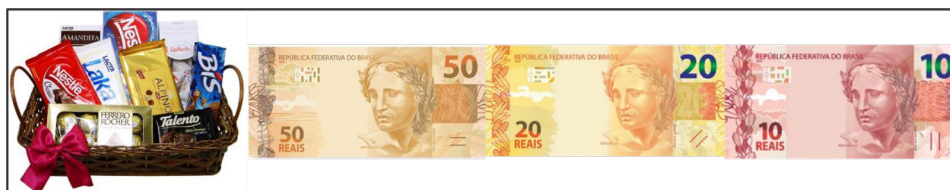
MARQUE UM X NA RESPOSTA CORRETA:

A) ( ) 4 BOLAS
B) ( ) 6 BOLAS
C) ( ) 8 BOLAS
D) ( ) 10 BOLAS

REBECA FOI NO SITIO DO VOVÔ ANTÔNIO PARA PEGAR LARANJAS. ELA PEGOU APENAS DOS GALHOS MAIS BAIXOS. AGORA OBSERVE AS FIGURAS E RESPONDA?

QUANTAS LARANJAS REBECA PEGOU?

A) ( ) 18 LARANJAS
B) ( ) 20 LARANJAS
C) ( ) 24 LARANJAS
D) ( ) 28 LARANJAS

RENATA E SUAS AMIGAS DO 1º ANO ESTÃO JUNTANDO DINHEIRO PARA COMPRAR UMA CESTA DE CHOCOLATE PARA A SUA PROFESSORA. ELAS JÁ CONSEGUIRAM JUNTAR 80 REAIS, MAS A CESTA DE CHOCOLATE CUSTA 95 REAIS.

QUANTOS REAIS ESTÁ FALTANDO PARA ELAS CONSEGUIREM COMPRAR A CESTA DE CHOCOLATE?

A) ( ) 5 REAIS
B) ( ) 10 REAIS
C) ( ) 15 REAIS
D) ( ) 25 REAIS

CAPÍTULO 3 - SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS DA UNIDADE TEMÁTICA – ÁLGEBRA - 1º ANO

ANGELA MARIA SABIÃO DAMASIO
am-damasio@hotmail.com

JANE ANTÔNIA CRUZ
janeantoniacruz@hotmail.com

KATIA CILENE FERREIRA DO NASCIMENTO
katiakeyty24@gmail.com

NOELISE SPIES
noelise10@gmail.com

No 1º ano, o enfoque de que a álgebra desenvolve o pensamento algébrico que permeia toda a Matemática e é essencial torná-la útil na vida cotidiana, pois agrupar, classificar e ordenar favorece o trabalho com padrões, em especial se os alunos explicitam suas percepções oralmente, por escrito ou por desenho.

No 1º ano, os alunos devem identificar os padrões compostos em uma sequência e conseguir dar continuidade obedecendo o padrão correto. Os padrões constituem uma forma pela qual os alunos mais novos conseguem reconhecer a ordem e organizar seu mundo, revelando-se muito importantes para explorar o pensamento algébrico. A identificação de regularidades ou padrões é fundamental para o desenvolvimento do pensamento algébrico dos alunos do 1º ano, pois por meio das experiências escolares com busca de padrões, eles deverão ser capazes de identificar o termo seguinte em uma sequência e expressar a regularidade observada em um padrão.

Para o 1º Ano, a BNCC e o DRC de Lucas do Rio Verde apresentam duas habilidades (aprendizagens essenciais) em relação a Unidade temática álgebra que os alunos deverão adquirir, as quais apresentamos no quadro, a seguir:

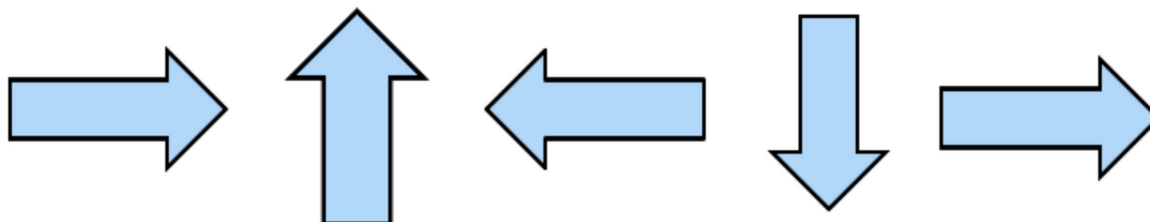
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências.	(EF01MA09) Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.
Sequências recursivas: observação de regras usadas utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo).	(EF01MA10) Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.

Com base no quadro, apresentado anteriormente, explicitamos, a seguir as duas sequências didáticas das duas habilidades da unidade temática de álgebra para o 1º ano do Ensino Fundamental.

3.1 SEQUÊNCIA DIDÁTICA – ÁLGEBRA - Habilidade - EF01MA09

(EF01MA09) Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como, cor, forma e medida.

OBSERVE CADA SEQUÊNCIA E PINTE AS FIGURAS QUE ESTÃO EM BRANCO.

2 FLORIANO FEZ SUA SEQUÊNCIA USANDO SETAS. OBSERVE E RESPONDA AS QUESTÕES.

1. PARA COMPLETAR ESTA PRIMEIRA SEQUÊNCIA, QUANTAS SETAS ELE TERÁ QUE DESENHAR?

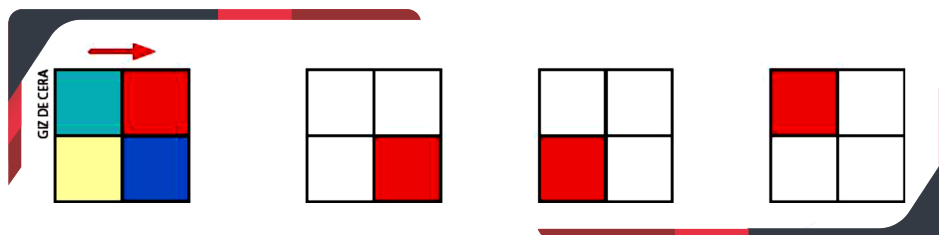
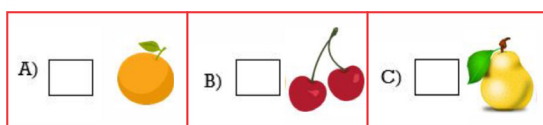
____

2. QUAL A DIREÇÃO DA PRIMEIRA SETA QUE SERÁ DESENHADA?

____

3 AS ÁRVORES DA PRAÇA, FORAM PLANTADAS ASSIM:

DESCUBRA A SEQUÊNCIA E MARQUE UM X NA PRÓXIMA ÁRVORE A SER PLANTADA:

OBSERVE AS CORES INDICADAS NOS QUADRADOS. PINTE OS RESTANTES PARA FAZER UMA SEQUÊNCIA DE IMAGENS.

OBSERVE A SEQUÊNCIA DE FRUTAS QUE FELIPE MONTOU SEGUINDO UMA REGRA. QUAL FIGURA ESTÁ FALTANDO?

6

ESSAS SÃO ALGUMAS PEÇAS DA PULSEIRA DE CAROLINE. CADA PEÇA TÊM UM PADRÃO DE CORES DIFERENTE. OBSERVE CADA UM DOS PADRÕES DE CORES QUE ELA TÊM E PINTE A FIGURA DE ACORDO COM O PADRÃO. CONTINUE A SEQUÊNCIA ATÉ QUE TODA A PULSEIRA ESTEJA PINTADA.

AGORA RESPONDA:

A) QUANTAS BOLINHAS AZUIS TÊM NA PULSEIRA DE CAROLINE? ________________

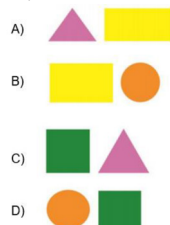
B) QUANTAS BOLINHAS ROXAS TÊM NA PULSEIRA DE CAROLINE? ________________

C) QUANTOS TRIÂNGULOS VERMELHOS TÊM NA PULSEIRA DE CAROLINE? ___

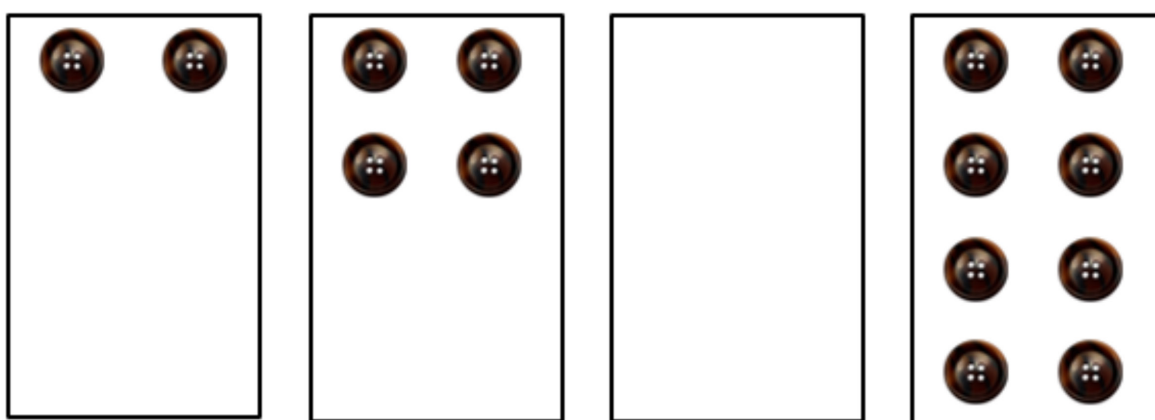
D) QUANTAS PEÇAS TÊM AO TODO NA PULSEIRA DE CAROLINE? ___________

7

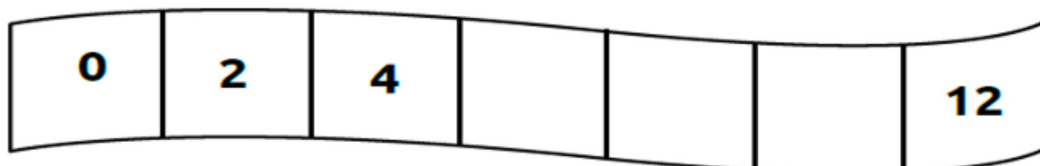
OBSERVE A REGRA USADA PARA FORMAR A SEQUÊNCIA DE FIGURAS GEOMÉTRICAS ABAIXO.

QUAIS SÃO AS DUAS FIGURAS QUE FORMAM A PRÓXIMA SEQUÊNCIA:

3.2 SEQUÊNCIA DIDÁTICA – ÁLGEBRA - Habilidade - EF01MA10

(EF01MA10) Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.

OBSERVE COMO FICOU GUARDADO A COLEÇÃO DE BOTÕES DE THEO.

DESENHE NO QUADRO EM BRANCO A QUANTIDADE DE BOTÕES QUE ESTÃO FALTANDO E MAQRUE UM X NA RESPOSTA CERTA:

A) (   ) 10
B) (   ) 8
C) (   ) 6
D) (   ) 4

OBSERVE A SEQUÊNCIA QUE JOSÉ FEZ. MAS ELE ESQUECEU ALGUNS NÚMEROS. QUAIS FORAM OS NÚMEROS QUE JOSÉ ESQUECEU? MARQUE A ALTERNATIVA CORRETA.

A) (   ) 4, 6, 10
B) (   ) 6, 8, 10
C) (   ) 2, 4, 8
D) (   ) 8, 10, 12

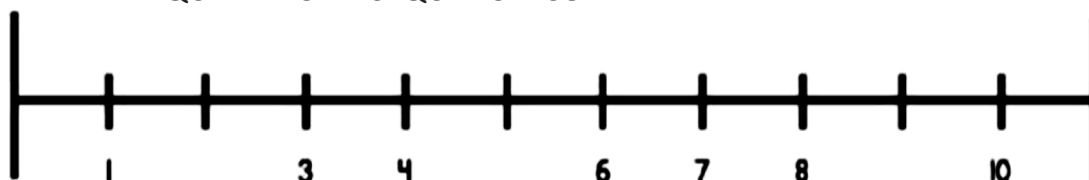
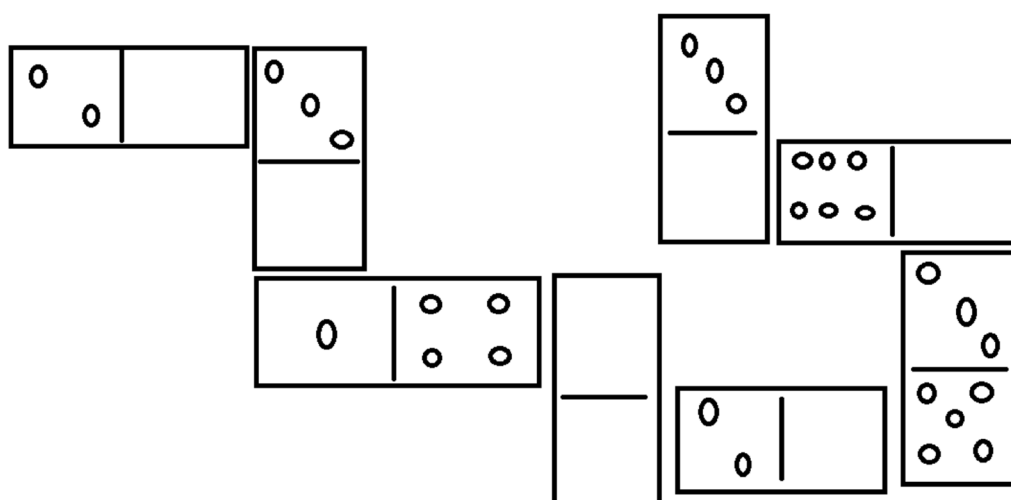
3 DESCUBRA A REGRA QUE FOI USADA PARA ESCREVER A SEQUÊNCIA DE NÚMEROS ABAIXO. DEPOIS, COMPLETE COM OS NÚMEROS QUE FALTAM.

20	23	26	29		35	38	41		47
50		56		62	65		71	74	77
	83		89	92		98			

4 DESCUBRA A REGRA QUE FOI USADA PARA ESCREVER A SEQUÊNCIA DE NÚMEROS ABAIXO. DEPOIS, COMPLETE COM OS NÚMEROS QUE FALTAM.

12		16		20		24		28	30

A) (   ) 12 , 13, 15, 17
B) (   ) 12, 15, 18, 21
C) (   ) 14, 17, 21, 25
D) (   ) 14, 18, 22, 26

5 QUAIS NÚMEROS ESTÃO FALTANDO NA RETA NUMÉRICA? DESTAQUE A OPÇÃO COM A LETRA QUE INDICA A SEQUÊNCIA CORRETA.

6 NICOLAS ESTAVA JOGANDO DOMINÓ QUANDO PERCEBEU QUE ALGUMAS PEÇAS DE SEU JOGO ESTAVAM APAGADAS. VAMOS AJUDAR NICOLAS A COMPLETAR A SEQUÊNCIA DE ACORDO COM O JOGO.

AGORA QUE VOCÊ COMPLETOU O JOGO DE NICOLAS RESPONDA:

A. QUANTAS PEÇAS ESTAVAM APAGADAS?_______________________________

B. QUANTAS PEÇAS TÊM O JOGO DE NICOLAS?__________________________

C. QUANTAS PEÇAS POSSUEM UM JOGO DE DOMINÓ TRADICIONAL?_______

BRENDA FEZ UM QUADRO NUMÉRICO, PORÉM ESQUECEU-SE DE COLOCAR ALGUNS NÚMEROS. QUAIS FORAM OS NÚMEROS QUE BRENDA ESQUECEU?

1	2	3	4	5	6		8	9	10
11	12		14	15	16	17	18	19	
21	22	23	24	25		27	28	29	30

A) (   ) 4, 10, 13, 20
B) (   ) 2, 7, 14, 26
C) (   ) 7, 13, 20, 26
D) (   ) 8,11, 20, 30

CAPÍTULO 4 - SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS DA UNIDADE TEMÁTICA – GEOMETRIA – 1º ANO

CLAUDETE DE SOUZA
claudete28@gmail.com
ESLIVAINE SEVERINO BARBOZA PERES
eslivaineperes6569@gmail.com
JAQUELINE SEAWRIGHT ROWE
jaqueline.rowe@hotmail.com
JULIANA JUSTI RODRIGUES
julianajustipedagogia@gmail.com
SELMA APARECIDA CUCOLOTTO NAGINSKI
slmccltt@gmail.com

No 1º Ano, os alunos devem buscar a exploração espacial por meio do direcionamento e localização: direita, esquerda, em cima, embaixo, na frente, atrás etc. As figuras e formas geométricas estão presentes na vida da criança desde muito cedo. Tal fato fomenta a construção da percepção e experiências com os objetos, representações e localizações.

No 1º Ano as crianças devem associar as formas geométricas espaciais aos objetos à sua volta, pois tudo tem forma e conhecer seus nomes oficiais. Para isso, utilizaremos figuras geométricas planas físicas, desenhos e material concreto para a construção de figuras.

Para o 1º Ano, a BNCC apresenta quatro habilidades (aprendizagens essenciais) em relação a Unidade temática geometria que os alunos deverão adquirir, as quais apresentamos no quadro, a seguir:

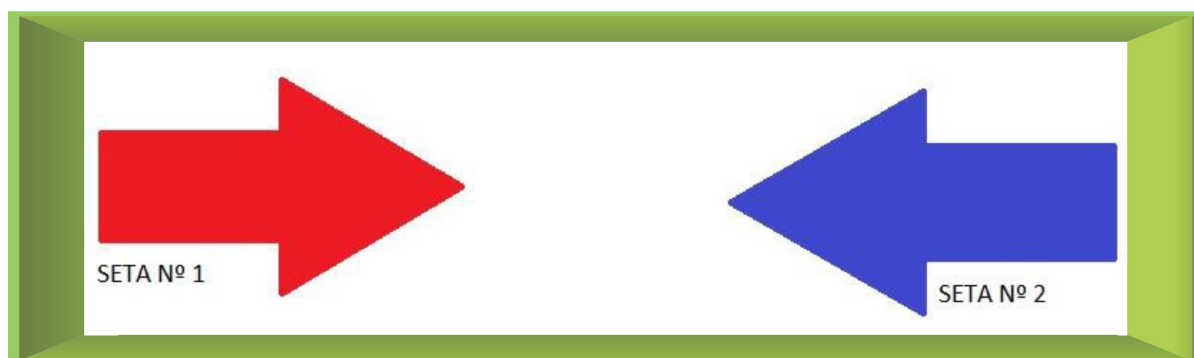
OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado.	(EF01MA11) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.
Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado.	(EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, embaixo, é necessário explicitar-se o referencial.
Figuras geométricas espaciais: reconhecimento e relações com objetos familiares do mundo físico.	(EF01MA13) Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico.
Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais.	(EF01MA14) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.

Fonte: (BNCC, 2018)

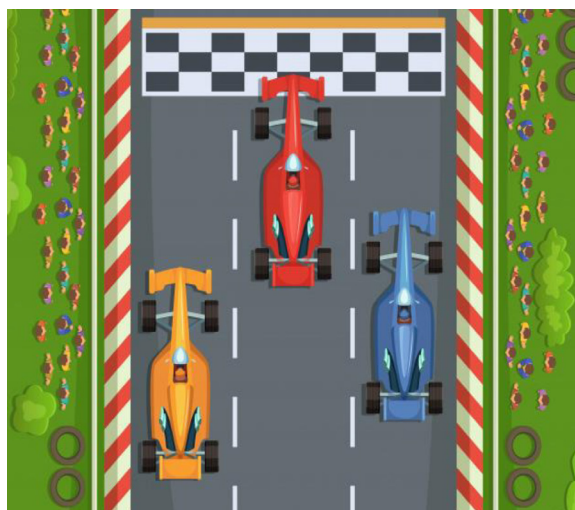
Com base no Quadro, apresentado anteriormente, explicitamos, a seguir as quatro sequências didáticas das quatro habilidades da unidade temática de geometria para o 1º ano do Ensino Fundamental.

4.1 SEQUÊNCIA DIDÁTICA – GEOMETRIA - Habilidade - EF01MA11

(EF01MA11) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.

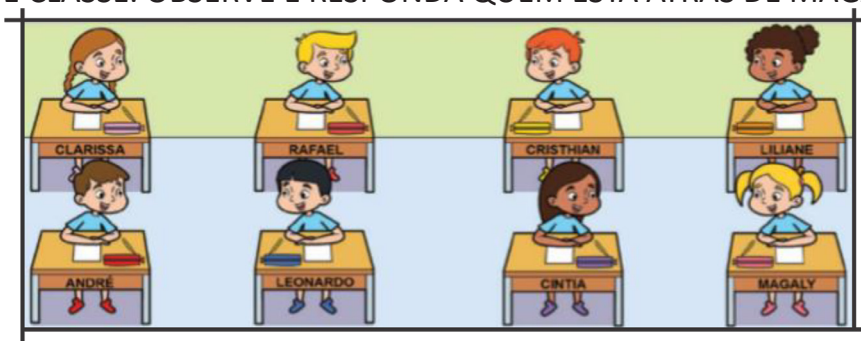
1. OBSERVE AS SETAS QUE INDICAM O LADO DIREITO E O LADO ESQUERDO ABAIXO E RESPONDA:

1. QUAL É A COR DA SETA QUE INDICA O LADO ESQUERDO?______________________

2. QUAL É A COR DA SETA QUE INDICA O LADO DIREITO?_________________________

2. OBSERVE OS CARRINHOS QUE ESTÃO CHEGANDO NA FAIXA DE CHEGADA:
MARQUE O A COR DO CARRO QUE ESTÁ MAIS LONGE DA FAIXA DE CHEGADA:

A) (   ) CARRO AZUL
B) (   ) CARRO VERMELHO
C) (   ) CARRO AMARELO
D) (   ) NENHUM CARRO
PARA APERTAR O BOTÃO “X” O HOMEM DEVE MOVER A MÃO E APERTAR

QUAL BOTÃO?

(   ) BOTÃO DA DIREITA OU (   ) BOTÃO DA ESQUERDA

OS ALUNOS DA TURMA DO 1º ANO ESTÃO DESCREVENDO A POSIÇÃO DOS COLEGAS DE CLASSE. OBSERVE E RESPONDA QUEM ESTÁ ATRÁS DE MAGALY?

A) (   ) CLARISSA
B) (   ) LILIANE
C) (   ) RAFAEL
D) (   ) CINTIA

AS CRIANÇAS FORAM BRINCAR NA PRAÇA DA CIDADE, MAS PRECISARAM ATRAVESSAR UMA GRANDE AVENIDA. SUA MÃE ORGANIZOU-OS EM FILA PARA PASSAR NA FAIXA DE PEDESTRES.

OBSERVE A CENA ACIMA E MARQUE VERDADEIRO OU FALSO NAS ALTERNATIVAS A SEGUIR:

A) (   ) A MÃE ESTÁ NA FRENTE DAS CRIANÇAS.
B) (   ) AS CRIANÇAS ESTÃO ATRÁS DA MAMÃE.
C) (   ) A MÃE ESTÁ NO MEIO DAS CRIANÇAS.
D) (   ) O MENINO DE PATINET ESTÁ NO FINAL DA FILA

JOÃO MÁRIO ESTÁ PASSEANDO DE CARRO COM SEU PAI E DE REPENDE

APARECE UMA PLACA DE PROIBIÇÃO. AJUDE JOÃO MÁRIO E ASSINALE A ALTERNATIVA COM O SIGNIFICADO DA PLACA?

A) (   ) PROIBIDO VIRAR A DIREITA
B) (   ) PROIBIDO VIRAR A ESQUERDA
C) (   ) PROIBIDO SEGUIR EM FRENTE
D) (   ) PROIBIDO FAZER O RETORNO

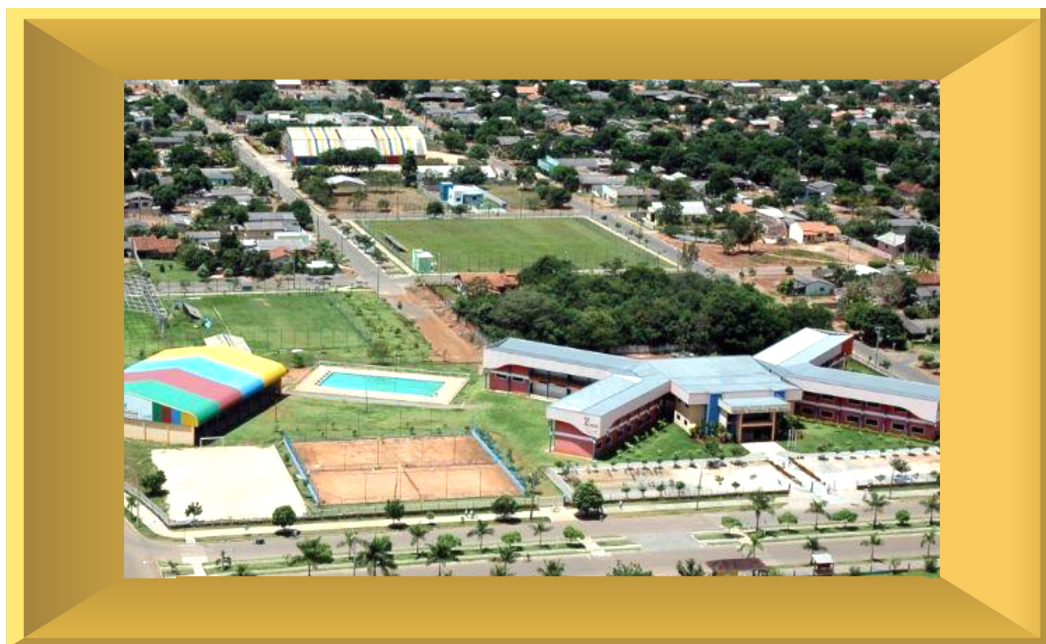
OBSERVE A IMAGEM E RESPONDA O SENTIDO DA ESCOLA:

A) (   ) ESQUERDA
B) (   ) DIREITA
C) (   ) FRENTE
D) (   ) ATRÁS

4.2 SEQUÊNCIA DIDÁTICA – GEOMETRIA Habilidade - EF01MA12

(EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.

VAMOS VER SE VOCÊ É UM BOM OBSERVADOR. VEJA A FOTO DA ESCOLA ESTADUAL DOM BOSCO LOCALIZADA NO MUNICÍPIO DE LUCAS DO RIO VERDE

Fonte: https://images.app.goo.gl/xmvEQcQL1t6Sisbe8

1. A PISCINA ESTÁ À DIREITA OU A ESQUERDA DO GINÁSIO DE ESPORTES?

____

2. A ESCOLA TÊM NO TOTAL QUANTOS BLOCOS DE SALAS DE AULAS? QUANTOS ESTÃO À DIREITA E QUANTOS ESTÃO À ESQUERDA DA ENTRADA PRINCIPAL?

____

3. A PISCINA E A QUADRA DE ESPORTES ESTÃO A DIREITA OU A ESQUERDA DA ESCOLA?

____

4. A QUADRA DE AREIA ESTÁ NA FRENTE OU ATRÁS DO GINÁSIO DE ESPORTES?

____

TIAGO GANHOU DE PRESENTE DE SUA MÃE ESSE LINDO JOGO DE MESA E CADEIRA. OBSERVE A GRAVURA ABAIXO E DESENHE UM COPO EM CIMA DA MESA E UM CARRINHO EMBAIXO DA MESA.

3 OBSERVE A FIGURA. CHICO BENTO E ZÉ LELÉ ESTÃO LEVANDO A ROSINHA PARA UM PASSEIO NO BURRINHO.

DANTE, LUIZ ROBERTO. ÁPIS: ALFABETIZAÇÃO MATEMÁTICA. 2.ED. – SÃO PAULO: ÁTICA, 20014.

1. QUEM ESTÁ EM CIMA DO BURRINHO? ____________________________

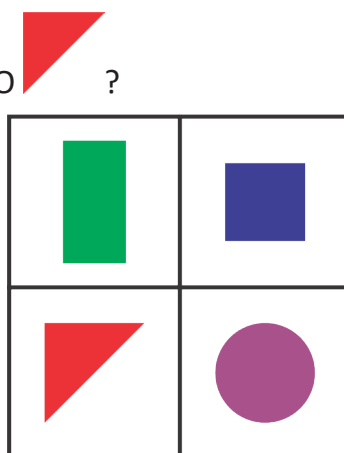
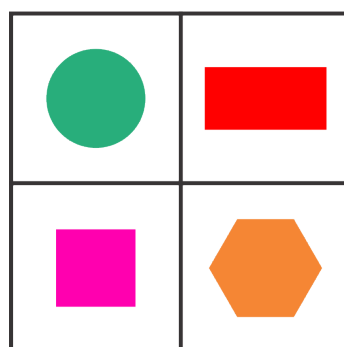
2. QUEM ESTÁ NA FRENTE DO BURRINHO? ____________________________

3. QUEM ESTÁ ATRÁS DO BURRINHO? ______________________________

JOSÉ ESTÁ FAZENDO SUA LIÇÃO DE CASA. VEJA A CENA. A MESA ESTÁ LOCALIZADA:

A) (   ) ATRÁS DE PEDRO.
B) (   ) NA FRENTE DE PEDRO.
C) (   ) À DIREITA DE PEDRO
D) (   ) À ESQUERDA DE PEDRO.

QUAL FORMA ESTÁ AO LADO DO ?

D (   )

QUAL FORMA ESTÁ EM CIMA DO ?

OBSERVE A FIGURA PARA LOCALIZAR ONDE ESTÁ CADA COISA:

AGORA ASSINALISE A ALTERNATIVA CORRETA DAS DUAS QUESTÕES, A SEGUIR:

1. O GLOBO ESTÁ:

A) ( ) EM FRENTE DO ARMÁRIO;
B) ( ) ATRÁS DO ARMÁRIO;
C) ( ) EM CIMA DO ARMÁRIO;
D) ( ) DEBAIXO DO ARMÁRIO

2. IMAGINA QUE VOCÊ SENTA EM UMA CARTEIRA DA FILEIRA DA FRENTE. O MURAL DE RECADOS FICARIA:

A) ( ) NA SUA DIREITA;
B) ( ) NA SUA FRENTE;
C) ( ) NA SUA ESQUERDA;
D) ( ) ATRÁS DE VOCÊ

4.3 SEQUÊNCIA DIDÁTICA – GEOMETRIA Habilidade - EF01MA13

(EF01MA13) Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico.

1. RELACIONE OS SÓLIDOS GEOMÉTRICOS AOS OBJETOS COM QUE SE PARECEM. USE A LEGENDA PARA IDENTIFICÁ-LOS:

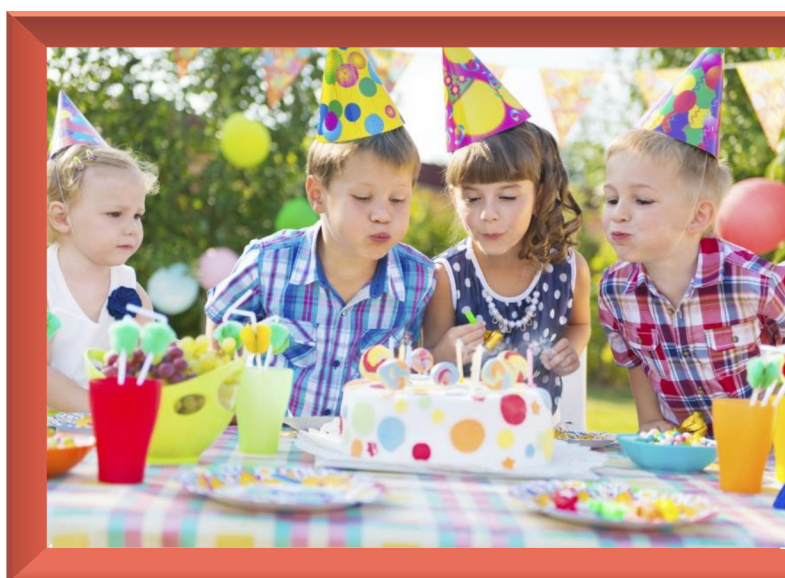
2. O CHAPÉU DE ANIVERSÁRIO LEMBRA A FIGURA GEOMÉTRICA CHAMADA CONE.

AGORA, ASSINALE A ALTERNATIVA QUE CORRESPONDE OUTRO OBJETO QUE LEMBRE UM CONE.

(A) (   ) UM CANUDO DE TOMAR SUCO
(B) (   ) UMA CASQUINHA DE SORVETE
(C) (   ) UMA BOLA
(D) (   ) UM DADO

3 A PROFESSORA DE CARLOS FALOU NA AULA DE HOJE SOBRE AS FORMAS GEOMÉTRICAS NÃO PLANAS. NAS ATIVIDADES, ELA SUGERIU PARA A TURMA DO 1º ANO, RECORTAR DE REVISTAS E JORNAIS, OBJETOS QUE REPRESENTEM UM CILINDRO E UMA ESFERA. VAMOS AJUDAR CARLOS E SEUS COLEGAS NESSA MISSÃO?

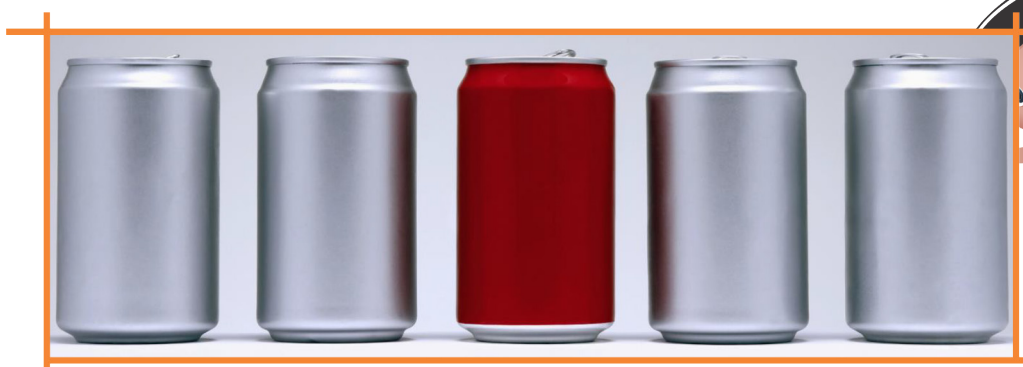
CILINDRO	**ESFERA**	**CUBO**

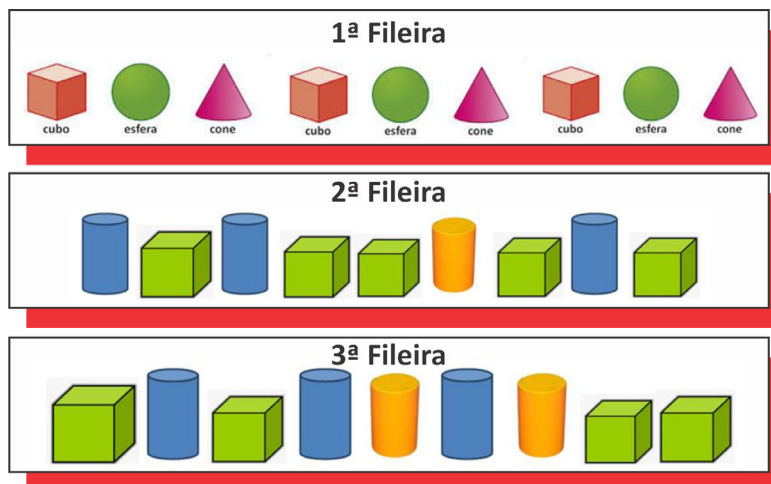
4 ALICE ESTÁ COMEMORANDO SEU ANIVERSÁRIO COM SEUS AMIGOS. OS CHAPÉUS DAS CRIANÇAS LEMBRAM QUAL SÓLIDO GEOMÉTRICO?

A)

B)

C)

D)

5 JULIANO ADORA SUCO DE UVA NO LANCHE DA TARDE. ELE OBSERVOU QUE A LATA DO SUCO SE ASSEMELHA A UM SÓLIDO GEOMÉTRICO.

OBSERVE OS SÓLIDOS GEOMÉTRICOS E CIRCULE O QUE MAIS SE ASSEMELHA A LATA DE SUCO.

CARLOS ADORA COLECIONAR FIGURAS GEOMÉTRICAS. TODAS AS VEZES QUE VIAJA COMPRA ALGUMAS DIFERENTE. OBSERVE ABAIXO E RESPONDA:

QUAIS DAS FIGURAS GEOMÉTRICAS CARLOS TÊM EM MAIOR QUANTIDADE:

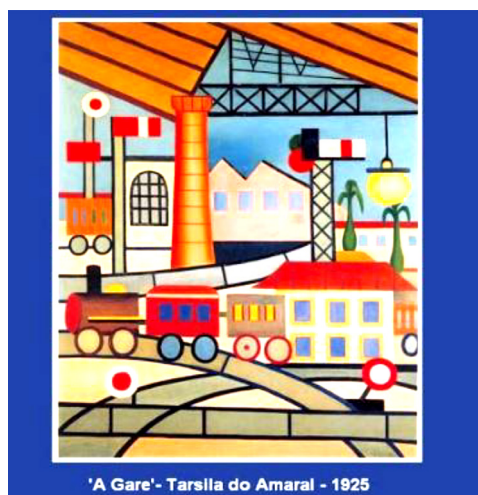
A) (   ) CUBOS
B) (   ) CONES
C) (   ) ESFERAS
D) (   ) CILINDROS

CARLOS COLOCOU SUAS FIGURAS GEOMÉTRICAS EM 3 FILEIRAS. QUAL DELAS ESTÁ SEGUINDO UMA SEQUÊNCIA CORRETA DE COR, FORMA E TAMANHO?

A) (   ) 1ª FILEIRA
B) (   ) 2ª FILEIRA
C) (   ) 3ª FILEIRA
D) (   ) NENHUMA

OBSERVE A IMAGEM. O QUADRO FOI PINTADO POR TARSILA DO AMARAL.

'A Gare'- Tarsila do Amaral - 1925

http://www.w21mercurion.com.br/tag/pintura/page/7/

1. QUAL O NOME DA OBRA?

____

2. QUAL O NOME DA ARTISTA QUE PINTOU O QUADRO?

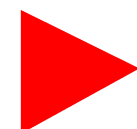
____

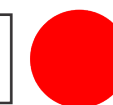
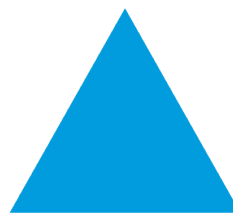
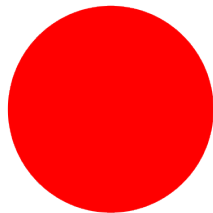
3. QUAIS FORMAS GEOMÉTRICAS ENCONTRAMOS NA OBRA?

____

4.4 SEQUÊNCIA DIDÁTICA – GEOMETRIA Habilidade - EF01MA14

(EF01MA14) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.

1 CIRCULE QUAL DAS FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS NÃO É A REPRESENTAÇÃO DE UM TRIÂNGULO?

2 SITUAÇÃO PROBLEMA 2 OBSERVE AS IMAGENS A SEGUIR E ASSINALE A FORMA QUE É REDONDA?

D) ( )

A PROFESSORA ENCAMINHOU ESSA ATIVIDADE PARA QUE OS ALUNOS PUDESSEM OBSERVAR AS FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS E QUE CONSEGUISSEM IDENTIFICAR QUAL FIGURA DEMONSTRA UM QUADRADO, CIRCULE A FIGURA PLANA QUE REPRESENTA UM QUADRADO.

OBSERVE TODAS AS FORMAS GEOMÉTRICAS A SEGUIR E DEPOIS CIRCULE SOMENTE AS FIGURAS QUE POSSUEM 4 LADOS?

AGORA RESPONDA: QUANTAS FORMAS GEOMÉTRICAS VOCÊ CIRCULOU?

A) (   ) 2 FORMAS

B) (   ) 3 FORMAS

C) (   ) 4 FORMAS

D) (   ) 8 FORMAS

OBSERVE A IMAGEM ABAIXO:

1. QUANTAS FIGURAS GEOMÉTRICAS HÁ AO TODO?

____

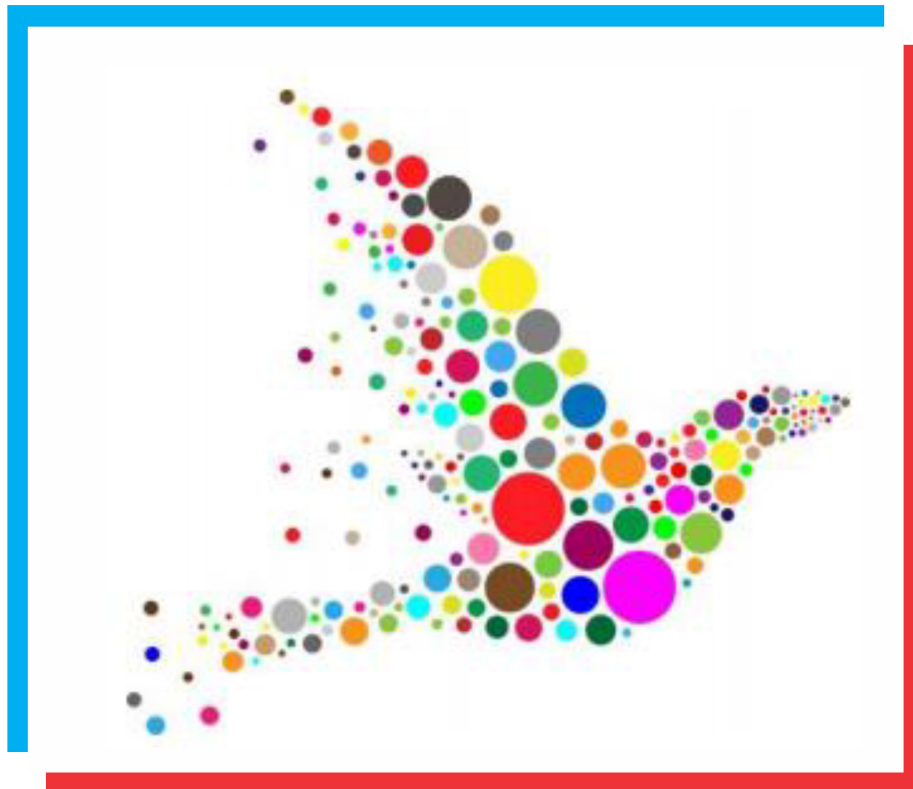
2. QUANTAS FIGURAS DE COR VERMELHA, E QUAL O NOME DESSA FORMA GEOMÉTRICA?

____

3. QUAL NOME DA FIGURA DE COR VERDE?

____

4. HÁ DUAS FIGURAS AMARELAS QUE CORRESPONDEM A FORMA DE:(   ) RETÂNGULOS   (   ) CIRCULOS

MARCELO DESENHOU UM PÁSSARO. QUAL É A FIGURA GEOMÉTRICA QUE MARCELO USOU PARA DESENHAR O PÁSSARO?

(A) ( ) TRIÂNGULO
(B) ( ) RETÂNGULO
(C) ( ) QUADRADO
(D) ( ) CÍRCULO

JOSE FEZ UMA FESTA PARA O SEU ANIVERSÁRIO E GANHOU ALGUNS PRESENTES. ELE OBSERVOU E ENCONTROU ALGUMAS FIGURAS GEOMÉTRICAS NAS CAIXAS DOS PRESENTES. RESPONDA QUAL É A FORMA GEOMÉTRICA DA TAMPA DA CAIXA DE UM DOS PRESENTES

A) ( ) CÍRCULO
B) ( ) QUADRADO
C) ( ) RETÂNGULO
D) ( )TRIÂNGULO

CAPÍTULO 5 - SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS DA UNIDADE TEMÁTICA – GRANDEZAS E MEDIDAS – 1º ANO

JULIA OLIVEIRA DE MATOS
ju.olveiramatoss@gmail.com

KEILA DE ALMEIDA ALEXANDRE
keilinhaalexandre@gmail.com

NALDEIR DA SILVA SANTOS OLIVEIRA
professoranaldenir@gmail.com

NÁTYLA DAYANA DIAS CARNEIRO
nathyladayanna@gmail.com

RUTI ALVES DE SOUZA FREITAS
rutileno_lindos@hotmail.com

VANDERLI BIEHL TORTORA
vanderli.biehhl@gmail.com

Em relação as Grandezas e Medidas, as crianças do 1º ano lidam no dia a dia em diversas situações do cotidiano, pois elas comparam alturas "sou mais alto do que você", massas "minha mochila é mais pesada do que a sua", distância "sua casa é mais longe do que a minha da escola". A partir desses conhecimentos, é possível aprofundar os conceitos de grandezas e medidas em diversas situações vivenciadas.

No 1º ano, os alunos já vivenciam a passagem do tempo, seja para acordar e realizar suas atividades de casa e aula, seja para comer, recrear ou brincar. Neste ano, os alunos deverão aprender a reconhecer e contar o tempo (relógio e calendário), pois o tempo rege as atividades e compromissos do nosso dia a dia.

No 1º ano, os alunos aprender as grandezas de comprimento, massa e capacidade relacionando cada uma delas com sua respectiva unidade de medida. Para isso, os professores (as) devem utilizar diferentes materiais de medida de comprimento, capacidade e massa, comparando objetos com diferentes tamanhos, formas e "pesos". Além disso devem ser introduzidos aos alunos o conhecimento a respeito do sistema monetário brasileiro, pois a compra e a venda fazem parte da vivência humana e as crianças sempre veem seus pais fazendo diversas compras e pagamentos

As crianças de 6 anos se interessam pelas medições, sejam elas convencionais ou não, pois ao utilizarem réguas, fitas métricas, trena, palmos, passos, palitos ou caixinhas, eles aprendem que medir é comparar o que se escolheu como unidade com aquilo que se quer medir. E todas as experiências as levarão a identificar que: (i) Medir é eleger uma unidade e determinar quantas vezes esta cabe no objeto medido; (ii) O instrumento usado como medida deve ser adequado ao tamanho do que se quer medir. Por

exemplo: não é adequado medir uma sala usando caixinhas de fósforo.

Para o 1º Ano, a BNCC apresenta cinco habilidades (aprendizagens essenciais) em relação a Unidade temática grandezas e medidas que os alunos deverão adquirir, as quais apresentamos no quadro, a seguir:

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Medidas de comprimento, massa e capacidade: comparações e unidades de medida não convencionais.	(EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.
Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário.	(EF01MA16) Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos.
Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário.	(EF01MA17) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.
Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário.	(EF01MA18) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.
Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas.	(EF01MA19) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.

Fonte: (BNCC, 2018)

Com base no Quadro, apresentado anteriormente, explicitamos, a seguir as cinco sequências didáticas das cinco habilidades da unidade temática de números para o 1º ano do Ensino Fundamental.

5.1 – SEQUÊNCIA DIDÁTICA – GRANDEZAS E MEDIDAS - Habilidade - EF01MA15

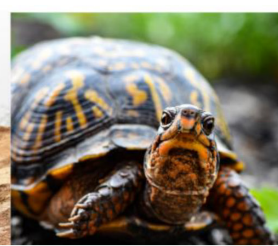
(EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.

OBSERVE OS COPOS ABAIXO E RESPONDA:
500 ML 200 ML 100 ML 300 ML

QUAL DESSES COPOS TEM MAIOR CAPACIDADE PARA ARMAZENAR LÍQUIDOS?
A) (   ) COPO 500 ml
B) (   ) COPO 300 ml
C) (   ) COPO 200 ml
D) (   ) COPO 100 ml

ALGUMAS AVES SÃO BEM CONHECIDAS EM NOSSO MUNICÍPIO. A EMA É UMA AVE SÍMBOLO DA NOSSA CIDADE. AO AMANHECER OU NO ENTARDECER PODEMOS VER TAMBÉM VÁRIOS PERIQUITOS EM ALGUMAS ÁRVORES FAZENDO REVOADA.

OBSERVE ESSAS AVES E CIRCULE A MAIS PESADA.

OBSERVE OS ANIMAIS, E DEPOIS RESPONDA AS QUESTÕES.
GIRAFA ELEFANTE LEÃO TARTARUGA

1. QUAL O ANIMAL MAIS PESADO?____

2. QUAL ANIMAL MAIS LEVE? ____

3. QUAL O ANIMAL MAIS BAIXO? ____

4. QUAL ANIMAL MAIS ALTO? ____

5. QUAL O ANIMAL QUE ANDA MAIS DEVAGAR (LENTO)? _______________________

4 OBSERVANDO AS 5 CRIANÇAS COM SUA PROFESSORA PODEMOS PERCEBER QUE ELES SÃO DE TAMANHOS DIFERENTES. AGORA RESPONDA À QUESTÃO.
QUAL É A COR DA CAMISETA DA CRIANÇA MAIOR?

A) ( ) AZUL
B) ( ) LARANJA
C) ( ) AMARELA
D) ( ) COLORIDA (LISTRADAS)

OBSERVE AS QUATRO FRUTAS E RESPONDA AS QUESTÕES, A SEGUIR:
MELANCIA MELÃO ABACAXI MAÇA

1. QUAL É A FRUTA MAIS PESADA? ________________________________

2. QUAL É A FRUTA MAIS LEVE? ________________________________

A MÃE DE ANDRÉ PEDIU PARA ELE PEGAR UM RECIPIENTE PARA COLOCAR BASTANTE ÁGUA. ANDRÉ FICOU EM DÚVIDA COM ALGUNS QUE HAVIA NA PRATELEIRA. VEJA OS RECIPIENTES QUE ELE TEVE DÚVIDA E VAMOS AJUDÁ-LO CIRCULANDO AQUELE QUE CABE MAIS LÍQUIDO.

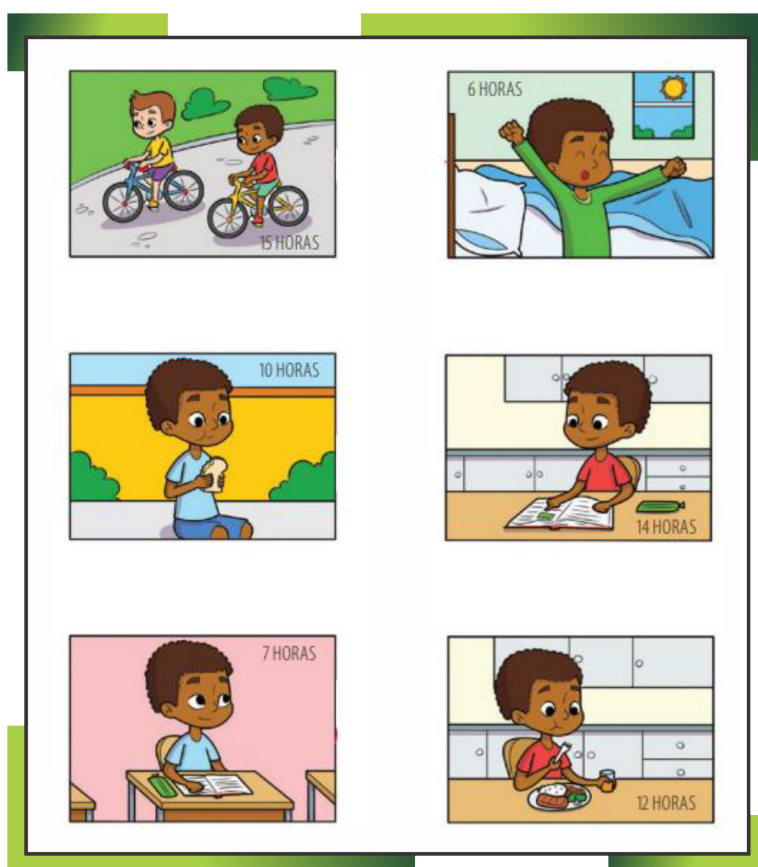
OBSERVE OS ANIMAIS QUE TÊM NO SÍTIO DO VOVÔ JUCA.

MARQUE A ALTERNATIVA QUE INDICA O ANIMAL MAIS PESADO QUE TÊM NO SÍTIO DO VOVÔ JUCA.

A) (   ) PORCO
B) (   ) GALINHA
C) (   ) CACHORRO
D) (   ) VACA

5.2 – SEQUÊNCIA DIDÁTICA – GRANDEZAS E MEDIDAS Habilidade - EF01MA16

(EF01MA16) Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos.

1 VEJA ALGUMAS CENAS E OS SEUS HORÁRIOS CORRESPONDENTES DA ROTINA DO MIGUEL:

AGORA, RESPONDA:

1. QUAL O HORÁRIO QUE ELE ACORDA? ___________________________

2. O QUE ELE FAZ NO PERÍODO DA MANHÃ? ___________________________

3. QUAL O HORÁRIO DO LANCHE? ___________________________

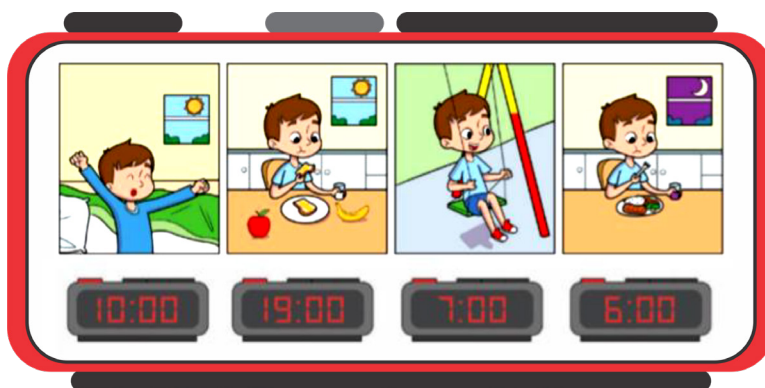
4. QUAL O HORÁRIO DO ALMOÇO? ___________________________

5. O QUE ELE FAZ NO PERÍODO DA TARDE? ___________________________

LÉO ACORDA CEDO PARA IR À ESCOLA. OBSERVE NO RELÓGIO A HORA QUE AS AULAS DE LÉO COMEÇAM!

MARQUE A ALTERNATIVA QUE INDICA A HORA QUE AS AULAS DE LÉO COMEÇAM.

A) (   ) 12:00 HORAS
B) (   ) 12:07 HORAS
C) (   ) 07:00 HORAS
D) (   ) 07:12 HORAS

AS IMAGENS ABAIXO FAZEM PARTE DA ROTINA DE ARTUR. LIGUE CADA IMAGEM NA SEQUÊNCIA DE CADA ACONTECIMENTO.

4

ENUMERE AS FIGURAS DE ACORDO COM A ORDEM QUE AS ATIVIDADES DIÁRIAS ACONTECEM:

5 ENUMERE A ORDEM QUE VOCÊ REALIZA SUAS ATIVIDADES DIÁRIAS NOS TRÊS PERÍODOS (MANHÃ, TARDE E NOITE);

( ) ACORDAR:
( ) TOMAR CAFÉ DA MANHÃ
( ) ESTUDO
( ) BRINCAR
( ) ALMOÇO
( ) LANCHE
( ) JANTAR
( ) JOGAR NO TABLET/SMARTPHONE
( ) DORMIR

6 JANAÍNA ESTUDA NO PERÍODO DA MATUTINO. E TODO DIA NO PERÍODO VESPERTINO ELA REALIZA SUAS TAREFAS DA ESCOLA. VEJA A FIGURA A SEGUIR E RESPONDA: QUAL HORÁRIO ELA COMEÇA A REAIIZAR SUAS TAREFAS EM CASA?

A) ( ) 12 HORAS.
B) ( ) 03 HORAS
C) ( ) 01 HORAS.
D) ( ) 06 HORAS.

7 TODAS AS TARDES A FAMÍLIA DAS IRMÃS, DÉBORA E ÉRICA FAZ UM LANCHE. EM UM DETERMINADO DIA O LANCHE ATRASOU. CONFORME CONSTA NO RELÓGIO, QUAL HORÁRIO QUE ELES LANCHARAM?

A) ( ) 12 HORAS.
B) ( ) 05 HORAS.
C) ( ) 03 HORAS.
D) ( ) 07 HORAS

5.3 – SEQUÊNCIA DIDÁTICA – GRANDEZAS E MEDIDAS
Habilidade - EF01MA17

(EF01MA17) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.

PODEMOS MEDIR O TEMPO TAMBÉM USANDO ANOS, MESES, SEMANAS OU DIAS. PARA MARCAR ESSAS MEDIDAS, USAMOS O CALENDÁRIO. OBSERVE O CALENDÁRIO ABAIXO E DEPOIS RESPONDA À QUESTÃO.

UM ANO POSSUI QUANTOS MESES?

A) (   ) 1 MÊS
B) (   ) 6 MESES
C) (   ) 10 MESES
D) (   ) 12 MESES

OBSERVE O CALENDÁRIO DE 2020 E RESPONDA AS QUESTÕES ABAIXO:

1. QUANTOS DIAS TÊM O MÊS DE FEVEREIRO?______________________

2. QUANTOS DIAS TÊM O MÊS DE JUNHO?_________________________

3. QUANTOS DIAS TÊM UMA SEMANA?___________________________

4. QUE DIA DA SEMANA VAI CAIR O FERIADO DE FINADOS - 02 DE NOVEMBRO?______

NA ESCOLA ÉRICO VERÍSSIMO, TODOS OS ANOS TÊM FESTA EM COMEMORAÇÃO AO DIA DAS CRIANÇAS. OBSERVE O CALENDÁRIO DO MÊS DE OUTUBRO DE 2020 E MARQUE A ALTERNATIVA QUE INDICA O DIA DA SEMANA E O DIA DO MÊS QUE SERÁ COMEMORADO.

webcid.com.br

Outubro 2020

Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

OBSERVE O CALENDÁRIO OBSERVE O CALENDÁRIO DO MES DE JUNHO.
E ESCREVA COMO ESTAVA O TEMPO NOS SEGUINTES DIAS:
ESCREVA COMO ESTAVA O TEMPO NOS DIAS ABAIXO:

‹ Mai | Junho 2020 ▾ | Jul ›

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
	1 09%	2 17%	3 14%	4 13%	5 43%	6 33%
7 18%	8 28%	9 23%	10 81%	11 57%	12 77%	13 52%
14 43%	15 76%	16 81%	17 59%	18 29%	19 11%	20 09%
21 10%	22 50%	23 41%	24 09%	25 37%	26 11%	27 57%
28 34%	29 67%	30 61%				

1. 05 DE JUNHO:
2. 08 DE JUNHO:
3. 25 DE JUNHO:
4. 29 DE JUNHO:

AGORA RESPONDAM AS QUESTÕES:

1. QUANTOS DIAS DO MÊS DE JUNHO ESTIVERAM ENSOLARADO? ______

2. QUANTOS DIAS DO MÊS DE JUNHO ESTIVERAM CHUVOSO? _______

3. QUANTOS DIAS DO MÊS DE JUNHO ESTIVERAM NUBLADO? ___________________

OBSERVE O CALENDÁRIO DO MÊS DE ABRIL. NO DIA 21 FOI FERIADO DO DIA DE TIRADENTES.

EM QUAL DIA DA SEMANA FOI ESTE FERIADO? MARQUE A OPÇÃO CORRETA.

ABRIL						
D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

A) ( ) SEGUNDA-FEIRA.
B) ( ) TERÇA-FEIRA
C) ( ) QUARTA-FEIRA.
D) ( ) QUINTA-FEIRA.

HOJE VAMOS FALAR SOBRE OS DIAS, OS MESES E O ANO. OBSERVE O CALENDÁRIO 2020 E COMPLETE AS ALTERNATIVAS ABAIXO:

CALENDÁRIO 2020

Janeiro

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
			01	02	03	04
05	06	07	08	09	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

Abril

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
			01	02	03	04
05	06	07	08	09	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

Julho

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
			01	02	03	04
05	06	07	08	09	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

Outubro

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
				01	02	03
04	05	06	07	08	09	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

Fevereiro

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
						01
02	03	04	05	06	07	08
09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29

Maio

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
					01	02
03	04	05	06	07	08	09
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Agosto

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
						01
02	03	04	05	06	07	08
09	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29

Novembro

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
01	02	03	04	05	06	07
08	09	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

Março

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
01	02	03	04	05	06	07
08	09	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Junho

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
	01	02	03	04	05	06
07	08	09	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

Setembro

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
		01	02	03	04	05
06	07	08	09	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

Dezembro

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
		01	02	03	04	05
06	07	08	09	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

OBSERVE TODOS OS MESES DO ANO E RESPONDA:

1. QUANTOS MESES DO ANO TÊM 31 DIAS? ________________________

2. QUANTOS MESES DO ANO TÊM 30 DIAS? _________________________

3. O MÊS DE MAIO TÊM QUANTOS DIAS? ___________________________

4. O MÊS DE FEVEREIRO TÊM QUANTOS DIAS? ______________________

O MURAL DOS MESES NA SALA DE AULA FICOU TODO BAGUNÇADO, CONFORME CONSTA NO QUADRO, A SEGUIR:

JUNHO	SETEMBRO	NOVEMBRO	ABRIL
MARÇO	JANEIRO	JULHO	DEZEMBRO
FEVEREIRO	OUTUBRO	MAIO	AGOSTO

AGORA, COM A SUA AJUDA VAMOS COLOCAR EM ORDEM OS MESES DO ANO NO CALENDÁRIO E A QUANTIDADE DE DIAS QUE CADA UM TEM.

ORDEM	MESES	DIAS
Mês 1		
Mês 2		
Mês 1		
Mês 3		
Mês 4		
Mês 5		
Mês 6		
Mês 7		
Mês 8		
Mês 9		
Mês 10		
Mês 11		
Mês 12		

5.4 – SEQUÊNCIA DIDÁTICA – GRANDEZAS E MEDIDAS

Habilidade - EF01MA18

(EF01MA18) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.

1 HOJE VAMOS APRENDER MAIS UM POUQUINHO SOBRE OS MESES DO ANO, SEMANA E DIAS. O MÊS QUE INDICA NO CALENDÁRIO POSSUI UMA DATA MUITO ESPECIAL PARA SE COMEMORAR. OBSERVE O CALENDÁRIO E RESPONDA:

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

1. QUE MÊS ESTAMOS FALANDO?

____

2. POR QUE O DIA 12 ESTÁ PINTADO DE ALARANJADO?

____

3. O QUE SE COMEMORA NESTE DIA?

____

4. QUE DIA DA SEMANA É DIA 12?

____

5. QUANTOS DOMINGOS TÊM O MÊS DE OUTUBRO?

____

6. O ÚLTIMO DIA DO MÊS, É QUE DIA DA SEMANA?

____

SABEMOS QUE OS NUMERAIS EM VERMELHO DURANTE A SEMANA É CONSIDERADO FERIADO. OBSERVE NO CALENDÁRIO E RESPONDA:

Abril 2020

webcid.com.br

Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

O DIA 21 DO MÊS DE ABRIL DE 2020 FOI FERIADO. NESTE DIA COMEMORAMOS O QUÊ? MARQUE UM X NA RESPOSTA CERTA.

A) (   ) DIA DO ÍNDIO
B) (   ) TIRADENTES
C) (   ) PAIXÃO DE CRISTO
D) (   ) DESCOBRIMENTO DO BRASIL

NO SEGUNDO DOMINGO DE AGOSTO COMEMORAMOS O DIA DOS PAIS.

AGOSTO

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

1.ESCREVA QUAL DIA DO MÊS SERÁ O DIA DOS PAIS?_________________

2.QUANTOS DOMINGOS TERÁ O MÊS DE AGOSTO?_________________

MARIANA VAI FAZER UMA FESTA NO DIA DO SEU ANIVERSÁRIO (22 DE NOVEMBRO). ELA CONVIDOU TODA A SUA TURMA. CIRCULE NO CALENDÁRIO ABAIXO O DIA E O MÊS DA FESTA PARA VOCÊ NÃO ESQUECER.

EM QUE DIA DA SEMANA SERÁ A FESTA DE ANIVERSÁRIO? ______________________

OBSERVE O CALENDÁRIO:

MAIO 2020

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SÁB
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

1. POR QUE PRECISAMOS APRENDER A USAR O CALENDÁRIO?

2. EM QUAL DIA DA SEMANA CAIU 1 DE MAIO?

____

3. O QUE SE COMEMORA NO DIA 01 DE MAIO?

____

JULIANA FAZ ANIVERSÁRIO NO 2º DIA DO 5º MÊS DO ANO, E ELA NASCEU NO ANO DE 2013.

1. DATA DE NASCIMENTO: ______/______/_______

2. QUAL O DIA DA SEMANA QUE JULIANA NASCEU?___________________________

A TURMA DO 1º ANO ESCOLHEU A DATA ABAIXO PARA REALIZAR UM BANHO DE LONA. CIRCULE ESSA DATA NO CALENDÁRIO: 25/09/2020

Setembro 2020

webcid.com.br

Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

AGORA RESPONDA:

1. QUE DIA DA SEMANA SERÁ O BANHO DE LONA?___________________

2. EM QUE ANO QUE ACONTECERÁ O BANHO DE LONA?_____________

5.5 – SEQUÊNCIA DIDÁTICA – GRANDEZAS E MEDIDAS
Habilidade - EF01MA19

(EF01MA19) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.

VEJA AS MOEDAS QUE CAROL GUARDOU PARA COMPRAR UM CADERNO NOVO.

CIRCULE A CÉDULA QUE CORRESPONDE AO VALOR DAS MOEDAS:

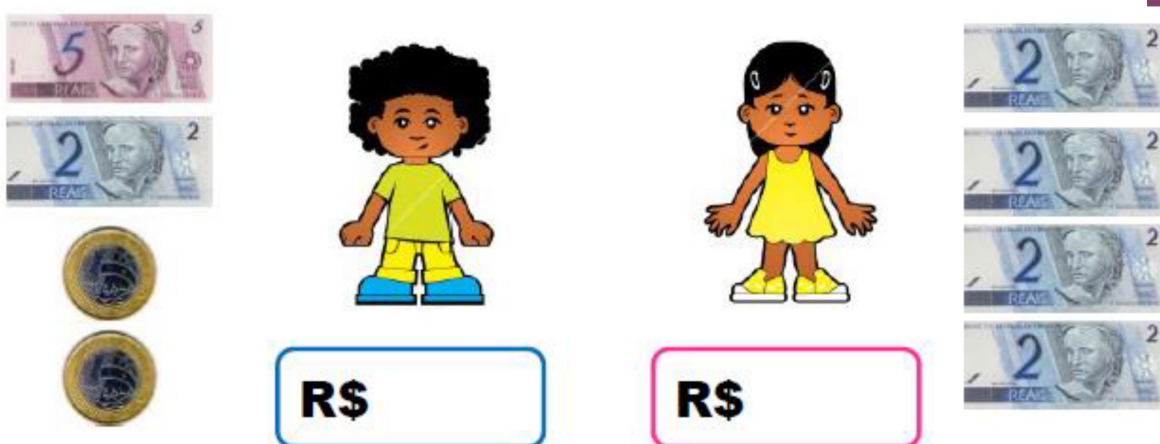
VEJA A QUANTIA DE MOEDAS QUE RAFAEL JUNTOU EM SEU COFRINHO

CIRCULE A CÉDULA QUE REPRESENTA A MESMA QUANTIA QUE RAFAEL POSSUI EM MOEDAS.

GABRIEL FOI AO MECADO FAZER COMPRAS COM SEU PAI. A MOÇA DO CAIXA DEU AS MOEDAS ABAIXO COMO TROCO DO VALOR DA COMPRA QUE ELES FIZERAM. QUANTOS REAIS GABRIEL E SEU PAI RECEBERAM DE TROCO?

MARQUE A RESPOSTA CERTA:

A) ( ) 3 REAIS
B) ( ) 4 REAIS
C) ( ) 5 REAIS
D) ( ) 10 REAIS

OBSERVE A QUANTIA DE DINHEIRO QUE PAULO E BIANCA POSSUEM E RESPONDA:

1. QUANTOS REAIS PAULO TEM? ____

2. QUANTOS REAIS BIANCA TEM? ____

3. QUANTOS REAIS PAULO TEM A MAIS QUE BIANCA? _____________________________

4. QUANTOS REAIS TEM PAULO E BIANCA JUNTOS? ______________________________

MARIANE JUNTOU MOEDAS EM SEU COFRINHO DURANTE 6 MESES. APÓS ESSE PERÍODO, ELA ABRIU O COFRINHO E TROCOU AS MOEDAS POR CÉDULAS. OBSERVE AS CÉDULAS E MARQUE QUAL FOI O VALOR TOTAL DE DINHEIRO QUE MARIANE JUNTOU.

A) ( ) 29 REAIS
B) ( ) 39 REAIS
C) ( ) 44 REAIS
D) ( ) 49 REAIS

OBSERVE A QUANTIA DE DINHEIRO QUE ISADORA TEM. ELA QUER TROCAR ESTA QUANTIA POR UMA ÚNICA CÉDULA.
RESPONDA AS QUESTÕES ABAIXO;

A) QUANTOS REAIS ISADORA TEM?

VEJA A QUANTIA DE DINHEIRO QUE GUSTAVO E HENRIQUE LEVARAM PARA COMPRAR LANCHE NA CANTINA DA ESCOLA. DEPOIS RESPONDA AS QUESTÕES:

GUSTAVO TÊM:

HENRIQUE TÊM:

A) QUANTOS REAIS GUSTAVO LEVOU? ______________________________

B) QUANTOS REAIS HENRIQUE LEVOU? ____________________________

C) QUEM TEM MAIS DINHEIRO? __________________________________

CAPÍTULO 6 - SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS DA UNIDADE TEMÁTICA – ESTATÍSTICA E PROBABILIDADE – 1º ANO

FRANCISCA DAS CHAGAS MARTINS DA SILVA
franciscac.martins2@gmail.com
LIDIA DA SILVA FERREIRA DE LIMA
lidiasfl32@gmail.com
RODILENO FREITAS
lenoamafilha_muito@hotmail.com
SARA MELQUIADES DE SANTANA
melquiadesantana@gmail.com
SOLANGE DE LIMA SOUZA
solangelima.09@hotmail.com

No 1º ano, os conceitos de estatística devem ser desenvolvidos por meio de atividades contextualizadas em que se fazem necessário registrar ou comunicar informações coletadas ou que se pretende conhecer em gráficos e tabelas, pois quando as informações registradas ou lidas são do campo de experiências dos alunos, estes se apresentam capazes de compreender e interagir com as mesmas.

A estatística pode ser aprendida pelas crianças desde o 1º ano, o que lhes dará suporte para formular conclusões de situações vivenciadas, como: ano brincadeiras de que mais gostam, se há mais meninas ou meninos, alimentos prediletos (quais e quantos de cada), o que querem ser quando crescer etc. Assim, no 1º Ano as crianças terão uma primeira oportunidade de avançar na análise de informações coletadas e de organizar e interpretar essas informações.

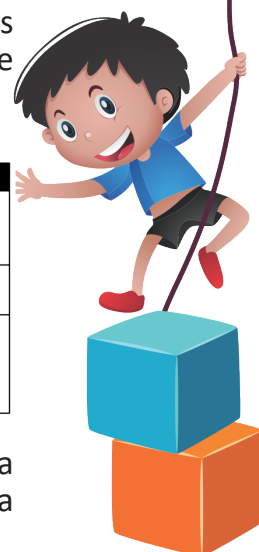
Em relação a Probabilidade, no 1º Ano, os cálculos de probabilidade não devem ser introduzidos, pois só serão estudados depois. O foco nessa etapa educacional está nas questões acerca de acontecimentos mais ou menos prováveis provenientes de experiências com dados, lançamento de moeda ou diversas situações do cotidiano dos alunos para que eles discutam suas hipóteses e analisem suas respostas constituem formas de ajudá-los a analisar possibilidades e previsões para diferenciar as possibilidades entre “certeza”, “talvez” e “impossível”.

No 1º ano, os conceitos de estatística devem ser desenvolvidos por meio de atividades contextualizadas em que se fazem necessário registrar ou comunicar informações coletadas ou que se pretende conhecer em gráficos e tabelas, pois quando as informações registradas ou lidas são do campo de experiências dos alunos, estes se apresentam capazes de compreender e interagir com as mesmas.

Para o 1º Ano, a BNCC apresenta três habilidades (aprendizagens essenciais) em relação a Unidade temática Estatística e Probabilidade que os alunos deverão adquirir, as quais apresentamos no quadro, a seguir:

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES – ESTATÍSTICA E PROBABILIDADE
Noção de acaso.	(EF01MA20) Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano.
Leitura de tabelas e de gráficos de colunas simples.	(EF01MA21) Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.
Coleta e organização de informações - Registros pessoais para comunicação de informações coletadas.	(EF01MA22) Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.

Fonte: (BNCC, 2018)

Com base no Quadro, apresentado anteriormente, explicitamos, a seguir as três sequências didáticas das três habilidades da unidade temática de Estatística e Probabilidade para o 1º ano do Ensino Fundamental.

6.1 – SEQUÊNCIA DIDÁTICA – ESTATÍSTICA E PROBABILIDADE - Habilidade - EF01MA20

(EF01MA20) Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como "acontecerá com certeza", "talvez aconteça" e "é impossível acontecer", em situações do cotidiano.

A CAIXA COM ENFEITES DE NATAL CONTÉM APENAS BOLAS VERMELHAS.

1. SUPONHA QUE VOCÊ VÁ RETIRAR, SEM OLHAR, UMA BOLA DE DENTRO DESSA CAIXA. AGORA, RESPONDA:

____

2. QUAL A COR DA BOLA QUE VOCÊ IRÁ RETIRAR?

____

3. É POSSÍVEL RETIRAR UMA BOLA AZUL DE DENTRO DA CAIXA?

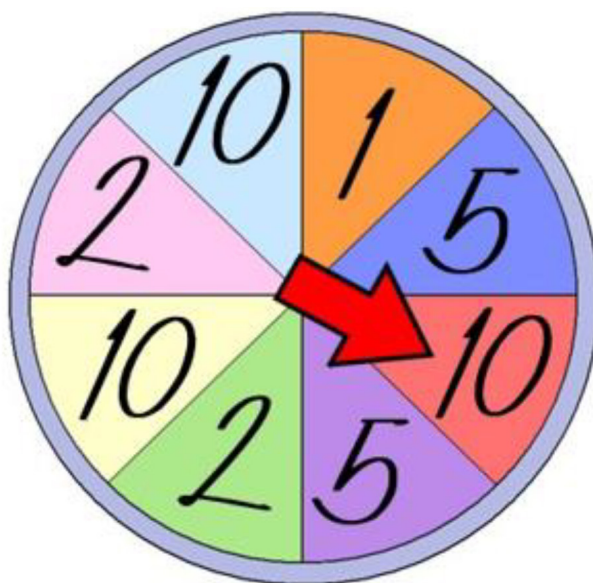
____

ANALISE AS SITUAÇÕES A SEGUIR E ASSINALE COM UM "X" AS SITUAÇÕES QUE É POSSÍVEL OU IMPOSSÍVEL PARA CADA UMA DELAS.

SITUAÇÃO	CERTEZA	POSSÍVEL	IMPOSSÍVEL
CAIR AO ANDAR DE BICICLETA.			
SENTIR FOME DEPOIS UMA MANHÃ DE ESTUDOS.			
AMANHÃ IRÁ CHOVER BASTANTE.			
HOJE VAI ACABAR A ENERGIA DURANTE A AULA.			
NÓS CONSEGUIMOS VIVER SEM BEBER ÁGUA.			
SE EU PULAR NA PISCINA, IREI MOLHAR.			
SE EU PLANTAR ABACAXI IREI COLHER MELANCIA.			
É PROVÁVEL QUE EU GANHE PRESENTES NO MEU ANIVERSÁRIO.			

CAMILA ESTAVA BRINCANDO COM SEU BALÃO NO PARQUE, PORÉM O VENTO O CARREGOU. QUAL A PROBABILIDADE DE CAMILA PEGAR SEU BALÃO DE VOLTA?

A) (   ) ACONTECERÁ COM CERTEZA
B) (   ) TALVEZ ACONTEÇA
C) (   ) É IMPOSSÍVEL ACONTECER
D) (   ) NÃO SEI

OBSERVE A ROLETA DE NÚMEROS E RESPONDA USANDO: IMPOSSÍVEL DE ACONTECER, – TALVEZ ACONTEÇA, – ACONTECERÁ COM CERTEZA.

1. APÓS GIRAR A ROLETA, A SETA APONTAR PARA O NÚMERO 5? ________________

2. APÓS GIRAR A ROLETA A SETA APONTAR PARA O NÚMERO 8? __________________

3. APÓS GIRAR A ROLETA A SETA APONTAR PARA O NÚMERO 10? _______________

VITÓRIA E SAMUEL ESTÃO BRINCANDO COM DOIS DADOS. VEJA OS PONTOS QUE VITÓRIA CONSEGUIU NO LANÇAMENTO DOS DOIS DADOS.

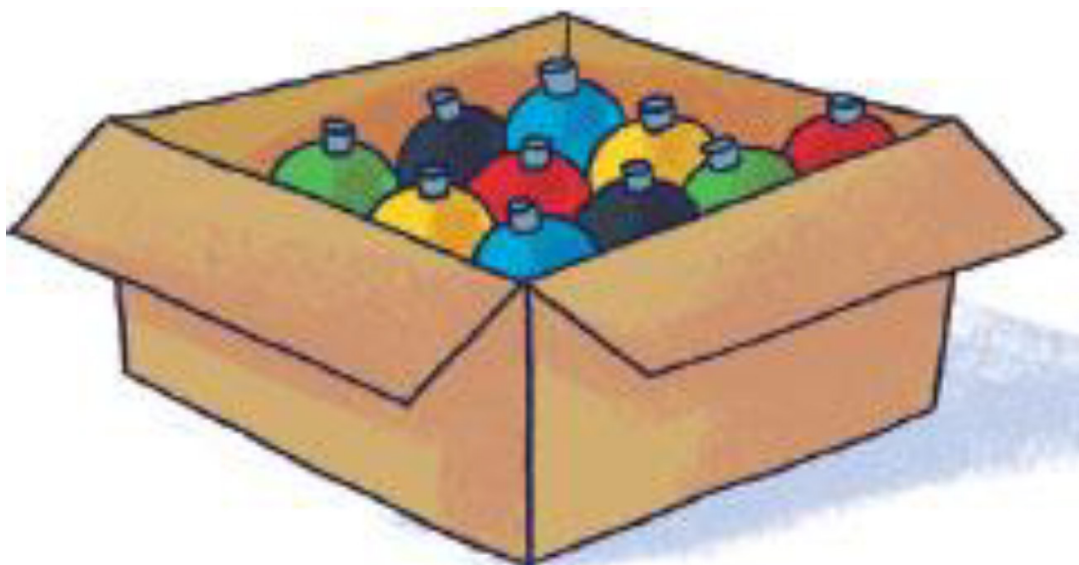
AGORA É A VEZ DE SAMUEL LANÇAR O DADO! O QUE PODE ACONTECER?

A) ( ) SAMUEL VAI FAZER MAIS PONTOS DO QUE VITÓRIA.

B) ( ) SAMUEL VAI FAZER A MESMA QUANTIDADE DE PONTOS DO QUE VITÓRIA.

C) ( ) É CERTEZA QUE SAMUEL FARÁ MENOS PONTOS DO QUE VITÓRIA.

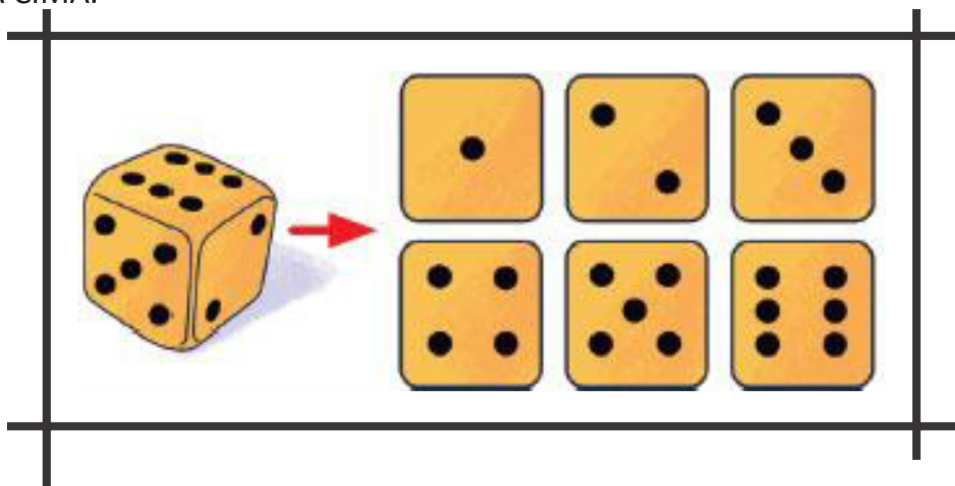
D) ( ) SAMUEL PODE FAZER NO MÁXIMO A MESMA QUANTIDADE DE PONTOS DE VITÓRIA.

EM UMA CAIXA DE ENFEITES DE NATAL TEMOS BOLAS AZUIS, AMARELAS, VERDES, PRETAS E VERMELHAS.

RESPONDA:

1. PODE OCORRER QUE A BOLA RETIRADA SEM OLHAR SEJA BRANCA? ___________

2. É POSSÍVEL QUE, SEM OLHAR, SEJA RETIRADA UMA BOLA AZUL? _____________

3. PODEMOS TER CERTEZA DE QUE A COR DA BOLA RETIRADA SERÁ AZUL? _____

JOAOZINHO LANÇOU UM DADO DE SEIS FACES, COM PONTOS QUE INDICAM OS NÚMEROS DE 1 A 6, E SEMPRE APARECE UM NÚMERO DA FACE QUE FICA VIRADA PARA CIMA.

AGORA, RESPONDA:

1. É POSSÍVEL LANÇARMOS O DADO E SAIR A FACE 7? _______________

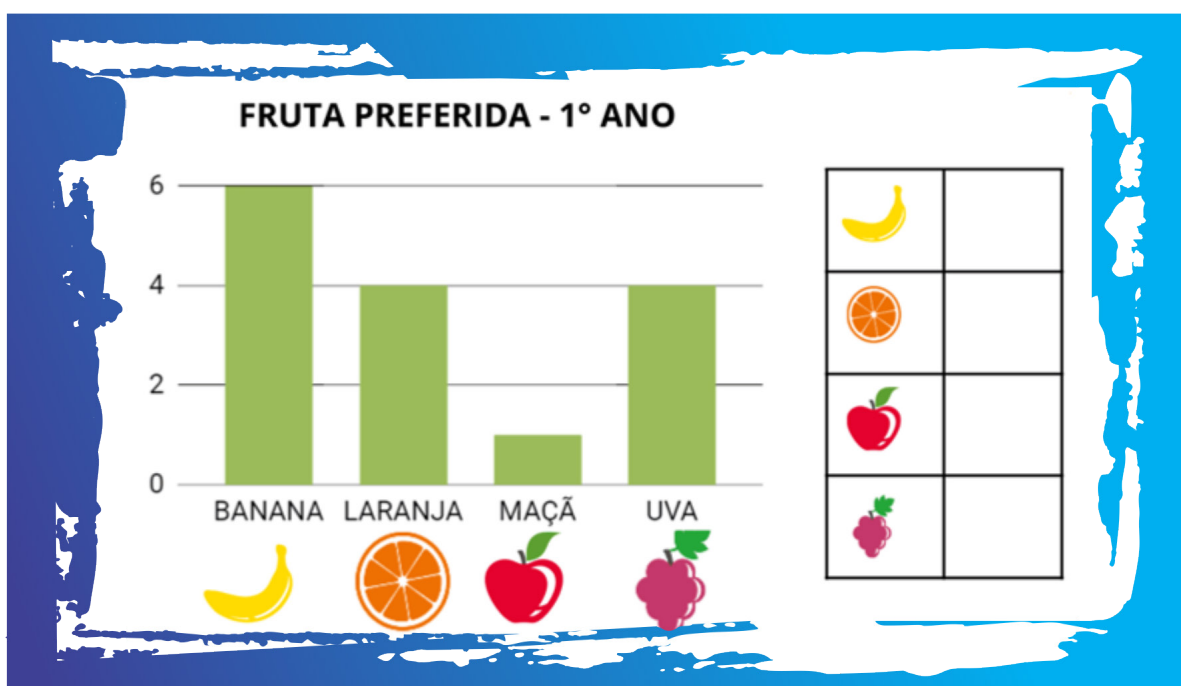
2. SE LANÇARMOS O DADO, É POSSÍVEL SAIR A FACE 3? ______________

3. PODEMOS TER CERTEZA DE QUE NO LANÇAMENTO VAMOS OBTER A FACE 3?

____

6.2 – SEQUÊNCIA DIDÁTICA – ESTATÍSTICA E PROBABILIDADE - Habilidade - EF01MA21

(EF01MA21) Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.

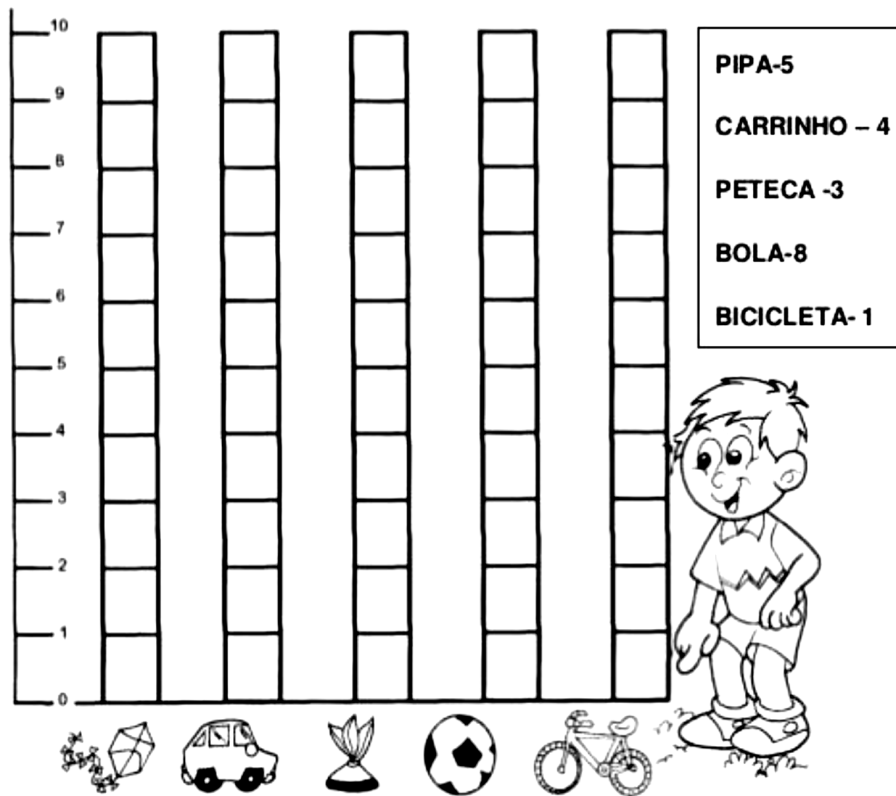
1 A PROFESSORA JULIANA FEZ UMA PESQUISA DAS FRUTAS PREFERIDAS COM SUA TURMA DE 1º ANO. OBSERVE O GÁFICO E PREENCHA A TABELA:

AGORA, RESPONDA: QUAL FOI A FRUTA PREFERIDA DA TURMA?

A) ( ) BANANA

B) ( ) LARANJA

C) ( ) MAÇA

D) ( ) UVA

OBSERVE O GRÁFICO DE BRINQUEDOS DE BERNARDO. PINTE A QUANTIDADE OBSERVANDO A TABELA AO LADO. E RESPONDA:

A) QUAL DOS BRINQUEDOS BERNARDO TÊM EM MAIOR QUANTIDADE?

____

B) QUAL TÊM EM MENOR QUANTIDADE?

____

C) QUAL É A DIFERENÇA ENTRE PIPAS E BOLAS?

____

D) QUAL É A SOMA DE TODOS OS BRINQUEDOS?

____

3 O PROFESSOR RAFAEL FEZ UMA PESQUISA PARA DESCOBRIR O SABOR DE PICOLÉ PREFERIDO DOS ALUNOS DA SUA TURMA. ELE REGISTROU OS DADOS DA PESQUISA NA TABELA ABAIXO.

SABOR	NÚMERO DE VOTOS
ABACAXI	2
CHOCOLATE	8
UVA	9
MORANGO	8
LIMÃO	1

QUAL FOI O SABOR ESCOLHIDO PELA MAIORIA DOS ALUNOS?

A) ( ) ABACAXI

B) ( ) CHOCOLATE.

C) ( ) UVA

D) ( ) MORANGO.

O GRÁFICO CORRESPONDE AO NÚMERO DE PRESENTES QUE CADA CRIANÇA GANHOU NA PÁSCOA. OBSERVE O GRÁFICO DESSA PESQUISA E RESPONDA ÀS PERGUNTAS:

PEDRO	KÁTIA	JOSÉ	AFONSO	BEATRIZ	DÉBORA	ELIAS	IVO
3	2	1	4	7	6	3	5

A) QUAL CRIANÇA GANHOU MAIS PRESENTES?

____

B) QUAIS CRIANÇAS GANHARAM MENOS PRESENTES?

____

C) QUANTOS PRESENTES ELIAS E AFONSO GANHARAM JUNTOS?

____

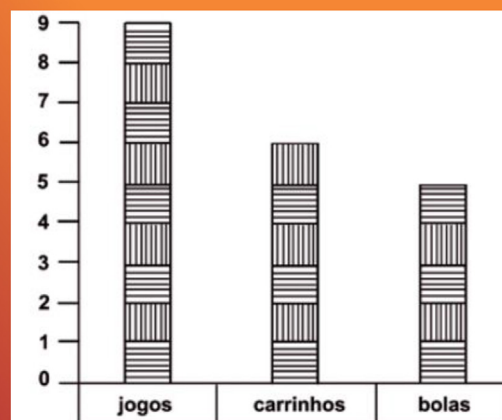
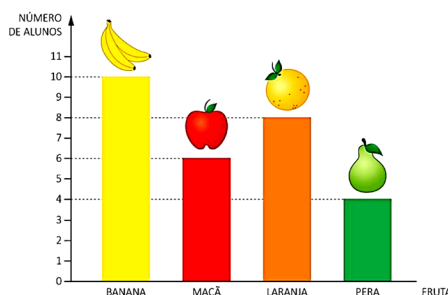
D) QUAIS CRIANÇAS GANHARAM A MESMA QUANTIDADE DE PRESENTES?

____

E) QUAL FOI A CRIANÇA QUE GANHOU 3 PRESENTES?

____

ALUNOS ANALISEM O GRÁFICO DE BRINQUEDOS DO ARTHUR. CADA QUADRADINHO CORRESPONDE A UM BRINQUEDO, LOGO APÓS OBSERVAREM O GRÁFICO RESPONDAM: QUANTOS BRINQUEDOS LUCAS TÊM NO TOTAL?

A) (   ) 18
B) (   ) 19
C) (   ) 10
D) (   ) 11

OBSERVE O GRÁFICO COM A PREFERÊNCIA DE FRUTAS NA TURMA DE MÁRCIA.

AO TODO, QUANTAS CRIANÇAS DESSA TURMA PREFEREM MAÇÃ OU PERA?
(A) (   ) 10 CRIANÇAS
(B) (   ) 14 CRIANÇAS MAÇÃ E 4 CRIANÇAS PERA
(C) (   ) 7 CRIANÇAS MAÇÃ E 4 CRIAÇAS PERA
(D) (   ) 9 CRIANÇAS MAÇÃ E 3 CRIANÇAS PERA

NO ZOOLÓGICO HÁ VÁRIAS ESPÉCIES DE ANIMAIS. OBSERVE A QUANTIDADE NA TABELA E RESPONDA AS QUESTÕES:

ANIMAL	QUANTIDADE
LEÃO	02
GIRAFA	01
ELEFANTE	03
RINOCERONTE	04
ONÇA	07

ANIMAL QUANTIDADE LEÃO 02 GIRAFA 01 ELEFANTE 03 RINOCERONTE 04 ONÇA 07

1. QUAL É O ANIMAL QUE TÊM MENOS? ___________________________________

2. QUAL É O ANIMAL QUE TÊM MAIS? __________________________

6.3 – SEQUÊNCIA DIDÁTICA – ESTATÍSTICA E PROBABILIDADE - Habilidade - EF01MA22

(EF01MA22) Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.

1

O PROFESSOR FÁBIO FEZ UMA PESQUISA ENTRE OS 15 MENINOS E AS 15 MENINAS DO 1º ANO A RESPEITO DE COMO ELES PREFEREM TOMAR AÇAI. ELE ANOTOU TUDO EM UMA TABELA.

	MENINOS	MENINAS
AÇAI PURO	01	00
AÇAI SÓ COM FRUTAS	03	03
AÇAI COM LEITE NINHO - LEITE CONDENSADO E GRANOLA	05	04
AÇAI COMPLETO - COM FRUTAS – LEITE NINHO – LEITE CONDENSADO – GRANOLA – OVOMALTINE...	06	08

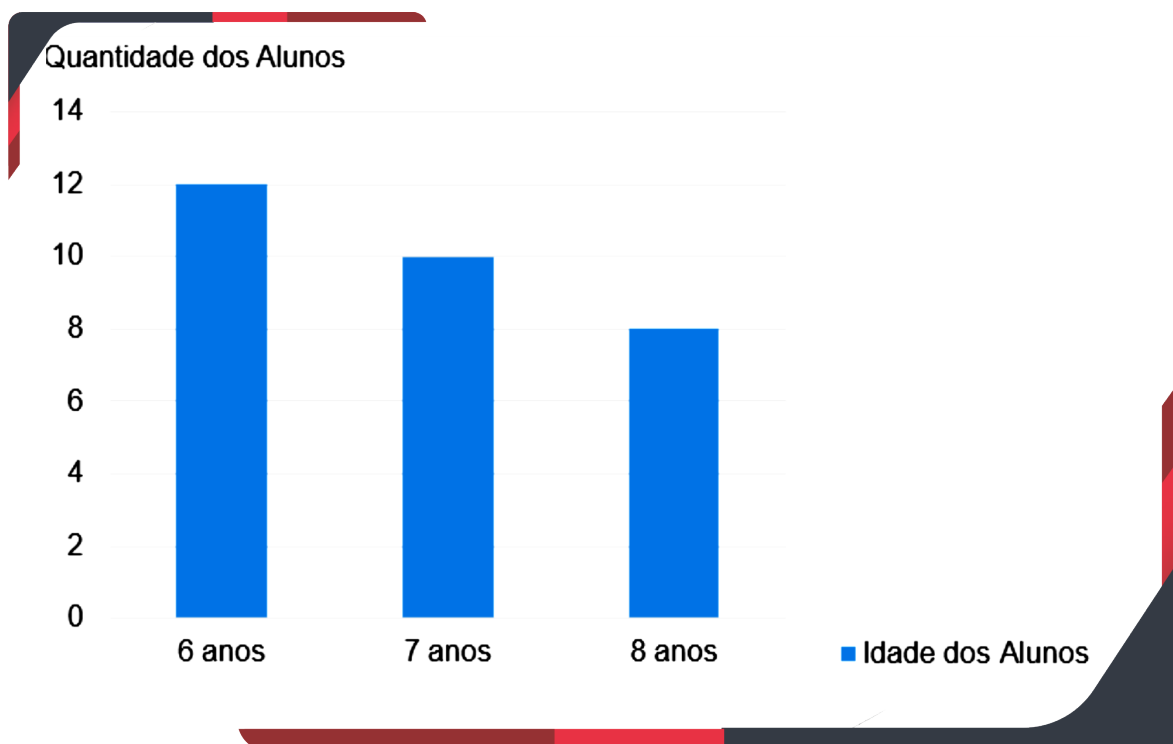
QUAL É A PREFERÊNCIA DOS ALUNOS?

A) ( ) AÇAI PURO

B) ( ) AÇAI SÓ COM FRUTAS

C) ( ) AÇAI COM LEITE NINHO - LEITE CONDENSADO E GRANOLA

D) ( ) AÇAI COMPLETO - COM FRUTAS – LEITE NINHO – LEITE CONDENSADO – GRANOLA – OVOMALTINE...

OBSERVE O GRÁFICO A SEGUIR QUE REPRESENTA A IDADE DOS ALUNOS DE DUAS TURMAS DA ESCOLA:

ORDENE OS PARES DE ACORDO COM OS VALORES OBTIDOS NO GRÁFICO

IDADE DOS ALUNOS	QUANTIDADE DOS ALUNOS
6 ANOS	
7 ANOS	
8 ANOS	
TOTAL	

3

FAZER UMA PESQUISA ENTRE OS ALUNOS DO 1º ANO PARA ELES RESPONDEREM A SEGUINTE QUESTÃO: QUAL É MELHOR PROFISSSÃO QUE EXISTE?

APÓS, CADA ALUNO (A) RESPONDER, O PROFESSOR DEVE PERGUNTAR:

1. O QUE VOCÊ GOSTARIA DE SER QUANDO SE TORNAR ADULTO?

____

2. VOCÊ ACHA A PROFISSÃO DE PROFESSOR IMPORTANTE?

____

4 A PROFESSORA MÁRCIA FEZ UMA PESQUISA COM SEUS ALUNOS PERGUNTANDO QUAL ERA O ESPORTE PREFERIDO. CADA UM DISSE O NOME DE UM ESPORTE. A PROFESSORA ANOTOU AS RESPOSTAS NO QUADRO. OBSERVE E COMPLETE A TABELA ABAIXO COM A QUANTIDADE DE VOTOS PARA CADA ESPORTES.

NATAÇÃO	NATAÇÃO	VÔLEI	VÔLEI	VÔLEI	FUTEBOL
FUTEBOL	VÔLEI	VÔLEI	FUTEBOL	BASQUETE	FUTEBOL
FUTEBOL	BASQUETE	BASQUETE	BASQUETE	FUTEBOL	BASQUETE
NATAÇÃO	FUTEBOL	BASQUETE	FUTEBOL	FUTEBOL	FUTEBOL

BASQUETE	
FUTEBOL	
VOLEI	
NATAÇÃO	

O PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA FEZ UMA PESQUISA COM O PRIMEIRO ANO SOBRE O QUE OS ALUNOS MAIS GOSTAM DE BRINCAR EM CASA. CADA ALUNO ESCOLHEU APENAS UMA BRINCADEIRA. ELE DESCOBRIU QUE:

- 10 ALUNOS PREFEREM JOGAR FUTEBOL.
- 8 ALUNOS PREFEREM ANDAR DE BICICLETA.
- 6 ALUNOS PREFEREM BRINCAR DE PEGA-PEGA.
- 4 ALUNOS PREFEREM JOGAR PLAYSTATION.

5 NO GRÁFICO, CADA COLUNA REPRESENTA UM TIPO DE BRINCADEIRA. PINTE UM GRÁFICO DE COLUNAS PARA REPRESENTAR O VOTO DE CADA ALUNO PELA BRINCADEIRA PREFERIDA.

BRINCADEIRAS PREFERIDAS PELOS ALUNOS DO 1º ANO			
JOGAR FUTEBOL	ANDAR DE BICICLETA	PEGA-PEGA	PLAYSTATION

CONTE QUANTAS FRUTAS HÁ EM CADA CESTA. PARA CADA UNIDADE DE MAÇÃ, LARANJA, GOIABA, CAJÚ OU MANGA PRESENTE NAS CESTAS, PINTE UM RETÂNGULO NA COLUNA DA ÁRVORE QUE CORRESPONDE À FRUTA. SIGA O MODELO.

MAÇÃ

LARANJA

GOIABA

CAJU

MANGA

10					
9					
8					
7					
6					
5					
4					
3					
2					
1					
	MACIEIRA	LARANJEIRA	GOIABEIRA	CAJUEIRO	MANGUEIRA

QUANDO VAMOS REALIZAR UMA PESQUISA ALGUMAS COISAS SÃO IMPORTANTES SEREM PLANEJADAS. PINTE QUAIS SÃO ELAS:

A.	SABER QUAL ASSUNTO QUERO PESQUISAR.
B.	PERGUNTAR APENAS PARA QUEM VOCÊ MAIS GOSTA.
C.	PESQUISAR QUALQUER COISA.
D.	FAZER PERGUNTAS SEM SENTIDO.
E.	SABER QUEM DEVE SER ENTREVISTADO.
F.	SABER QUAIS PERGUNTAS DEVEM SEREM FEITAS.
G.	PLANEJAR A PESQUISA QUE VAMOS FAZER.

CRISTINE IRÁ FAZER SUA FESTA DE ANIVERSÁRIO NA SALA PARA SUA TURMA, PARA TANTO QUER SABER QUAL O DOCE PREFERIDO DE SUA TURMA, PARA PODER ORGANIZAR SUA FESTA.

A. QUAL PERGUNTA ELA DEVE FAZER PARA A TURMA?

____

B. QUAL PERGUNTA ELA NÃO PRECISA FAZER PARA SEUS COLEGAS?

____

C. PARA QUEM ELA DEVE FAZER AS PERGUNTAS?

(   ) PROFESSORES DA ESCOLA. (   ) COLEGAS DA SALA. (   ) GESTORES. (   ) COORDENADORES

CAPÍTULO 7 – ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS DAS SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS – 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Prof. Dr. Márcio Urel Rodrigues
marcio.rodrigues@unemat.br

Neste capítulo apresentamos alguns encaminhamentos metodológicos para auxiliar na implementação das sequências didáticas na Prática do Professor (a) que ensina Matemática no 1º Ano do Ensino Fundamental no município de Lucas do Rio Verde/MT.

O ensino de Matemática deve despertar nos alunos o interesse e uma participação ativa, condições fundamentais para a aprendizagem, pois entendemos que o aluno deve assumir o papel de protagonista e o professor a função de mediador nesse processo. Assim sendo, a nossa intenção foi sistematizar as sequências didáticas em que as crianças experimentem o objeto de aprendizagem e em que o professor é um mediador, um informante experiente que os estimula a avançar, mas não vem com as respostas prontas, pois a memorização, pura e simples, perde espaço e a reflexão ganha importância nesse cenário.

Além disso, defendemos que as aulas de Matemática sejam momentos que levem os alunos a refletirem e se posicionarem frente a questões ligadas ao cotidiano e realidade, pois o conceito matemático deve ser explorado como uma ideia representativa de algo que está inserido no mundo em que vivemos. Desta forma, a Matemática pode ser vista como vida real e não como uma disciplina distante e restrita ao mundo acadêmico.

As orientações metodológicas propostas neste Livro de Sequências Didáticas foram elaboradas visando possibilitar aos professores que ensinam matemática no 1º ano do Ensino Fundamental, discussões e reflexões a respeito das sequências didáticas proposta, pois concebemos a como sendo um ponto de partida para que outras atividades possam ser inseridas.

Esperamos que este Livro de Sequências Didáticas possa contribuir para a prática pedagógica dos professores que ensinam Matemática no município de Lucas do Rio Verde/MT, possibilitando o desenvolvimento das habilidades da BNCC/DRC em sala de aula, com o objetivo de envolver os alunos no processo de aprendizagem, contextualizando o conteúdo com o intuito de tornar as aulas mais atrativas e dinâmicas.

7.1 Encaminhamentos Metodológicos - Habilidade - EF01MA01 - NÚMEROS

Nessa habilidade, os professores podem permitir que os alunos argumentem sobre a importância dos números, exemplificando objetos e/ou situações que podem ser encontrados. Essa habilidade explicita que existem três formas de utilização dos números: Conhecer a sequência numérica falada e escrita e utilizá-la na resolução de problemas possibilita perceber a diferença entre as três utilizações dos números envolvidas na habilidade.

Números que expressam contagem, usados para responder a perguntas tais como: Quantos tem? Onde tem mais? Quantos a mais? Os professores podem desenvolver o significado numérico com os alunos do 1º ano por

meio de jogos ou problemas de contagem de objetos do cotidiano, entre outras ações. Ser exposto à realização de contagem para responder a perguntas tais como "quantos tem ou onde há mais?" é essencial.

Números que expressam ordem e que são úteis em situações em que é importante indicar primeiro, segundo, terceiro, etc. Para a exploração da ideia de ordem, é possível utilizar brincadeiras de tradição oral e situações cotidianas, como tabelas de campeonatos esportivos. Números utilizados em contas, RG, CPF, título de leitor, código de barras e que expressam códigos. Para o sentido de código, é interessante que sejam explorados documentos pessoais (cópias), códigos presentes em contas de água ou luz, código de barras presentes em embalagens etc. Caso se explorem números que indiquem localização, a análise de endereços pode ser útil.

Os professores podem listar onde podemos encontrar os números em forma de códigos. Essa lista poderá ficar exposta na sala para futuras consultas ou retomadas de conteúdo. Explique que esses tipos de números possuem regras que garantem seu objetivo de identificação. As figuras que representam códigos podem ser recortadas pelos alunos e poderão ser coladas nesse cartaz para exemplificar. Propósito: Listar onde podemos encontrar o número em forma de código.

7.2 Encaminhamentos Metodológicos - Habilidade - EF01MA02 - NÚMEROS

Nessa habilidade os professores podem propor aos alunos a resolução de diferentes situações que envolvem contagens, como a distribuição de objetos e comparação de quantidades. Dependendo das quantidades envolvidas nessas situações surge a real necessidade de se utilizar diferentes estratégias para a contagem, como o pareamento e outros agrupamentos, conforme previsto na habilidade.

Os professores podem pedir para os alunos realizarem atividades genuínas de contagem e com variedade de quantidades, sem limitações a números pequenos. Apenas se os alunos se depararem com quantidades maiores do que 30 é que surge, por exemplo, a necessidade de agrupar para contar. Vale lembrar também que, embora o conhecimento da sequência numérica de rotina não seja suficiente para que os alunos saibam resolver problemas numéricos, sem ele, responder a problemas do tipo "quantos tem?" seria difícil. Assim, explorar situações que envolvam esse procedimento é importante. Isso pode ser feito com diversos recursos que fazem parte do cotidiano da criança.

7.3 Encaminhamentos Metodológicos - Habilidade - EF01MA03 - NÚMEROS

Nessa habilidade os professores devem propor atividades para que os alunos aprendam a comparar e o que torna uma estimativa eficiente ou não. Isso porque, apenas em situações em que efetivamente uma criança seja desafiada a comparar duas quantidades é que ela desenvolverá estratégias para isso. Essa habilidade envolve estabelecer relações entre duas ou mais quantidades, expressando numericamente a diferença entre elas. Isso exige elaborar estratégias de comparação, que podem ser diretas (pareando um elemento de um conjunto com o elemento de outro conjunto, por exemplo) ou o conhecimento da ordem de grandeza do número que representa a quantidade, o que implica perceber quantas unidades há em uma quantidade. Assim, para compreender que o 8 é maior do que 6, será necessário entender que há duas unidades a mais em 8 do que em 6. Essa ideia de ordem de grandeza possibilitará estimar quantidades

para além da noção inicial de “muito ou pouco”.

Serão nas atividades numéricas genuínas (nas quais de fato faz sentido realizar uma comparação) que as estratégias de comparação se desenvolveram. Por exemplo: quando um jogo for o contexto de utilização numérica, comparar a quantidade de pontos entre os jogadores é útil para alcançar as habilidades esperadas, bem como criar situações problematizadoras nas quais se deva saber a quantidade atual de objetos de uma coleção em relação a análises anteriores.

7.4 Encaminhamentos Metodológicos - Habilidade - EF01MA04 - NÚMEROS

Nessa habilidade os professores devem explorar diferentes formas de representação numérica: procedimentos pessoais de registro de quantidades, aprendizagem da sequência numérica oral e escrita numérica. Além disso, será importante o contato do aluno com a ideia de que, usando 10 algarismos (0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9), é possível representar quantidades de diferentes magnitudes. Contar eficientemente uma quantidade envolve as seguintes ações: separar o que será contado daquilo que não será contado; contar todos os objetos sem pular nenhum e sem contar um mesmo objeto duas vezes; associar a cada objeto contado um único número e identificar que o último número falado corresponde à quantidade total dos objetos contados e não o “nome” do último objeto contado. Após esse processo, então, usando representações diversas, inclusive numéricas, é que a representação da quantidade contada acontecerá e poderá ser aplicada nas diferentes situações indicadas na habilidade. Os alunos podem explorar álbuns de figurinhas, jogos locais ou tradicionais da infância, como boliche, brincadeiras de perseguição ou jogos de arremesso para que eles gerem registros de pontuações que depois possam ser analisadas, comparadas e organizadas em listas e tabelas. A numeração escrita poderá ser desenvolvida pelo aluno ao preencher calendários, trocar números de telefones entre os colegas, anotar coisas a respeito de idade de familiares, número de calçados, quantidade de irmãos ou de animais de estimação de cada um etc. As atividades relacionadas à estatística, em especial as que envolvem a organização de listas, tabelas e gráficos, são excelentes contextos para integrar essas duas unidades temáticas. É fundamental conhecer e considerar as noções que as crianças já trazem sobre número, sobre contagem para, a partir disso, selecionar e organizar atividades pedagógicas como brincadeiras, jogos em grupo, desafios, gincanas, cantigas de roda, que vão privilegiando a gradativa compreensão dessas noções. Por meio de jogos, brincadeiras e desafios, as crianças desenvolvem o raciocínio lógico e aprendem, estimuladas pela brincadeira e pela curiosidade. Sempre que possível, leve jogos para a sala de aula e estimule o cálculo mental. No caso do trabalho com a base 10, jogos com o material dourado trazem sempre resultados positivos.

7.5 Encaminhamentos Metodológicos - Habilidade - EF01MA05 - NÚMEROS

Nessa habilidade os professores devem iniciar a utilização da reta numérica para a representação dos números, pois comparar números naturais de até duas ordens exige que os alunos já tenham desenvolvido estratégias anteriores de comparação de quantidades e, também, que possam conhecer processos de contagem que poderão utilizar como forma de estabelecer a comparação.

O suporte da reta numérica está exatamente relacionado a contar e a localizar

os números na sequência numérica (se 20 vem depois do 18 na reta numérica, então 20 é maior do que 18; ou, ainda, de 18 para 20 são 2, então, 20 é maior do que 18, ou é 2 a mais do que 18). É importante destacar o papel da reta numérica como estratégia para auxiliar na aprendizagem dos conceitos envolvidos na habilidade. Por isso, sugere-se que ela comece a ser apresentada aos alunos neste momento. Para a contextualização da

habilidade, são úteis os portadores numéricos, tais como fitas métricas, quadros de números e calendários, nos quais os alunos podem encontrar representações convencionais das quantidades.

7.6 Encaminhamentos Metodológicos - Habilidade - EF01MA06 - NÚMEROS

Nessa habilidade os professores devem incentivar que os alunos construam os fatos básicos da adição para eles compreenderem seu significado. Construir fatos básicos de adição envolve compreender que eles dizem respeito às relações estabelecidas entre números menores que 10. Ou seja, são os resultados das adições de dois números menores que 10. Por exemplo, 5 + 2 = 7 é um fato básico de adição.

A construção dos fatos básicos decorre do desenvolvimento de procedimentos para resolver problemas, conhecendo formas diversas de representação, inclusive com a apresentação dos sinais de adição e igualdade, sem exigência de que essa escrita seja a única forma de resolução de problemas aditivos.

Os professores devem trabalhar com situações-problemas para essa construção e para o desenvolvimento de processos de cálculo mental dos alunos. No entanto, deve-se destacar que não se espera a memorização de processos sem sentido, nem a obrigatoriedade de o aluno usar sentenças matemáticas convencionais para demonstrar o desenvolvimento da habilidade. Uma forma de analisar se ela está ocorrendo ou não é propor, por exemplo, jogos de dados e verificar se os alunos aos poucos ganham agilidade para indicar a quantidade total de pontos em duas faces de dados sem contar um a um.

Professor(a), dê continuidade ao trabalho com a adição e a subtração, estimulando as crianças a • participar da solução das situações-problema que forem propostas; • utilizar materiais concretos, sempre que necessário, para realizar as atividades; • experimentar o cálculo mental; • fazer uso dos algoritmos e de desenhos para resolver as situações problema; • operar com as ideias de juntar, acrescentar, retirar, completar e comparar quantidades.

Os professores podem propor, jogos de dados e verificar se os alunos aos poucos ganham agilidade para indicar a quantidade total de pontos em duas faces de dados sem contar um a um.

7.7 Encaminhamentos Metodológicos - Habilidade - EF01MA07 – NÚMEROS

Nessa habilidade os professores podem utilizar materiais manipuláveis, além de destacar situações-problemas que permitam aos alunos pensarem em formas de compor e decompor números. Compor e decompor números de até duas ordens por meio de adições exige conhecer a sequência numérica escrita e falada com números maiores do que 10, bem como compreender que um número pode ser escrito como soma de outros números.

Compor e decompor números não significa ainda a sistematização de unidades e dezenas pelos alunos, mas sim que eles percebam que um número de até dois algarismos pode ser representado por uma escrita aditiva. Por exemplo, podem entender que 20 pode ser representado como 10 + 10,

15 + 5 ou 5 + 5 + 5 + 5, entre outras possibilidades. Essa compreensão permitirá o desenvolvimento de estratégias de cálculo.

Em uma situação em que tenham, por exemplo, 12 lápis coloridos, é possível perguntar de quantas formas diferentes esses lápis podem ser separados em dois, três ou quatro grupos com qualquer quantidade de lápis e depois registrar numericamente as decomposições.

Os professores podem utilizar jogos tais como pega varetas, na qual a decomposição será um recurso útil para contar os pontos das varetas ganhas. Nessa fase, não é necessário tratar unidade e dezena formalmente, nem mesmo com material estruturado. A exploração desses conceitos pode ser de modo intuitivo, deixando a sistematização para o 2º ano. Assim sendo, os professores podem estimular o diálogo a respeito das muitas formas de fazer e representar os cálculos necessários para resolver um problema.

Pode-se usar o material dourado e o ábaco e simular várias situações. O importante é a percepção da representação de cada conta quando ocupa o lugar das dezenas, ou seja, a compreensão das características do sistema de numeração decimal.

7.8 Encaminhamentos Metodológicos - Habilidade - EF01MA08 - NÚMEROS

Nessa habilidade os professores podem destacar que as situações do dia a dia apresentam muitas oportunidades para a resolução e formulação de problemas, sempre considerando que os alunos devem ter contato com uma variedade de problemas em diversos contextos e que não há necessidade de os alunos resolverem problemas numéricos usando sentenças matemáticas no 1º ano, pois eles primeiro pensam ou agem mentalmente para obterem a solução (ou as soluções) de um problema, e tornam-se capazes de representá-la primeiro com suas próprias palavras e com símbolos pessoais (materiais, corpo, desenho).

A habilidade envolve conhecimento numérico e elaboração de formas pessoais de registrar a resolução do problema, sem a obrigatoriedade da notação formal. Elaborar problemas se relaciona com a experiência de resolver problemas. A habilidade prevê o suporte de imagens ou materiais manipuláveis.

A habilidade supõe resolver e elaborar problemas de adição e subtração com as ideias de: -Juntar, por exemplo – um grupo de 3 objetos e outro de 8 objetos, quando os juntamos, formam outro com 11 objetos;- acrescentar, por exemplo – há um grupo com 8 objetos e, se a esses, eu acrescento 3 objetos, então, forma-se um novo grupo com 11 objetos;- separar, por exemplo, há um grupo com 11 objetos e dele teremos que separar 8 objetos, ficando dois grupos um com 8 e outro com 3 objetos; - retirar, por exemplo – de um grupo de 11 objetos, retiramos 3 objetos e sobra um grupo com 8 objetos).

7.9 Encaminhamentos Metodológicos - Habilidade - EF01MA09 - ÁLGEBRA

Nessa habilidade os professores devem trabalhar com situações que envolvem a organização e ordenação de objetos se relaciona com observar um conjunto de objetos do cotidiano, identificar um padrão (forma, cor, tamanho etc.) e aplicar o padrão observado na organização de sequências.

No 1º ano, o enfoque de que a álgebra desenvolve o pensamento algébrico que permeia toda a Matemática e é essencial torná-la útil na vida cotidiana, pois agrupar, classificar e ordenar favorece o trabalho com padrões, em especial se os alunos explicitam suas percepções oralmente, por escrito ou por desenho.

7.10 Encaminhamentos Metodológicos - Habilidade - EF01MA10 - ÁLGEBRA

Nessa habilidade os professores devem trabalhar para que os alunos compreendam que descrever um padrão implica em observar e explorar sequências numéricas ou geométricas, de modo a perceber sua regularidade e, então, expressá-la. Uma sequência recursiva (ou recorrente) quando um determinado termo pode ser calculado em função de termos antecessores, como, por exemplo, na sequência numérica 0, 2, 4, 6, 8..., na qual cada elemento a partir do segundo é obtido da soma do seu antecessor com 2.

Os professores também devem dar oportunidades aos alunos para inventarem regras dispondo, em sequência, de seres, objetos e outros materiais/elementos. Durante o ciclo de alfabetização, progressivamente, os alunos entrarão em contato com diferentes sequências. Uma sequência importante que será construída, nesse ciclo, a partir da contagem de objetos em coleções ou conjuntos, é a que constitui a sequência dos números naturais. Nessa sequência numérica (1, 2, 3, 4 ..., 15, ...), a regra fundamental que surge é a do "mais um". Assim, a partir do zero, cada número dessa sequência é obtido pela adição de uma unidade. Assim: zero mais um resulta um; um mais um resulta dois; dois mais um resulta três e assim acontece, indefinidamente, construindo-se toda a sequência.

A sequência dos números naturais recorre ao termo anterior para obter o próximo termo. É importante lembrar que, para isso, as crianças necessitam passar por diversos processos de contagem, formação de sequências e pela percepção de que, numa sequência, o acréscimo de uma unidade a um determinado número, dá origem a outro número (o próximo termo da sequência).

7.11 Encaminhamentos Metodológicos - Habilidade - EF01MA11 - GEOMETRIA

Nessa habilidade os professores devem enfatizar a exploração do espaço pela criança a partir de si mesma. Pode-se prever situações que exigem que os alunos deem e sigam instruções de direção para localizar objetos familiares, bem como em que tenham que descrever as posições relativas de objetos ou pessoas usando linguagem posicional (por exemplo, acima, abaixo, na frente, atrás, dentro, fora, ao lado de, entre, ao longo) ou nas quais necessitem descrever as posições relativas dos objetos em mapas concretos criados em sala de aula.

Para descrever a localização de pessoas ou objetos no espaço em relação a sua própria posição é necessário conhecer os significados de termos como em frente, atrás, à direita, à esquerda, mais perto, mais longe, entre. Utilizar esse conhecimento para realizar a descrição esperada (João está ali, à minha direita e Maria está atrás de mim.).

7.12 Encaminhamentos Metodológicos - Habilidade - EF01MA12 - GEOMETRIA

Nessa habilidade os professores devem desenvolver situações para que os alunos compreendam que eles precisam de experiências reais de localização, experimentando se colocar em locais e realizar trajetos que depois irão descrever ou representar. Observar um objeto em algum lugar do espaço em que se vive para então descrever sua localização segundo um ponto de referência é o ponto de partida para se desenvolver a habilidade.

Para descrever a localização de algo ou alguém é preciso reconhecer que é necessário estabelecer um referencial e explicitá-lo nessa descrição. Essa ação

implica em utilizar termos e expressões que denotam localização (longe, em cima, embaixo, ao lado, entre, à direita, à esquerda, mais perto de, mais longe de, o primeiro, o último) e, para realizar a descrição esperada, relacionar o objeto ou pessoa a um referencial (João é o que está mais perto da porta). A descrição pode ser realizada com palavras, esboços, desenhos ou uma combinação de duas ou mais formas.

7.13 Encaminhamentos Metodológicos - Habilidade - EF01MA13 - GEOMETRIA

Nessa habilidade os professores devem evidenciar que a observação do mundo ao redor permite ver as aplicações da geometria das figuras tridimensionais em construções, na natureza e na arte. É importante que, já nessa fase, os alunos reconheçam e nomeiem o cubo, o cilindro, a esfera e o bloco retangular. Também é relevante que sejam estimulados a representá-los por desenhos, mesmo que pouco precisos. Da mesma forma, devem ser estimulados a comparar características comuns e não comuns entre os objetos, usando, para isso, uma linguagem ainda informal e baseada na visualização destes — por exemplo, o cubo tem "pontas" e a esfera não, ou a esfera parece uma bola e o cubo, um dado. O registro em listas coletivas dessas observações auxilia a desenvolver os processos de comunicação matemática que compõem o letramento matemático previsto no documento introdutório.

Relacionar figuras geométricas a objetos conhecidos ou familiares do mundo físico envolve a introdução dos nomes das figuras que se quer comparar a esses objetos, bem como o reconhecimento de pelo menos algumas características que elas apresentam, em especial no que diz respeito a ter ou não faces e vértices e ser ou não redondas.

7.14 Encaminhamentos Metodológicos - Habilidade - EF01MA14 - GEOMETRIA

Nessa habilidade os professores devem explicitar que da mesma forma que acontece com as formas tridimensionais, as figuras geométricas planas também estão presentes no cotidiano dos alunos. Por isso, é essencial que sejam exploradas em conjunto com as formas espaciais. Reconhecer as figuras planas como parte das figuras não planas e descrever as figuras verbalmente usando propriedades simples (quantidade de faces e vértices dos sólidos não redondos e quantidade de lados e vértices das figuras planas não redondas) são aquisições importantes nessa fase escolar.

Um aspecto relevante a se considerar na elaboração dos currículos locais é o do desenvolvimento da a memória visual (a capacidade de recordar um objeto que não está mais no campo de visão, relacionando suas características com outros objetos). Identificar e nomear figuras geométricas planas em sólidos ou desenhos, independentemente da posição em que aparecem, envolve o conhecimento do nome dessas figuras, bem como observar algumas de suas características. As figuras a serem conhecidas no primeiro ano podem ser prioritariamente o quadrado, retângulo, triângulo e círculo.

7.15 Encaminhamentos Metodológicos - Habilidade - EF01MA15 – GRANDEZAS E MEDIDAS

Nessa habilidade os professores devem explicitar que, entre as principais aprendizagens a serem feitas, está a identificação do que pode ser medido. Também desde cedo os alunos devem aprender que medir é fazer uma

comparação entre grandezas de mesmo tipo. Medimos massa comparando com outra massa, comprimento com outro comprimento e assim por diante.

A consciência desse foco auxilia os alunos a não confundirem ser mais velho com ser o maior da classe, por exemplo. Como as medições se fazem medindo, o currículo local pode indicar que as práticas de medição envolvam atividades de experimentação. Merece destaque o fato de que, nessa fase, as medições sejam feitas por meio de comparações que não envolvam ainda as unidades de medida convencionais — por exemplo, medir comprimentos usando palitos de picolé ou partes do corpo; medir a capacidade de determinado recipiente usando copinhos ou utensílios das próprias crianças; etc. Propor problemas relacionados a medidas é importante.

Comparar duas grandezas e expressar a comparação realizada usando termos indicados na habilidade é um aspecto essencial para as futuras aprendizagens das medidas utilizando unidades padronizadas ou não. Portanto, é necessário identificar tanto o que pode ser medido (comprimento, capacidade, massa) quanto os termos associados e adequados a cada comparação (mais leve, mais pesado, mais curto, mais comprido, mais largo, mais estreito, mais cheio, mais vazio, entre outros).

Os professores devem ainda para o desenvolvimento do conceito de medida e de unidade de medida, é importante oportunizar situações por meio das quais os alunos possam • comparar materiais em relação ao comprimento, largura e volume; • realizar estimativas a respeito da massa de determinados materiais, da quantidade de líquido acomodado em um recipiente e do comprimento de certos objetos; • reconhecer diferentes instrumentos de medida; • utilizar instrumentos não convencionais para realizar medições; • fazer uso de diferentes tipos de registros de tempo, como calendários e agendas; • estabelecer noções de duração e sequência temporal (hora, dia, semana, mês e ano).

7.16 Encaminhamentos Metodológicos - Habilidade - EF01MA16 – GRANDEZAS E MEDIDAS

Nesta habilidade os professores (as) devem provocar os alunos para eles possam compreender que relatar uma sequência de acontecimentos envolve observar, perceber o que acontece, colocar uma ordem na sequência dos fatos para, então, expressar tudo isso com a linguagem necessária para a descrição. (Primeiro, levantei, depois, me arrumei; às 7h saí para a escola...). O registro por escrito uma sequência temporal também envolve nesta habilidade, ainda que seja utilizando esquemas e desenhos. O uso dos números com sentido de ordem (primeiro, segundo...) substituem temporariamente o uso de horas, que pode não acontecer no primeiro ano.

Os professores (as) devem propor atividades que os alunos vivenciem ou que envolvam fatos e acontecimentos reais de seu dia. Em um primeiro momento, as observações e registros podem ser feitas no coletivo, com vivências relacionadas, por exemplo, a um período de aula, ou a descrição de acontecimentos da escola, para, então, se expandir para períodos observados fora da escola. Pode-se ir de períodos curtos a períodos mais longos conforme a aprendizagem evolui. O uso de marcadores temporais, tais como antes de, após isso, entre isso e aquilo devem ser estimulados, bem como são indicadores de avanço na aprendizagem do tempo pelos alunos.

Durante a realização das atividades que abordam o conceito de tempo, explore

com a turma • as noções de tempo (ontem, hoje, amanhã, manhã, tarde, noite); • a duração dos dias, semanas, meses e ano; • o relógio, digital e analógico, como instrumento de medida do tempo; • a leitura de horas em relógios, tanto digitais, quanto analógicos; • a construção da agenda da aula, registrando a duração de cada tarefa e

acompanhando a realização de cada uma delas; • a elaboração de uma história em quadrinhos, em que a própria criança seja o personagem; • o relato das ações realizadas no dia anterior, no momento atual e as que pretende realizar no dia seguinte (utilize uma folha de papel ofício, dobrada em três partes, para orientar a produção dos alunos).

7.17 Encaminhamentos Metodológicos - Habilidade - EF01MA17 – GRANDEZAS E MEDIDAS

Nesta habilidade os professores (as) devem esclarecer aos alunos de que a compreensão do tempo é processual, não se limitando ao estudo do calendário ou à leitura de horas. Para saber o tempo e compreender suas estruturas de intervalo, duração e unidades de medida, os alunos precisam experimentar instrumentos e situações de medida do tempo que lhes permitam compreender o sentido do tempo e as diferentes unidades que são usadas para medi-lo (horas, dias, meses, anos).

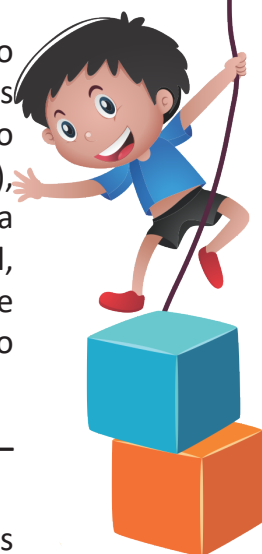
Reconhecer e relacionar os períodos de tempo exige conhecer os nomes dos dias da semana, dos meses do ano, bem como compreender aspectos tais como o de que uma semana tem sete dias e um mês tem trinta dias, ou que um ano é dividido em doze meses. Pode-se destacar a relevância de utilizar situações que envolvem músicas, exploração de rotinas, brincadeiras de corda, uso de relógios digitais ou de ponteiros como aliados importantes na criação de um contexto problematizador para o tempo. Nessas situações, é importante que os alunos sejam levados a refletir sobre a duração de diferentes eventos, estabelecendo comparações.

7.18 Encaminhamentos Metodológicos - Habilidade - EF01MA18 – GRANDEZAS E MEDIDAS

Nesta habilidade os professores (as) devem estimular a investigação de situações nas quais a marcação de datas seja importante (datas de eventos escolares, datas de aniversário, de nascimento, feriados etc.) favorece muito a aprendizagem desta habilidade.

Produzir escrita de datas exige conhecer o calendário e saber como utilizá-lo para fazer marcações temporais. A aprendizagem de notações específicas de marcação de datas (por exemplo, 5/7/2020), entendendo o que cada elemento gráfico dessa notação representa (dia, mês e ano), também está relacionada a esta habilidade. Também vale indicar a necessidade de utilizar o calendário diariamente, para analisar o mês atual, o mês que veio antes, o que virá depois, assim como criar um ambiente em sala em que haja estímulo para marcações temporais, o que propicia o desenvolvimento da habilidade no aluno.

7.19 Encaminhamentos Metodológicos - Habilidade - EF01MA19 – GRANDEZAS E MEDIDAS

Nesta habilidade os professores (as) podem levar encartes e anúncios de produtos para a sala de aula. Você pode pedir aos alunos que recolham encartes

em supermercados, farmácias e demais estabelecimentos. De posse dos materiais, não explore apenas o valor dos produtos, mas também verifique, junto com à turma, a natureza de cada encarte; o nome do estabelecimento; a existência de produtos em destaque; os recursos para atrair os clientes; a forma com que registram promoções e, por exemplo, o destaque que se dá ao valor parcelado, enquanto o valor de cada parcela e o número de parcelas são registrados de modo discreto.

Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro implica em conhecer as moedas e cédulas, saber nomeá-las, identificar como fazer trocas de moedas por outras, analisar quantas moedas ou cédulas de menor valor são necessárias para trocar por outra de valor maior etc. Além das explorações de reconhecimento das notas e moedas do sistema monetário nacional, uma boa forma de contextualizar essa habilidade é explorar o valor do dinheiro, bem como formas de utilizá-lo em situações de compra e venda. Uma indicação é a visita a mercados ou feiras locais, analisar preços de mercadorias, fazer lista de compras e, se possível, realizar uma compra de verdade para poder analisar o que comprar, quanto gastar, como economizar, a relação entre querer comprar e valer a pena gastar etc.

Ao trabalhar com o sistema monetário, verifique se todos os seus alunos conhecem as cédulas e moedas de real. Planeje situações em que as crianças possam • simular situações de compra e venda; • organizar agrupamentos de 10 em 10 centavos e de 10 em 10 reais; • realizar trocas entre cédulas e moedas que correspondam a um mesmo valor. O uso do famoso “dinheirinho”, como chamam as crianças, pode ajudar bastante a resolver situações-problema que envolvam o sistema monetário brasileiro.

7.20 Encaminhamentos Metodológicos - Habilidade - EF01MA20 – ESTATÍSTICA E PROBABILIDADE

Nesta habilidade os professores (as) devem explorar a classificação de eventos ao acaso, em que alunos devem ser capazes de analisar e descrever as possibilidades de algo acontecer ou não. A classificação envolve conhecer e refletir sobre termos tais como provável, improvável, muito ou pouco provável, bem como discutir o grau de probabilidade usando palavras como certo, possível e impossível.

Os professores devem promover a compreensão entre as crianças (alunos de 6 anos) de que nem todos os fenômenos são determinísticos, ou seja, que o acaso tem um papel importante em muitas situações do cotidiano. Assim sendo, a introdução do trabalho com probabilidade possui como foco o desenvolvimento da noção de aleatoriedade, de modo que os alunos compreendam a existência de eventos certos, outros prováveis ou improváveis e também os impossíveis.

Os professores precisam conceber as experiências iniciais dos alunos com probabilidade de uma maneira informal, pois os alunos devem conseguir responder questões acerca da chance de ocorrer determinado acontecimento, recorrendo a expressões como as indicadas na habilidade ou, de modo similar, mais provável, menos provável.

7.21 Encaminhamentos Metodológicos - Habilidade - EF01MA21 – ESTATÍSTICA E PROBABILIDADE

Nesta habilidade, os professores (as) devem explorar a Leitura de dados em gráficos e tabelas simples, e isso exige dos alunos além do conhecimento dos números envolvidos, observar e reconhecer nessas representações

os elementos que as constituem. Para realizar a análise de um gráfico ou tabela, os professores (as) podem fazer perguntas focadas em questões de identificação de dados (qual foi o preferido, qual o menos preferido etc.) e outras que relacionem dados (quantas pessoas a mais preferem um produto do que outro produto, etc). Depois disso, pode-se passar a questões numéricas (comparar quantidades, calcular somas e diferenças a partir do gráfico etc.).

A utilização de gráficos e tabelas com dados de mídia social também são importantes para dar aos alunos a visão de que esse tipo de texto aparece muito fora da aula de matemática. Ressaltamos que as primeiras análises de gráficos e tabelas podem ser coletivas, para que os alunos compreendam o que, como e para que analisam.

7.22 Encaminhamentos Metodológicos - Habilidade - EF01MA22 – ESTATÍSTICA E PROBABILIDADE

Nesta habilidade os professores (as) devem compreender que as variáveis categóricas ou qualitativas são aquelas que não são expressas numericamente, ou seja, a resposta à pergunta não é um número, mas um nome como cor dos olhos, preferência por um time de futebol, preferência por uma marca de automóvel, preferência musical, entre outras.

A realização da pesquisa acontece a partir de procedimentos tais como identificar uma questão a ser respondida, desenvolver procedimentos que vão da escolha da população investigada a procedimentos de coleta, organização e publicação dos dados da pesquisa; e, finalmente, responder à questão inicial.

Os professores podem sugerir que os dados que poderão ser coletados, organizados e representados pelos alunos sejam para responder perguntas cujas respostas não sejam demasiadamente óbvias. Assim, por exemplo, analisar qual é a preferência dos alunos da classe por sorvete de diferentes sabores, envolve fazer uma pesquisa, organizar os dados e construir uma representação para finalmente responder à questão, indicando quantos preferem mais um sabor que o outro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/ Acesso em: 27 mar. 2020.

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: Jogos na Alfabetização Matemática. – Brasília: MEC, SEB, 2014. 72 p. ISBN 978-85-7783-151-7 Disponível em: https://wp.ufpel.edu.br/antoniomauricio/files/2017/11/11_Caderno-jogos_pg001-072.pdf

DRC/LRV - Documento de Referência Curricular para a Rede Municipal de Lucas do Rio Verde/MT: Áreas de Matemática; Áreas de Ciências da Natureza; Áreas de Ciências Humanas – Lucas do Rio Verde. Prefeitura Municipal, Secretaria Municipal de Educação. 2019. Disponível em: https://www.lucasdorioverde.mt.gov.br/arquivos/publicacoes/512/areas_da_matematica_ciencia_de_natureza_e_ciencias_humanas.pdf Acesso em: 10 mar 2020

NUNES, Terezinha [ET AL.] Educação Matemática 1: números e operações numéricas / Terezinha Nunes. – 2 ed. – São Paulo: Cortez, 2009.

PANIZZA, Mabel. Ensinar matemática na educação infantil e nas séries iniciais: análise e propostas / Mabel Panizza; tradução Antonio Feltrin. – Porto Alegre: Artmed, 2006.

PARRA, Cecilia. Didática da Matemática: reflexões psicopedagógicas / Cecilia Parra, Irma Saiz [ET. AL.]; tradução Juan Acuña Llorens. – Porto Alegre: Artmed, 1996.

PRÓ-LETRAMENTO: Programa de Formação Continuada de Professores dos Anos/Série Iniciais do Ensino Fundamental: Matemática.- ed. rev. e ampl./ Secretaria de Educação Básica, 2008 308p.

SMOLE, Kátia Stocco. Coleção matemática de o a 6 / organizado por Kátia Stocco Smole, Maria Ignez Diniz e Patrícia Cândido. – Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

SMOLE, Kátia Stocco. Jogos de matemática de 1º a 5º ano / Kátia Stocco Smole, Maria Ignez Diniz, Patrícia Cândido. – Porto Alegre: Artmed, 2007.

TOLEDO, Marília Barros de Almeida. Teoria e prática de matemática: como dois e dois, volume único: livro do professor / Marília Barros de Almeida Toledo, Mauro de Almeida Toledo. – 1 ed. – São Paulo: FTD, 2009.

TOSATTO, Carla Cristina. Hoje é dia de matemática: 1º ano / Carla Cristina Tosatto, Cláudia Miriam Tosatto, Edilaine do Pilar F. Peracchi; ilustrações Carina Stalchmidt ... [ET AL.]. – Curitiba: Ed. Positivo; 2007.

SOBRE OS AUTORES

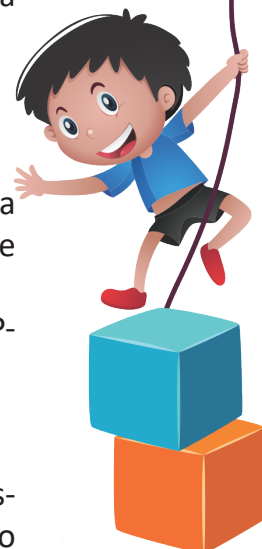
Nome: Márcio Urel Rodrigues
E-mail: marcio.rodrigues@unemat.br
Lattes: http://lattes.cnpq.br/8802973146318543
Formação: Licenciando em Matemática pela Universidade do estado de Mato Grosso – UNEMAT;
Mestre e Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática da UNESP – Rio Claro/SP;
Professor efetivo na Faculdade de Ciências Exatas e Tecnológicas – UNEMAT- Barra do Bugres/MT.
Docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e matemática da UNEMAT;
Docente do PROFMAT – Mestrado Profissional em Matemática pela UNEMAT;
Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática nas Escolas – GEPEME/UNEMAT;

Nome: Angela Maria Sabião Damasio
E-mail: am-damasio@hotmail.com
Formação: Licenciatura plena em Pedagogia- UFMT
Especialização: Educação Especial e Educação Inclusiva- UNEMAT
Local de trabalho: Instituto de formação e orientação profissional- IFOP- SME.

Nome: Alenir Cherobini Nogueira
E-Mail: alenirc6@gmail.com
Formação: Pedagogia - Pós Graduação: Educação Especial, Psicopedagogia Clínica e Institucional, AEE - Atendimento Educacional Especializado, Ludopedagogia, Escola Em Tempo Integral.
Local De Trabalho: Escola Caminho Para o Futuro

Nome: Claudete de Souza
E-mail: claudete28@gmail.com Formação: Licenciada em Pedagogia - Pós Graduação Educação Infantil - Práticas na Sala de Aula Local de trabalho: Escola Municipal Vinícius de Moraes

Nome: Eslivaine Severino Barboza Peres
E-mail: eslivaineperes6569@gmail.com
Formação: Graduação Pedagogia; Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional e Especialização em Educação Especial com Ênfase em Libras.
Local de trabalho: Instituto de Formação e Orientação Profissional– IFOP-SME

Nome: Elaine Pedroso de Moraes Barzotto.
E-mail: elainembarzotto@gmail.com Formação: Pedagogia - Pós-graduação: Psicopedagogia Local de trabalho: Escola Municipal São Cristóvão.

Nome: Francisca das Chagas Martins da Silva
E-mail: franciscac.martins2@gmail.com
Formação Pedagogia e Especialização em Educação Especial – Ludopedagogia e Educação Infantil – Educação Infantil com Ênfase em Alfabetização
Local de Trabalho: Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Menino Deus

Nome: Iracema Jaqueline Lopes
E-mail: ijlopes01@gmail.com Formação: Licenciatura plena em Pedagogia-especialização em Educação Especial e Transtornos Globais do Desenvolvimento-Educação Especial, Infantil e TGD-Psicopedagogia Institucional Clínica e Educação Infantil Local de trabalho: Escola Municipal Menino Deus

Nome Jaqueline Seawright Rowe
E-Mail: jaqueline.rowe@hotmail.com Formação Licenciatura Em Pedagogia Local De Trabalho: Escola Municipal Cora Coralina

Nome: Jane Antônia da Cruz
E-mail: janeantoniacruz@hotmail.com
Formação: Licenciatura em Pedagogia
Trabalho: EMEF Eça de Queirós

Nome: Jóice Martinelli Munhak
E-mail: joicemartieli@gmail.com
Formação: Pedagoga Esp. Em educação Especial - Psicopedagoga Institucional e Clínica Local de trabalho: Centro Integrado de educação infantil Anjo Gabriel - coordenadora do CEI Paulo Freire

Nome: Júlia Oliveira de Matos
E-mail: ju.oliveiramatoss@gmail.com
Formação: Licenciatura em Pedagogia. Pós-graduada em ênfase em Alfabetização dos anos iniciais
Local de Trabalho: EMEF CORA CORALINA

Nome: Juliana Justi Rodrigues.
E-mail: julianajustipedagogia@gmail.com
Formação: Licenciatura em Pedagogia.- Especialização: Alfabetização e Letramento.
Local de Trabalho: Escola Municipal Érico Veríssimo.

Nome: Katia Cilene Ferreira do Nascimento
E-mail: katiakeyty24@gmail.com Formação: Pedagoga e pós graduada em Alfabetização e Letramento. Local de Trabalho – Escola Municipal Cora Coralina

Nome: Keila de Almeida Alexandre
E-mail keilinhaalexandre@gmail.com Formação: Licenciatura em Pedagogia - Pós graduação em Ed. Infantil com Ênfase em Alfabetização.
Local de Trabalho – Escola Caminho Para o Futuro.

Nome: Leila Kirst
E-mail leilakirst@gmail.com.br Formação: Pedagogia e pós-graduada em Educação Infantil e Alfabetização. Local de trabalho Escola Municipal Fredolino Vieira Barros.

Nome: Lídia Da Silva Ferreira De Lima
E-mail: lidiasfl32@gmail.com Formação: Pedagogia e Pós-graduação em Educação Infantil, alfabetização e psicopedagogia Local de trabalho: Escola Municipal Vinícius De Moraes

Nome: Nátyla Dayana Dias Carneiro
E-mail: nathyla17@hotmail.com Formação: Licenciatura em pedagogia - Pós graduação em Ed. Especial e inclusiva Local de trabalho: Escola Municipal Cora Coralina

Nome: Naldeir Da Silva Santos Oliveira
E-Mail: professoranaldeir@gmail.com
Formação: Licenciatura em Pedagogia
Local de Trabalho – Escola Érico De Lucas Do Rio Verde

Nome: Noelise Spies
E-mail: noelise10@gmail.com
Formação: Licenciatura plena em Pedagogia – especialização em Educação Especial e Educação Infantil com ênfase em Alfabetização e também especialização em Ludopedagogia.
Local de trabalho: E.M.E.I.E.F. Menino Deus

Nome: Rodileno de Oliveira Freitas
E-mail: lenoamafilha_muito@hotmail.com Formação: Licenciatura em Pedagogia Local de trabalho: Escola Eça de Queiroz

Nome: Ruti Alves de Souza Freitas
E-mail: rutileno_lindos@hotmail.com Formação: Licenciatura em Pedagogia - Pós Graduação: Gestão, Orientação e Supervisão com Ênfase em Psicologia Educacional. Local de trabalho: Escola Cora Coralina.

Nome: Sara Melquiades de Santana
E-mail: santanamel22@gmail.com Formação: Pedagogia - Pós-Graduação Informática Aplicada na Educação Psicopedagogia e Supervisor Escolar Local de Trabalho; Escola Municipal Vinicius de Moraes

Nome: Selma Aparecida Cucolotto Naginski
E-mail: slmccltt@gmail.com Formação: Pós Graduada em Psicopedagodgia Trabalho: EMEF Érico Veríssimo - Educação Integral Nome: Solange de Lima Souza E- mail: solangelima.09@hotmail.com Formação: Pedagogia - Pós-graduada na Educação Especial e Inclusão Pós-graduada AEE –Atendimento Educacional Especializado. Local de Trabalho: EMEF: Cora Coralina

Nome: Vanderli Biehl Tórtora
E-Mail: vanderli.biehhl@gmail.com
Formação: Pedagogia e Pós-Graduada em Psicopedagogia Clínica e Institucional
Local de Trabalho: Escola Municipal Eça De Queirós

Nome: Vera Lúcia Ferreira dos Santos de Campos
E-Mail: veraluciafscampos@gmail.com
Formação: Licenciatura em Pedagogia Pós Graduada em Educação Especial, Psicopedagoga
Local de Trabalho: EMEF Vinicius de Moraes